Redactor-chefe: Carvalho Netto
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O pensamento dos exilados brasileiros sobre a amnistia

O Dr. Waldemar Ferreira não diz nada, mas o ex-presidente Bernardes não é tão intransigente — Opinião de uma senhora — Ponderações do Dr. Percival de Oliveira — Não estavam em casa o general Bertholdo Klinger, o Dr. Rodrigues Alves Sobrinho e o ex-ministro Victor Konder — Um paquete para o Brasil...

O "chalet" em que reside, nos Estoris, o Dr. Rodrigues Alves Sobrinho. "Villa Margarida", onde residem o general Bertholdo Klinger e o coronel Pedro Dias Campos

LISBOA, abril (Serviço especial d'A NOITE) — Não ha exilado que não pense no regresso á patria. Os exilados brasileiros não podiam fugir á regra. Apesar do acolhimento fraterno que lhes deu a gente portugueza, porfiada em lhes minorar por fidalguia e carinho de acolhida os bens transitoriamente perdidos, elles não podem evitar a nostalgia. São os parentes que lá ficaram, para além do mar. São couchegos de espirito que os annos tornaram mais mimosos e mais caros, ora distantes. E são os paineis da terra e do céo do paiz, com suas tintas inimitaveis, sonhados agora, e alindados pela distancia e pela saudade.

A noticia da amnistia, que de lá chega por varias vias, alvoroçou os corações exilados. E a perturbação é tanto maior quanto as noticias chegam sem certeza. Os jornaes estampam-nas com estrepito, mas o grande facto, o facto desolador é que os exilados continuam não podendo visar seus passaportes no consulado do seu paiz, para o regresso.

Calculando os sentimentos contradictorios que devem agitar os exilados, resolvemos continuar o inquerito iniciado logo ao chegarem as primeiras noticias da amnistia. Nada custa a tarefa, pois faceis são os kilometros que separam Lisboa das curvas luminosas da Costa do Sol, das praias refulgentes dos Estoris.

A' primeira vista, os nossos caros hospedes se encontram em existencia luxuosa. E' o que indicam, na praia maravilhosa, os "bungalows" coloridos e os formosos "chalets", recortando na paizagem silhuetas polychromas. Simples apparencia. De facto, conduzem calculada, economicamente suas estadias. No inverno, emquanto os hoteis se encontram pejados de inglezes, que fogem aos frios rigorosos de sua patria, os Estoris têm disponiveis muitos dos seus lindos "chalets". Os proprietarios alugam-nos por qualquer preço, convencidos de que tudo quanto venha representa lucro. Os exilados, bem aconselhados, têm essas lindas residencias, com mobilia e tudo, por dez réis de mel coado. Ahi se installaram e ahi desfrutam a intimidade de uma grande familia. Visitam-se constantemente, fazem juntos os prazeres da vida praiana. Juntos recordam a saudade commum.

Chegados ao Estoril, a nossa primeira visita foi ao Sr. Percival de Oliveira. A residencia tem um lindo nome: "Chalet Erminia". Rua de arvores aromaticas. Fronteando o "chalet", quatro palmeiras. O dono da casa é um "gentleman": polido, sereno, tudo apreciando com isenção modelar. Com elle se encontrava o Dr. Mario Cardim. Café brasileiro. Cigarros brasileiros. A palestra se anima e tocámos o ponto delicado.

O Dr. Percival de Oliveira não se faz rogado.

— Juridicamente, diz-nos elle, dentro de um regime legal, parece-me que não é caso para amnistia. Não pelo facto de não ter havido processo ou condemnação, mas porque, segundo penso, não houve crime. Isto é: infracção da lei penal anterior. Quando, porém, o povo se manifesta pela amnistia, pouco lhe importa a technica juridica. O que elle quer são os effeitos praticos da amnistia, por qualquer fórma.

— Portanto...

— Não devemos, a rigor, opinar sobre a amnistia, que nos viria beneficiar. Entretanto, desde que reconhecessemos no governo brasileiro o desejo sincero de restabelecer a paz, tão necessaria ao paiz, não seriamos nós que nos fossemos manter irreductiveis.

Aliás, a decretação da amnistia não depende da nossa acceitação. Tambem não nos compete solicital-a. O governo decretal-a-á se a entender conforme os interesses nacionaes, deixando á Nação o julgamento da attitude de cada um.

Jornalista, o nosso entrevistado conhece as asperezas da profissão. Sabe

Um detalhe, ampliado, da gravura acima, na residencia do general Klinger, onde os exilados se entretêm, a uma mesa de "pocker"

que as incumbencias têm que ser cumpridas, ainda mesmo quando, como no caso, ha delicadezas sentimentaes e sociaes a vencer. Por isso mesmo, facilitou-nos com a sua companhia prestigiosa a continuação da tarefa.

Pouco além, no pequeno paraiso praiano, avista-se o "chalet" "Villa Arriaga". Ahi reside o Dr. Victor Konder, ministro da Viação no governo Washington Luis. O Dr. Konder não estava. O nosso photographo surprehendeu, quando tentavam illudir a objectiva indiscreta, a gentil cunhada do ex-ministro e uma sua amiguinha.

Pouco adeante avista-se a residencia do Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, no verdadeiro estylo que ali denominam "colonial". Tambem não está o dono da casa. Mas experimentámos ouvir uma das mais distinctas damas paulistas.

Mme. Rodrigues Alves foge á entrevista:

— Não... não. Eu, em politica, sou o reflexo das idéas de meu marido...

— Então, nada mais simples... é dizer-nos quaes são as do Dr. Rodrigues Alves...

— Só elle o póde fazer...

— Mas, como encara a amnistia... a possibilidade de acabar o seu exilio?

— Ah! Não fale em exilio. Positivamente não se trata de um exilio. Estamos tão bem em Portugal! Amamos tanto a terra dos nossos avós, que quasi bemdizemos as razões que nos trouxeram para cá...

— Mas se houvesse uma opportunidade de regressar...

— Sim. De certo. Temos lá ainda os nossos...

E, com uma saudade bem visivel a velar-lhe o rosto, a illustre senhora accrescenta:

— Minha mãesinha e minha sogra estão saudosas e a sua saude faz-nos estar sempre aqui em sobresalto... Mas nós gostamos muito de Portugal...

E, desde modo, Mme. Rodrigues Alves Sobrinho, gentilissima e de grande vivacidade de espirito, acabára de nos dar uma enternecedora entrevista.

Apanhada a indispensavel photographia, a caminho de novo.

Vizinho fica o "chalet", estylo "pombal", onde moram o general Klinger e o coronel Pedro Dias de Campos. Não estão. E' mesmo difficil encontral-os, pois se entregam a longos passeios. Passámos adeante, visto que o tempo urge. Caminhámos, agora, na direcção do sympathico e bem arejado "Casal de S. Pedro", residencia do Dr. Luiz Americo de Freitas.

Ali encontramos tambem o Sr. Joaquim Pereira Lobo, que sem rodeios nos declara:

— E' claro que receberemos a amnistia com a maior satisfação, desde que os seus termos não sejam humilhantes.

Declara-nos mais que se sente bem em Portugal, mas que os interesses que tem no Brasil reclamam as suas attenções constantes.

O Dr. Luiz Americo de Freitas tem sobre a mesa de trabalho o livro do engenheiro Dias Coste sobre a "Moratoria Brasileira". Mal iniciávamos a primeira pergunta do nosso inquerito, chega o Dr. Waldemar Ferreira, e todos se embrenham numa discussão acalorada sobre o discutido livro, que tanto interessa ao Brasil e a Portugal. A critica é imparcial e ao mesmo tempo que se apontam os erros, as inexactidões e as provas de desconhecimento, se citam as qualidades do trabalho.

Finalmente, a um canto de janella rasgada sobre horizonte magnifico, conseguimos fixar a opinião do Dr. Americo de Freitas sobre a amnistia.

— Será ella o gesto mais intelligente e ao mesmo tempo o golpe mais duro que poderá desferir o governo contra os seus adversarios. Eu, como todos os exilados, não a acceitarei subordinada a condições que nos humilhem e aos ideaes pelos quaes nos batemos ao lado do povo paulista.

Depois de uma pausa, conclue:

— Aliás, subordinal-a a requerimento seria desnaturar a medida em si mesma.

.. ..

De novo a caminho. O Dr. Waldemar Ferreira acompanha-nos, agora, por algum tempo.

Aproveitamos o ensejo e inquirimos o illustre professor, uma das individualidades que têm recebido em Portugal mais significativas homenagens.

— Que penso sobre a amnistia?... Mas... nada...

— ?

— Absolutamente nada!

— Mas, como recebeu a noticia...

— Só tenho a dizer-lhe: nada! nada!

E, por mais que insistissemos, o Dr. Waldemar Ferreira não ia além do "nada".

Num cruzamento de ruas o grupo dispersa-se. Com o photographo, dirigimo-nos á casa do Dr. Arthur Ber-

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

O "Graff Zeppelin" passou por Fernando de Noronha

O commandante Eckener, do "Graf Zeppelin"

O "Graf Zeppelin" passou ás 7.15 horas de hoje por Fernando de Noronha. Tem a seu bordo oito passageiros, sendo tres para Pernambuco e oito para o Rio de Janeiro. Chegará a Recife hoje á tarde.

O MAIOR DEFEITO DA MULHER

QUANDO, em 1921 ou 1922, Julio Dantas esteve no Rio de Janeiro, foi, como era de prever, assaltadissimo pelos colleccionadores de autographos. O autographo é o tributo mais barato que o talento paga á mediocridade. E eu proprio fui, perante o hospede illustre, um dos instrumentos dessa extorsão. No dia do seu embarque, iamos saindo do Palace-Hotel, quando uma senhora, de quem guardei mais a memoria da belleza do que a lembrança do nome, me entregou o seu album. Segurei o escriptor eminente pela manga do casaco, arrastei-o para o balcão da gerencia, abri o livro elegante e ameaçador, metti-lhe na mão clara de fidalgo lusitano a penna escorrendo tinta. E elle escreveu:

— "O maior defeito da mulher é o homem".

E assignou.

Tempos depois começaram a apparecer, embora vagamente, em busca de um pensamento ou de um soneto meu, os livros intimos do mesmo genero. Damas e meninas de máo-gôsto queriam guardar, tambem, ao lado de assignaturas notaveis, a de um obscuro rabiscador de máos versos e de chronicas irreverentes. E nesses albuns brasileiros, traçado pelo punho do estylista admiravel, era certo encontrar a mesma sentença de Julio Dantas:

— "O maior defeito da mulher é o homem".

Confesso que, durante algum tempo, estranhei não só a substancia desse pensamento, como a insistencia com que o autor a espalhava. Uma das virtudes da minha ignorancia é, todavia, a discreção. Eu não contesto, jámais, a existencia da Verdade: onde eu não a encontro, espero-a. E eis que surge, agora, saida não de um poço, mas de uma urna eleitoral, aquella que eu procurava na definição de Julio Dantas.

As pesosas que vêm acompanhando, pelo noticiario dos jornaes, os trabalhos da apuração do ultimo pleito, observaram já, com certeza, a disparidade entre o numero de mulheres que votaram no Districto Federal e o de suffragios recebidos pelas mulheres que apresentaram a sua candidatura. As photographias, e as listas de eleitores, fervilham de figuras e de nomes femininos. Os eleitores de saias não votaram, porém, em candidatos de saias. Sendo a primeira vez que a mulher concorre ás eleições politicas, era de justiça que o sexo prestigiasse as candidatas do sexo. Não póde haver desillusão antes da decepção. E, no emtanto, o que se viu, e está vendo, é a hostilidade preventiva da mulher, á mulher, votando no homem!

A entrada na politica não é como a entrada na vida, para a qual o homem não póde prescindir da mulher. Sem ella, elle já ia ás Camaras, ás quaes chegava, aliás, ás vezes, até sem voto nenhum. O direito de votar, concedido á mulher ao lado do direito de ser votada, foi para que ella utilisasse o seu voto prestigiando-se a si mesma. E assim não aconteceu, pelas apurações e, sobretudo, pelas observações feitas até agora.

Julio Dantas estava, pois, com a razão. O maior defeito da mulher, e esse irremediavel, é, mesmo, o homem...

Humberto de Campos.

Um "modus vivendi" entre o Chile e a Hespanha

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — Foi approvado o "modus vivendi" concluido entre o Chile e a Hespanha.

Nova composição do governo polonez

Diz-se que irá para a presidencia do conselho o Sr. Slawek

Sr. Slawek

VARSOVIA, 9 (Havas) — Por motivo da eleição do Republica, o gabinete, de accordo com a praxe, apresentará pedido de missão collectiva.

E' boato corrente em certos meios politicos que o Sr. Prystor, presidente do conselho, será substituido pelo Sr. Slawek, presidente do bloco governamental, e que serão egualmente nomeados novos titulares para as pastas do commercio e da industria.

O Sr. Waldomiro Lima está no Rio

O interventor em S. Paulo desembarcou na estação suburbana de Cascadura

General Waldomiro Lima

O general Waldomiro Lima encontra-se, de novo, em nossa capital.

Passageiro do "Cruzeiro do Sul" que chegou, hoje, de S. Paulo, não desejou elle, porém, desembarcar na estação D. Pedro II, como sempre tem feito. Em Cascadura o trem azul da Central do Brasil parou por alguns instantes, attendendo ao pedido do interventor paulista, que dali tomou um auto com destino, talvez, ao centro da cidade.

POLITICA DE OBSTRUCÇÃO AO PLANO MACDONALD

O pezar do governo de Londres pela actuação nazista em Genebra

LONDRES, 9 — (Havas) — Corre em circulos bem informados que sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office, indicou ao Sr. Rosenberg, chefe da secção de politica externa do partido racista, que o governo de Londres registava com pezar a attitude obstruccionista da Allemanha em Genebra a respeito do plano MacDonald approvado não sómente por varias potencias européas como tambem, em larga medida, pela delegação dos Estados Unidos.

Sr. Vansittart

Affirma-se, de outra parte, que sir Robert Vansittart poz egualmente o enviado do Sr. Adolf Hitler a par das criticas da opinião publica britannica em face de certas manifestações da politica nazista.

Victima de um attentado

Falleceu o general Chang Ching-yao

PEIPING, 9 (U. P.) — Falleceu o general Chang Ching-yao, antigo governador da Provincia de Human, em consequencia dos ferimentos graves que soffreu ha poucos dias quando um chinez desconhecido tentou assassinal-o no Grand Hotel des Wagons-Lits.

Em liberdade o mahatma Gandhi

Suspenso por um mez o movimento de desobediencia

BOMBAIM, 9 (Havas) — O mahatma Gandhi, que acaba de ser posto em liberdade sem condições, annunciou que, devido á sua libertação, o movimento de desobediencia civil seria suspenso por um mez e pediu ao governo que fossem egualmente libertados sem condições todos os prisioneiros politicos.

O mahatma accrescentou que, caso fracassassem os esforços do governo para resolver a situação politica, elle propria pediria ás autoridades que o encerrassem novamente. Exigia, entretanto, que fossem revogadas todas as disposições legaes relativas á campanha de desobediencia.

Para facilitar a apuração do pleito

Será enviado ao governo um ante-projecto do Tribunal Superior

O Tribunal Superior reuniu-se hoje, como fôra annunciado, tendo realisado uma importante sessão para adoptar providencias no sentido de accelerar o serviço de apuração do pleito do dia 3.

Iniciados os trabalhos, o ministro Hermenegildo de Barros expõe ao Tribunal a situação difficil em que se encontram os Tribunaes Eleitoraes, no serviço de apuração, que se vem arrastando, não obstante os esforços dos respectivos componentes, em actividade dia e noite. E' necessaria uma providencia de caracter urgente. Fala-se que no Districto Federal, sessenta dias serão insufficientes para se conhecer o resultado da eleição. O Tribunal de São Paulo precisará, approximadamente, de sete mezes e em Minas Geraes, até o fim do anno, ainda, não serão dados a conhecer os resultados.

Ministro Hermenegildo de Barros

O Sr. Valverde propõe exame prévio

Fala o Sr. Miranda Valverde, para ler um telegramma do desembargador Gentil Rangel, presidente do T. R. de Minas Geraes, que faz parte do processo que, sobre o serviço de apuração, lhe fôra distribuido. Alvitra a conveniencia de se convocar uma sessão extraordinaria, para nada se resolver precipitadamente. A questão é de relevancia; requer immediata solução, mas precisa ser examinada, mesmo porque diversas são as suggestões.

Fala o desembargador Linhares

Entende o desembargador Linhares que não se póde perder tempo. Nem se torna preciso decreto. A solução está dentro das proprias instrucções. Para que turmas de tres juizes do Tribunal Regional? Não são 12 juizes? Pois bem: façamos doze turmas, cada uma presidida por um juiz do Tribunal Regional. Para completar a turma chamemos technicos (funccionarios habilitados). Os juizes estão transformados em contador de votos e escripturarios de mappas.

O que diz o Sr. Affonso Penna Junior

O autor das Instrucções approvadas pelo decr. n. 22.627, que foi o Sr. Affonso Penna Junior, aproveita, então, o ensejo para dizer que está acontecendo o que já previra. Aliás, mais difficil, ainda, seria se se observasse o que está na letra do Codigo: apuração pelo Tribunal pleno. As instrucções crearam as turmas apuradoras. Mas, mesmo assim, já são insufficientes, notadamente para os grandes Estados e para esta capital. O brilho da eleição desapparecerá com a demora da apuração. O interesse desapparece.

A opinião do ministro Espinola

Pela ordem, pede a palavra o ministro Eduardo Espinola. O representante do Supremo, na côrte de justiça eleitoral, prefere lêr a sua suggestão, que é a seguinte:

"Os eleitores desta capital foram distribuidos em 235 secções; se cada turma apuradora gastar 24 horas para apurar uma secção, serão necessarias 7 turmas, que trabalhem continuamente, sem qualquer repouso, para que, dentro de 30 dias, se conclua a apuração. Tal esforço não fôra possivel exigir dos juizes dos Tribunaes Regionaes, ou de qualquer outra pessoa. Além disso, já são decorridos cinco dias da data das eleições e está concluida, ao que consta, apuração de nove secções, a despeito de um trabalho extenuante, inexcedivel, que se não poderia manter com egual intensidade, por um ou dois mezes. Quer isso dizer que, pelo menos, 12 turmas apuradoras seriam necessarias para levar a cabo a apuração no tempo preciso.

Egual situação é a do Estado da Bahia e de alguns outros, e muito mais grave a dos Estados de Minas Geraes e de S. Paulo, nos quaes as secções a calcular pelo numero de eleitores inscriptos são em numero superior a 1.200.

E' de toda urgencia attender ás circunstancias e providenciar para que se desenvolva com maior celeridade o serviço de apuração. Seria preciso que, por decreto do Governo Provisorio, ficassem os Tribunaes Regionaes autorisados a constituir nas regiões que tenham mais de 60 secções (quando julguem necessario) turmas apuradoras, até o numero de 18, quanto aos Estados de Minas e de S. Paulo, de 12 para o Districto Federal, Bahia e Rio Grande do Sul, de 9 para os outros Estados que tenham mais de 60 secções eleitoraes.

Cada turma será presidida por um membro do T. R. e as excedentes por juizes eleitoraes da capital do Estado. Os outros membros serão designados ou escolhidos pelo Tribunal Regional respectivo, dentre cidadãos de qualquer classe, de reconhecida idoneidade moral, que serão requisitados aos chefes das repartições a que pertencem (respeitada a suspeição nos termos do Regimento do Tribunal Superior). Além do procurador regional funccionará, com essa qualidade, junto ás turmas que excedam de 9, um procurador *ad hoc*, designado pelo Tribunal Regional.

O ministro Carvalho Mourão acha que não devem ser convocados juizes de direito

Segue-se com a palavra o ministro Carvalho Mourão. Está de accordo com o que diz o ministro Espinola, offerecendo, entretanto, restricções quanto a possibilidade de serem convocados mais juizes. O serviço da magistratura local já está prejudicado com a saida dos desembargadores, que estão servindo, agora, ininterruptamente, nas juntas apuradoras. Como aggravar-se a situação? Cita exemplos de outros paizes, em que concorrem milhões de eleitores e que no dia immediato são conhecidos os resultados. Mas é que ali são utilisadas machinas de votar. O Codigo dellas cogitou; mas não houve possibilidade de serem postas em pratica entre nós. Concluindo, diz que devem funccionar tantas turmas quantos são os juizes dos Tribunaes Regionaes. Para completar as turmas devem ser escolhidas pessoas de notoria idoneidade moral.

Animam-se os debates. Volta a falar o Sr. Affonso Penna Junior, e logo depois o Sr. Miranda Valverde, que opina para que as turmas sejam organisadas pelo Tribunal Regional, de accordo com o artigo 65 do Codigo, convocadas as pessoas idoneas que o proprio Tribunal Regional assim entender.

Para redigir o ante-projecto

Não se chegando a um resultado definitivo, em sessão, e dada a necessidade de se adoptar uma medida immediata, mas segura, a Commissão que elaborou as instrucções terá uma reunião hoje, ás 15 1|2 horas, para redigir o ante-projecto das suggestões que serão levadas ao conhecimento do governo, para dirimir as difficuldades ora verificadas.

Tal ante-projecto será submettido á discussão, na sessão de amanhã, convocada extraordinariamente pelo ministro Hermenegildo de Barros.

Espera-se para hoje uma greve geral na Hespanha

As providencias da policia

MADRID, 9 (Havas) — Nos meios bem informados tem-se como provavel que seja declarada hoje a parede geral.

O director da Segurança expediu mandados de prisão contra os dirigentes dos syndicatos unicos. Já foram effectuadas numerosas prisões. Foram fechados os centros da Federação dos Syndicatos.

Foram egualmente expedidos mandados de prisão contra doze officiaes de alta patente, que, uma vez detidos, serão transportados ás Canarias. Em toda a Hespanha continuam a ser tomadas medidas de precaução. Em varias cidades os syndicatos locaes declararam hontem á meia noite que a greve já começára.

Vinte emigrantes portuguezes a caminho do Brasil

LISBOA, 9 (Havas) — Embarcaram no "Flandria" 20 emigrantes que se destinam ao Brasil.

COMPRIMIDOS

— Desageitada! Não aprendes nem a estender a mão! Não sei o que será de ti, para o futuro...
— Ué! A senhora pensa que para o futuro a policia ainda consentirá nisso?

Os dez candidatos até agora mais votados no Districto Federal

Pela ordem da collocação em 1º turno:

	1º turno	2º turno
Heitor Beltrão (Economista)	377	1.068
Adolpho Bergamini (Democratico)	127	1.018
Sampaio Corrêa (Avulso)	116	872
Waldemar Motta (Autonomista)	102	597
Henrique Dodsworth (Economista)	99	1.654
Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	96	597
Amaral Peixoto (Autonomista)	94	851
Jones Rocha (Autonomista)	89	563
Heitor Lima (Avulso)	73	567
Miguel Couto (Economista)	56	1.439

Pela ordem da collocação em 2º turno:

	1º turno	2º turno
Henrique Dodsworth (Economista)	99	1.654
Miguel Couto (Economista)	56	1.439
Heitor Beltrão (Economista)	377	1.068
Mozart Lago (Autonomista)	50	1.035
Adolpho Bergamini (Democratico)	127	1.018
Sampaio Corrêa (Avulso)	116	872
Amaral Peixoto (Autonomista)	94	851
Waldemar Motta (Autonomista)	102	597
Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	96	597
Heitor Lima (Avulso)	73	567

A representação politica do Districto Federal, na Constituinte, se comporá de dez deputados.

No 1º turno, estarão eleitos os candidatos que alcançarem o quociente eleitoral. Este quociente determina-se dividido o numero de eleitores que compareceram ás urnas, em numeros redondos, 73.000, pelo de elegendos, que, como acima dissemos, é de dez.

Assim, os candidatos que forem obtido, no 1º turno, 7.300 votos, estarão eleitos.

No 2º turno, estarão eleitos tantos candidatos quantos o quociente partidario indicar. Este quociente determina-se dividindo o numero de eleitores de cada partido pelo quociente eleitoral. O partido que tiver levado ás urnas, por exemplo, 22.000 eleitores, terá tres deputados, uma vez que por eleito está somma de eleitores por 7.300.

Se esse partido já tiver candidatos eleitos em 1º turno, apenas se completará aquelle numero de tres, tirando-se os que faltarem dos candidatos do partido mais votados no 2º turno.

A lei, com o 2º turno, visou, evidentemente, favorecer a organização de partidos.

Écos e Novidades

E' preciso resolver-se com urgencia o caso da apuração do ultimo pleito eleitoral. Os primeiros dias e as primeiras noites consumidos na contagem de votos de algumas secções urbanas, mostram o absurdo do processo instituido pelo Codigo Eleitoral. Exhaurem-se os magistrados, aos quaes incumbem os trabalhos de apuração, fatigam-se os candidatos, enerva-se e irrita-se o publico, naturalmente desejoso de conhecer os nomes daquelles que escolheu nas urnas de 3 de maio, prejudica-se o serviço ordinario da Justiça, em obediencia apenas ao formalismo burocratico de uma lei defeituosa. Mais alguns dias, em que se continue o somnolento processo de apuração e o bello e auspicioso interesse publico pelas eleições á Constituinte se extinguirá por si mesmo; ninguem tolera uma situação de indefinida expectativa. Teriamos assim prejudicado o movimento civico, traduzido no ultimo pleito e que tão fundadas esperanças despertou por todo o paiz. Urge, pois, repetimos, que se encontre uma saida immediata para o impasse creado pelo Codigo Eleitoral no serviço de apuração das eleições.

* *

Sómente póde ser recebida com applausos a noticia de que o Ministerio da Agricultura pensa corrigir injustiças commettidas com funccionarios postos forçadamente em disponibilidade, mandando attribuir-lhes vencimentos eguaes aos que percebem servidores de egual categoria de outros ministerios. O funccionalismo tem pago muito mal que não fez: sobre elle recáem em primeiro logar os onus que os regimes de economias dos governos em épocas de crise impõem. Mais do que qualquer outro vem soffrendo ultimamente o do Ministerio da Agricultura, onde uma ceifa impiedosa poz em sobresalto a vida de tanta gente, quando não a desorganisou totalmente. Desta fórma, a medida annunciada valerá como um acto de justa reparação que recommendará a quem o praticar. O essencial, agora, é que elle se concretise com a maior urgencia.

Aggredido por seu companheiro

Hontem, á noite, quando encostava a sua canôa "Rosa", de pesca, no caes do Mercado, Joaquim Ribeiro, da Colonia Z, foi encontrado pelo sub-inspector da P. M. Mario Cavalcanti.

Estava ferido, a navalha no peito. Aggredira-o, disse elle, seu companheiro Octavio de tal, conhecido por "Caixinha", dono da canôa n. 2.178 da mesma colonia e que se evadiu.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

Fallecimento

Na cidade de S. Borja, Estado do Rio Grande do Sul, falleceu hoje a Sra. Bellarmina Guimarães, viuva do coronel Belisario Guimarães, veterano da guerra do Paraguay. A veneranda senhora, que gosava de grande estima e geral consideração por seus elevados dotes de coração e de espirito, era mãe do nosso companheiro de redacção, Nestor Guimarães.

ASSALTARAM O COUNTRY CLUB

Foi arrombado o cofre, levando os assaltantes, elevada quantia

Durante a noite passada os ladrões assaltaram a séde do Country Club, na Gavea. Ha uma circunstancia nesse caso notavel. Os assaltantes consumiram longo tempo no seu trabalho criminoso. Até o arrombamento do cofre conseguiram!

Como se explicar essa circunstancia? Os ladrões não violentaram porta nenhuma. Abriram a que dá para a piscina e dá accesso para o interior da séde, na parte dos fundos, ficando senhores da praça.

Eram bons profissionaes, de grande pericia. Abriram o cofre com algum instrumento commummente empregado nesses casos, entre os quaes o "bico de papagaio e a "gripa". Cortaram as chapas, antes. E roubaram cerca de réis 3:000$000 em dinheiro.

Hoje, pela manhã, o commissario Paulo do Nascimento, com um investigador, foi ao Country Club tomar conhecimento do caso.

A autoridade requisitou um photographo e peritos da D. G. I. para as necessarias diligencias.

PRISÃO DE "BICHEIROS"

O delegado Paula Pinto, do 23º districto, prendeu, hontem, á tarde, os seguintes bicheiros: Onofre Ramos Maia, na rua Padre Telemaco; Alcides Pereira Monteiro, na rua Domingos Lopes; Anthero Vianna, na rua Guapuhyva; João Corrêa, na rua Jovinlano, e Guilherme Thomaz, em Barros Filho.

Todos esses individuos foram autuados.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio São Francisco Xavier — Francisco Manã, rua João Ventura, 23; Djalma Pereira de Pinho, caes do Arsenal de Guerra; Conceição, filha de Luiz Vieira da Rocha, rua Barão de Petropolis, 199;

—— No cemiterio São João Baptista — Antonio da Silva, rua Alvaro Ramos, 9 — casa VIII; Maria Chaves de Oliveira, rua Senador Vergueiro, 128;

—— No cemiterio do Carmo — Manoel Pinto Mourão, rua Bella, 208.

A belleza de um vôo silencioso e empolgante

Partindo da Africa o capitão Skarzinsky desceu em Maceió

Foi, sem duvida, um bello salto transatlantico esse do capitão polonez Skarzinsky. Surprehendeu pela audacia e pelo inesperado da tentativa sensacional. Dispondo-se a bater o "record" mundial de vôo em linha recta, o piloto já celebrado pelo arrojo de outras provas empolgantes a que se atirou — e dentre ellas se destaca o circuito da Africa em 1931, — decollou de São Luiz do Senegal, num apparelho ligeiro, enfrentando, sem a retumbancia do alarde, os perigos innumeros da temeraria travessia. Só depois que o avião cruza va os céos é que o mundo veiu a saber do intento magnifico do joven e destemido piloto polonez. E desde então a incerteza do rumo e a belleza empolgante da aventura excitaram o espirito publico, dominando, de subito, todas as attenções. Hontem á tarde, logo que o telegrapho annunciou que o apparelho passára sobre Natal, continuando a voar rumo do sul, generalisou-se a crença de que Skarzinsky tivesse por objectivo o Rio de Janeiro, onde, se conseguisse aterrar em vôo directo, teria conquistado o laurel ambicionado por todos os grandes ases da aviação internacional. Não obstante, descendo em Maceió, o capitão polonez adquiriu novos e invulgares louros para a sua notavel carreira de triumphador do espaço, merecendo, assim, os applausos do mundo ao seu feito magnifico.

A NOITE Illustrada

Summario da edição de amanhã

Primorosamente impressa em rotogravura, a mais divulgada publicação illustrada do paiz, apresentará, amanhã, aos seus leitores:

Como passam os exilados brasileiros, em Portugal
(Reportagem em torno dos exilados politicos, com photographias das residencias dos Drs. Arthur Bernardes, Percival de Oliveira, Americo de Freitas, Rodrigues Alves Sobrinho, general Bertholdo Klinger e outros, no Estoril. Um instantaneo do Dr. Arthur Bernardes. A familia Percival de Oliveira, etc.).

Eleições para a Constituinte
(Aspectos photographicos, em pagina dupla, das eleições cariocas. Votos do ministro do Tribunal Superior Eleitoral e dos ministros da Guerra e da Marinha — Affluencia do eleitorado feminino — Escriptorios de cedulas ao ar livre, etc.)

Eleições em S. Paulo e Nictheroy
(Varios flagrantes dos comicios eleitoraes nas capitaes de S. Paulo e do Estado do Rio — Voto de uma freira, etc.).

Eleições no Rio Grande do Sul

Anniversario de nascimento do pintor Almeida Junior
(Alguns dos melhores quadros do illustre pintor brasileiro).

Mulheres japonezas
(Senhoras da sociedade — O nudismo e suas particularidades — As piscinas publicas — Gymnastica feminina, etc.).

Divulgação scientifica
(Curiosidades, explicações, apreciações da sciencia moderna — Secção illustrada do Dr. Maurell Lobo).

Provas sportivas de domingo

Ultimos acontecimentos em Portugal

O "Mez da Cidade"
(Concurso de musica brasileira, aberto pela a NOITE).

Mãos, espelhos da vida
(Lições illustradas sobre a sciencia de desvendar o futuro pelos signaes da mão, escriptas pelo professor José Morat).

Lebrão e a bohemia literaria de outrora
(Reportagem em torno de Lebrão, fundador da Confeitaria Colombo, amigo da fina flor de uma geração de escriptores e poetas).

Ultimos figurinos de Paris
(Recebidos directamente pela "A NOITE Illustrada").

Miss França, Miss Paris e Miss Imprensa de 1933

Sob as estrellas do Caucaso
(Conto illustrado de F. Sloan)

Aquella voz...
(Conto illustrado de Mattoso Lapa).

Novidades de Hollywood — Modelos, de Mme. Carvalho — Modas, de Cendrillon — A visita das mulheres, conto de Berilo Neves — Uma toureira hespanhola — Hippismo feminino na França e na Inglaterra — Noticias de Nictheroy — Pagina dos Estados — Vida social no Rio — Chirosophia — Bordado — Paschoa dos militares, etc.

A NOITE Illustrada

A' venda, amanhã, em todas as bancas de jornaes

PREÇO:
Capital, 400 réis — Interior, 500 réis

Cerca de quinhentos turistas inglezes em Lisboa

LISBOA, 9 (Havas) — Chegaram a esta capital pelo "Mongolia" 496 turistas inglezes que visitaram a capital e arredores.

Coroneis Jasseron e Baril

Como falou o general Hutzinger, chefe da Missão Militar Franceza, despedindo-se dos illustres officiaes desapparecidos

Coronel Jasseron

As homenagens hontem prestadas á memoria dos coroneis Jasseron e Baril, da Missão Militar Franceza, tiveram, como a NOITE registou, tocante imponencia, por occasião da trasladação dos corpos, que seguiram para a França a bordo do "Mendoza". A affluencia de diplomatas, altas patentes, autoridades governamentaes e povo, assim como o cerimonial da continencia militar, deram á despedida de nossa terra aos illustres officiaes francezes, commovedora expressão do sentimento de pesar de todas as classes sociaes e do governo nacional. Por occasião do embarque o general Hutzinger, chefe da Missão Militar Franceza, pronunciou, ouvido em respeitoso silencio, o seguinte discurso de adeus aos seus camaradas de armas:

"Senhores — A Missão Militar Franceza acaba de soffrer um rude golpe; em menos de dois mezes perdeu ella dois de seus melhores elementos: o tenente-coronel Jasseron, chefe do seu Estado-Maior, da qual fazia parte ha cerca de dez annos, e o intendente de guerra Baril que entre nós se encontrava ha um anno apenas.

Seus restos mortaes vão deixar hoje esta terra brasileira que elles amavam como sua segunda patria. Deixae-me, neste momento, vos falar um pouco dos nossos caros desapparecidos; deixae-me que eu vos diga, com toda a autoridade que assiste ao seu chefe directo, o que elles foram e o que perdemos.

Filho de um engenheiro da Escola Polytechnica, Georges Jasseron ingressou na nossa velha Escola Militar de St. Cyr em 1901. Suas notas o apresentam já como um camarada jovial, energico, leal e pleno de garbo e de coragem como todos nós o conhecemos.

"De natureza franca e generosa, será um excellente official" — escreveu sobre elle o general commandante da Escola quando classificado entre os primeiros promovidos da sua turma e recebeu as platinas de 2º tenente no 3º Batalhão de Caçadores Alpinos.

Desde então nenhuma vóz discordante se eleva no concerto das apreciações elogiosas que figuram na sua fé de officio. Com um equilibrio perfeito e uma consciencia muito alta dos seus deveres, Jasseron continúa, seja nos Caçadores Alpinos, seja no Serviço Topographico, seja nas Escolas de Tiro e de Educação Physica, uma carreira cheia de promessas.

A guerra de 1914 vem encontral-o no seu Batalhão como 1º tenente. Os Alpinos entram na luta a partir da 2ª semana do conflicto, na Cordilheira dos Vosges, travando renhidos combates que se proseguem durante mais de um anno. Logo de inicio nosso joven camarada se destingue. "Encarregado de prolongar e de flanquear um ataque sobre uma posição fortificada — diz sua primeira citação em ordem do dia da 66ª D. I. — dirigiu sua companhia pela floresta com a maior habilidade e a maior bravura, sob um fogo dos mais intensos".

Em 1915, é promovido a capitão; é citado 4 vezes em ordem do dia e condecorado com a Legião de Honra por feitos de guerra com a seguinte menção: "Official de uma dedicação absoluta e de um zelo incomparavel. Mostrou desde o inicio da campanha, as mais bellas qualidades militares".

Nesses annos terriveis, a morte — esta caprichosa — não o quer; mas a experiencia o amadurece.

Como muitos combatentes, quando se encontrava no "front", sonhava, não sem inveja nas doces alegrias daquelles que haviam criado um lar, nas radiosas voltas em permissão, quando a ternura bemfazeja de uma mulher obtinha este milagre de cicatrizar todas as chagas, e de estender as energias crispadas ás vezes á ruptura e de trazer o equilibrio nos organismos combalidos.

E em 5 de setembro de 1917 elle desposava aquella que devia ser para elle a mais admiravel das companheiras, e da qual não podemos evocar hoje a grande dôr sem uma pungente emoção.

Depois da guerra, uma carreira começada sob tão felizes auspicios não podia deixar de ter seus fructos. Não é possivel melhor resumir a estima que por elle tinham os seus chefes senão citando as Notas que lhe dava em 1924, o general Gamelin, então chefe da Missão Militar: "Conheci e apreciei o capitão Jasseron durante a campanha. Pedi sua inclusão no meu Estado Maior na Missão do Brasil. E' isto bastante para dizer da estima em que o tenho. Sempre citado como um official de elite, intelligencia viva, trabalho rapido; bravura e enthusiasmo. Saido da Escola de Guerra entre os melhores da sua classe".

Em 1927, Jasseron recebia as delicadas funcções de chefe do Estado-Maior da Missão Militar, que exerceu durante seis annos com uma autoridade incontestavel. No anno passado tive o prazer de lhe entregar, eu proprio, as insignias de official da Legião de Honra, que elle tão bem havia merecido.

Esta carreira, de que venho de folhear rapidamente algumas paginas deante de vós, Senhores, desdobrou-se, acabaes de vêr, sempre em linha recta, sem um desvio; póde ser citada como exemplo e honra do nosso Exercito.

Todos vistes nosso camarada Jasseron no trabalho, vós sobretudo, meus caros camaradas do Exercito brasileiro. Elle contava nas vossas fileiras numerosos amigos e vos correspondia com toda sua dedicação, toda sua intelligente actividade. Por um escrupulo talvez excessivo, não se recusou elle, quando sentia já os primeiros symptomas desta grippe que o matou, a adiar uma conferencia promettida ao Estado-Maior do Exercito?

Morreu ao serviço do vosso bello paiz, como um dos vossos, como camarada de luta. Vós lhe testemunhastes vosso reconhecimento de uma maneira brilhante; em nome do Exercito francez eu vos agradeço hoje de todo o coração.

Meu pobre Jasseron, meu querido amigo, ides deixar vossa patria de adopção para voltar á terra franceza e repousar num pequeno logarejo do Franco-Condado, perto de vosso pae.

Esta ultima morada, vossa companheira incomparavel terá de preparar; que angustioso calvario para aquella que tanto amastes!

No caminho desta ultima e dolorosa etapa, nós vos seguiremos aos dois pelo pensamento com uma profunda emoção. Adeus, meu querido camarada, tão dedicado, tão leal! Possa o testemunho de nossa immensa sympathia e de nossas saudades trazer um pouco de consolo á magua de uma velha mãe e a dôr de uma viuva deante da qual nos inclinamos muito respeitosamente.

Por uma coincidencia tragica, os restos mortaes de um dos ultimos aqui chegados para a Missão Militar, desses cujos primeiros passos foram guiados pelo coronel Jasseron, acompanham-n'o até Marselha.

Cedo o intendente de guerra Baril soube conquistar todas a nossas sympathias. Sob uma apparencia algo timida, escondia uma espontaneidade, uma delicadeza de sentimento, uma bondade que rapidamente lhe valeram a estima e amizade dos francezes e dos brasileiros que com elle tinham contacto.

Durante uma carreira das mais variadas, suas qualidades profissionaes tinham se desenvolvido harmoniosamente. Depois de ter terminado os seus estudos em Direito voltou ao Exercito como official da reserva em estagio e a declaração de guerra encontrou-o no 7º Regimento de Infantaria Colonial.

Ferido tres vezes e citado quatro vezes em ordem do dia, no Armisticio era capitão. Passou depois cinco annos rudes na Africa Occidental Franceza e entrou para o Corpo de Intendentes de Guerra.

Seu espirito, curioso de todas as coisas, encaminhou-o para a Missão Militar Franceza, onde assumiu as funcções de director da Escola de Intendencia. Prende-se, logo, apaixonadamente ás suas novas funcções, aos seus camaradas do Exercito brasileiro, professores e alumnos; seu zelo, sua dedicação empolgam-no de tal modo que, apesar dos symptomas alarmantes, recusa-se a repousar e até a considerar a eventualidade de uma volta á França.

Mas, deante dos progressos da enfermidade eu havia, entretanto, determinado de accordo com elle, sua volta pelo "Mendoza" a 7 de maio, e o nosso bom camarada uma vez acceita a decisão, alegrava-se em vêr a chegada deste barco como um symbolo da sua libertação... E' com effeito a libertação que vem de vos ser concedida, meu caro camarada, aos 45 annos, depois de semanas de angustias e de soffrimentos! Vossa vida foi toda de dever e de sacrificios; todos aquelles que vos conheceram de vós guardarão piedosa reminiscencia. O official do Exercito brasileiro que foi vosso dedicado assistente e vosso amigo disse ha pouco, com palavras commovidas, quaes eram seus sentimentos e os dos seus camaradas; vossos camaradas da Missão Franceza a elles se juntam para trazer-vos a segurança de suas saudades e de sua muito dolorosa emoção".

Morte de uma septuagenaria sob as rodas de um auto!

A pobre velhinha voltava de assistir á ladainha do mez de Maria

Rosa Migueis, a morta

Velhinha, pois contava já 73 annos de edade, a Sra. Rosa Migueis Ictavis, de nacionalidade hespanhola, viuva e moradora á rua da America n. 40, foi hontem assistir a ladainha do mez de Maria, na egreja de Sant'Anna. Na volta, quando passava pela praça Onze de Junho, foi colhida por auto, sendo levada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde momentos depois, veiu a fallecer.

O cadaver, depois de autopsiado, será levado para domicilio, de onde sairá o enterramento, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um grande cruzeiro de turismo

Chegou o "Carinthia", com 246 passageiros, dos quaes muitos permanecerão quinze dias no Brasil

Entre os visitantes acham-se o jornalista norte-americano Bob Ripley e a escriptora ingleza Isabel Ross

Bob Ripley

Realisando um grande cruzeiro em torno do mundo, fundeou hoje ás 6 horas na bahia de Guanabara, o paquete inglez "Carinthia", da Cunard Line, que permanecerá durante tres dias atracado no cáes da praça Mauá.

Entre muitas personalidades em varias actividades que se encontram a bordo, notámos Bob Ripley, o conhecido jornalista norte-americano, creador da "feature" Bilieve et or not", universalmente conhecido.

Bob Ripley tem os seus trabalhos publicados em mais de 500 jornaes diarios de todo o mundo.

Neste cruzeiro, o famoso jornalista e desenhista procurará motivos para as suas "features", que consistem em desenhos com legendas, apresentando "coisas incriveis", que são as curiosidades do nosso planeta.

Os seus trabalhos representam, actualmente, a maior encyclopedia e originalidade authentica colhidas por elle mesmo dos habitos, costumes e curiosidades em todos os paizes do mundo.

Hoje, pela manhã, quando estivemos a bordo, o famoso illustrador offereceu-nos um retrato para a NOITE, com gentil dedicatoria.

A conhecida escriptora ingleza Ishbel Ross, que é casada com o Sr. Bruce Rae, director do "New York Herald Tribune", é tambem uma viajante illustre que está a bordo do "Carinthia".

Entre os seus livros mais populares na literatura britannica, ella mesma, em palestra declarou os seguintes: "Promenade Deck" e "Ihrough the Lych Gale".

O "Carinthia", que já percorreu trinta e quatro portos de escala, partirá no dia 11 do corrente, directamente, para Barbados e Nova York, levando 407 passageiros, sendo que desembarcaram no Rio, 279, turistas, que aqui permanecerão durante 15 dias.

Com a chegada do "Carinthia", ao Rio de Janeiro, a Companhia Internacional de Wagon Lits-Cook, inaugura as suas actividades turisticas no Brasil. E' um facto auspicioso e que merece registo especial, pois pelo renome de que gosa e pela sua admiravel organisação universal, essa empresa por certo em muito concorrerá para o bom exito da campanha em que estamos empenhados de attrair turistas ao Brasil.

FURTOU UM RADIO

O larapio foi preso quando ia vender o apparelho

O commissario Djalma Braga, de dia ao 14º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Paulo do Nascimento, do 21º districto, passava, hontem, á noite, com o investigador Martiniano, pela rua Marquez de São Vicente, quando encontrou um homem a conduzir pesado embrulho. Tratava-se do conhecido ladrão Alfredo de Moraes.

Aberto o embrulho, neste foi encontrado um apparelho de radio, do valor de 1:200$000, que elle furtara da residencia do Dr. Hugo Widman, á rua João Borges n. 32, cuja janella, encontrando aberta, escalara.

Ia Alfredo de Moraes vender o apparelho e está sendo devidamente processado pelo delegado Guerreiro de Castro.

IMPRUDENCIA FUNESTA

Saltando do trem em movimento, morreu esmagado!

Candido Antonio Fernandes, brasileiro, empregado da Central do Brasil, casado, de 32 annos de edade e morador á rua Barão da Gambôa n. 31, viajava, hontem, ás 17 horas, num trem daquella via ferrea, quando, ao passar o comboio pela cancella de Carmo Netto, saltou.

Valeu-lhe essa imprudencia cair e rolar para a linha, sendo colhido pelas rodas da composição e morrendo instantaneamente esmagado.

Os moradores da estrada dos Macacos querem que a Light lhes estenda o fio de illuminação

A estrada dos Macacos fica situada em Jacarépaguá, proximo á praça Secca, logar já com bastante movimento e com innumeras habitações. Pedem-nos, por isso, moradores dali que dirijamos á Light um appello no sentido de estender os seus fios de energia electrica até aquella estrada.

Aliás para tanto não serão necessarios mais do que seis ou sete postes.

Os moradores daquelle logar, em abaixo-assignado, dirigiram-se nesse sentido á Inspectoria de Illuminação, aguardando a solução do seu pedido.

Fogo em Nictheroy

Dois predios attingidos, durante a madrugada

O Dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, ainda não conseguiu apurar a origem do fogo manifestado durante a noite, conforme noticiaram os jornaes da manhã, no predio n. 72 da rua da Conceição, em Nictheroy, onde estava installada a "Alfaiataria Veneza", de Zacharias Zacur.

O dono desse estabelecimento, bem como sua familia e sua creada, foram detidos e se encontram ainda naquella delegacia auxiliar, onde depuzeram no respectivo inquerito policial.

O fogo teve inicio poucos minutos antes de 1 hora. O alarma foi dado pelos moradores dos predios vizinhos, acudindo aos gritos de soccorro o investigador n. 48, de serviço na Delegacia da capital, que passava pelo local na occasião, o qual tomou as primeiras providencias, fazendo despertar a familia de Zacur, que residia nos fundos do predio.

A Companhia de Bombeiros compareceu promptamente. Quando ali, porém, chegou, já as chammas se haviam communicado ao predio n. 70, que estava vasio, ameaçando todo o quarteirão. Assestadas as mangueiras e iniciado o combate ao fogo, os valentes soldados, com o auxilio de agua em abundancia, conseguiram, dentro de pouco tempo, extinguir as chammas, depois de circunscrevel-as.

Ambos os predios, no emtanto, ficaram inteiramente destruidos.

A esposa de Zacharias Zacur, interrogada pelo Dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, disse que se achava nos commodos situados nos fundos da casa, quando foi despertada por alguem que batia fortemente na porta da rua. Indo á loja, attender ao chamado, é que foi surprehendida por grossos rolos de fumo que se desprendiam do interior do recinto do estabelecimento. Nada mais póde a senhora adeantar, por ter saido ás pressas de casa, em companhia das pessoas que lá se achavam.

O negociante Zacharias Zacur foi detido pela policia quando desembarcava em Nictheroy, após o incendio. Declarou elle que tinha vindo a esta capital provar um terno de roupa de um freguez e que ao chegar á vizinha cidade fôra surprehendido com a noticia do que occorrera em seu estabelecimento.

O estabelecimento sinistrado está no seguro na importancia de 30:000$000.

A semana dos fazendeiros

Estão abertas as inscripções na E. de Agricultura de Minas

VIÇOSA, 8 — (Serviço radiotelegraphico de Minas) — Abriu-se a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado, afim de receber, officialmente, a inscripção para a semana dos fazendeiros, a realisar-se de ... a 27 de julho. Já se acham inscriptos 255 candidatos para o curso intensivo, faltando, pois, cincoenta para completar o numero regular.

A Escola acceita, ainda, cem inscripções para externos e cem para semi-internos.

Serão annulladas as eleições?

E' fóra de duvida que as eleições de 3 do corrente foram realisadas sob a mais rigorosa moralidade, transcorrendo tambem debaixo da maior ordem, conforme se viu. Entretanto, se ficar demonstrado agora, na apuração, que se praticaram faltas graves durante o pleito, podemos desde já prever que será elle annullado, para realisação de novas eleições. Mas emquanto isto não se decide, ninguem deve esquecer-se de que, amanhã, dia 10, a conhecida, benemerita e feliz Casa Guimarães, distribuirá certamente aos seus clientes mais alguns premios, pois haverá novo plano da Loteria Federal. São duzentos contos, para o qual a veterana agencia da rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, vende bilhetes inteiros a trinta mil réis, com fracções a tres mil réis apenas. Envelopes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por trinta mil réis.

Sabbado — quinhentos contos por oitenta mil réis, fracções a quatro mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3115. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

O movimento da população franceza em 1932

PARIS, 9 (Havas) — Foram publicados os seguintes dados estatisticos sobre o movimento da população franceza em 1932: população 41.849.000 de almas; casamentos, 314.878; nascimentos, 722.246, e fallecimentos, 660.80...

COMMUNICADOS

Agradecimento
(Hospital da Gambôa)

E' com o coração cheio de reconhecimento, que venho por este meio agradecer aos Exmos. Srs. Drs. Mauricio Santos, Dr. Lengruber, Dr. Paulo Neto e Dra. Pedrina, distinctos medicos desse Hospital, que com seu cuidado e reconhecida competencia profissional, durante a minha longa enfermidade, me restituiram completamente curada ao seio do lar. Meus agradecimentos vão tambem para a carinhosa Irmã Agostinha e enfermeira Carmen Marques, que, com desvelado carinho, me confortaram. Não tendo outro meio para lhes agradecer, envio a todos a minha immorredoura gratidão. Em minhas preces pedirei para todos a benção de Deus.

ANNA ROSALIA LOPES.

Maria Jannes de Almeida Franco
(Viuva Maximiano Franco)

Ondina Jannes Franco de Novaes e Dr. Hostilio Pereira de Novaes, Jovina Franco Alves Cruz, Waldemar Baptista Alves Cruz e filhas, Elisa Ribeiro e Firmo Ribeiro, Emma Jannes Rodrigues da Costa e filhos, Maria da Conceição de Figueiredo Jannes, Pery de Figueiredo Jannes, Sebastião de Figueiredo Jannes, Raphael de Figueiredo Jannes e demais sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e tia, MARIA JANNES DE ALMEIDA FRANCO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Jeronymo Guedes Teixeira
MISSA DE 7º DIA

Seus parentes e Arthur Hortencio Bastos e familia convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa que, pelo eterno repouso espiritual de JERONYMO GUEDES TEIXEIRA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a todos antecipando seus sinceros agradecimentos.

Beatriz Vieira Roberto
CHEFE DO SERVIÇO ODONTOLOGICO DA ASSISTENCIA DO MEYER

F. H. Roberto, marido (ausente), irmão, cunhada, sobrinhos e demais parentes da querida YAYÁ, ainda transtornados pela subita perda, convidam nos amigos para a missa do 7º dia que mandam rezar por sua alma no dia 13 (sabbado), ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já agradecem penhoradissimos.

Joãna M. Chible

Jorge José Chible, seus filhos, genero e noras, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel esposa, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem rezar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja de S. Nicoláo, avenida Gomes Freire. Desde já agradecem penhorados.

Antonio Gonçalves da Justa

Em intenção de sua alma a Associação de N. S. Mãe da Divina Providencia fará celebrar missa amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, no seu Santuario, á rua do Cattete, 113. Para este acto de caridade christã convida os parentes e amigos.

Francisca Mezga Louzada

Francisco Amorim Cardoso e Aracy Louzada Cardoso participam aos parentes e amigos a missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, ás 8 1|2 horas, do dia 11.

Maria Barrio Gago

Ulpiano Fernandes convida os amigos e parentes da fallecida para assistir á missa que manda rezar, ás 8 1|2, na egreja de São Sebastião, amanhã, dia 10.

A NOITE

Procurando resolver o problema do Chaco

A resposta do Chile á ultima nota da Bolivia

Sr. Cruchaga Tocornal

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — A resposta do Chile á ultima nota da Bolivia sobre o conflicto do Chaco consta de onze pontos. O governo chileno começa declarando que o Chile e a Argentina não agiram isolados do Brasil e do Peru'. Era assim de lamentar que a Bolivia não tivesse levado em conta a fórmula concertada em Mendoza, o que lhe teria evitado publicar a insustentavel affirmativa dessa acção isolada. Nem este paiz, nem a Argentina haviam, por outro lado, pretendido exercer pressão diplomatica sobre a Bolivia, mas pensavam, tal como o Brasil e o Peru', que a Bolivia precisava considerar a sua grande responsabilidade pelo fracasso das gestões de paz e da fórmula de Mendoza, depois que o Paraguay se dispuzera a discutir as reservas sobre as negociações posteriores pendentes ao arbitramento.

O Chile — accrescenta a nota — está certo de que a sua orientação tem sido imparcial e ao mesmo tempo firme, inspirada sempre no empenho de cumprir os seus deveres de membro da collectividade americana. Dez meses de experiencias eram sufficientes para mostrar que chegára o momento de definir francamente as responsabilidades. Os mediadores não podiam assumir perante o mundo a responsabilidade de permittir uma acção que se prolongava emquanto uma das partes consentia em aceitar a mediação e a outra demorava o estudo do assumpto sem pronunciar-se de boa fé, officialmente.

O governo chileno justifica, então, o processo preconisado em Mendoza, quanto á zona de arbitramento e observa que, se a Bolivia declara que lhe cabe na zona disputada a intervenção de um tribunal, teria sido mais logico repellir desde o primeiro momento a fórmula, sem fazer alimentar esperanças de paz. Accrescenta em seguida que, como todos os governos da America, a Bolivia deve saber que o unico meio de resolver a pendencia do Chaco está no arbitramento e reaffirma que a doutrina assentada em Mendoza abriria o caminho para a solução do conflicto. Na fórma em que estava concebida a nota da chancellaria boliviana poderia provocar difficuldades de ordem politica. O Chile limitava-se, porém, a apontar as responsabilidades e a exprimir a sua satisfação por manter o seu ponto de vista sobre o problema, com a esperança de que, depois de mais calma reflexão, a Bolivia reconhecesse a opportunidade que se lhe apresentava para fazer cessar a pendencia.

A resposta chilena é assignada pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Cruchaga Tocornal.

A Argentina dá por encerrados os seus bons officios para a pacificação

ASSUMPÇÃO, 9 (Havas) — Os jornaes publicam a resposta da Argentina á Bolivia dando por encerrados os seus bons officios para a pacificação do Chaco.

Deante da resolução tomada pelo governo argentino, acredita-se que ainda hoje o Paraguay declare guerra á Bolivia.

Os corretores têm 60 dias para regularisarem definitivamente sua situação

O ministro da Fazenda marcou o prazo improrogavel de 60 dias para os corretores de fundos publicos Edgard Frederico Hasselmann e Ernesto Gampa regularisarem definitivamente a sua situação, devendo a Camara Syndical, findo esse prazo, communicar, afim de ser, a respeito, tomada a providencia definitiva.

Ordem sobre official

O ministro da Guerra permittiu que o capitão Raymundo Austregesilo de Lima Bastos aguarde na circumscripção de Jaguary a sua classificação.

O PLEITO EM APURAÇÃO

NÃO SE REUNIRÃO HOJE AS TURMAS APURADORAS

Espera-se para dentro de poucas horas o decreto simplificando a apuração

Não trabalharam á tarde e nem se reunirão esta noite, as turmas apuradoras das eleições desta capital. Consta que essa interrupção é devida não só á fadiga, uma vez que os trabalhos terminaram esta manhã, como tambem porque se espera, até ao meio dia de amanhã, o decreto simplificando o processo até agora seguido na contagem de suffragios.

Pediu demissão do Exercito um primeiro tenente

Por ter pedido demissão do Exercito, allegando molestia, foi mandado a inspecção de saude, o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Salomão Guimarães Abitan.

O municipio alagoano de Egreja Nova sacrificado em vidas e interesses materiaes pelos máos tempos

EGREJA NOVA (Alagôas), 8 (Serviço especial d'A NOITE) — Em consequencia das chuvas que têm caido torrencialmente, nos ultimos dias, nesta cidade e em todo o sul do Estado, estão sendo verificados os mais lamentaveis prejuizos.

Nos derradeiros dias de abril a chuva caiu ininterruptamente durante 64 horas.

Desabaram, só neste municipio, mais de 350 casas. A lavoura está completamente damnificada, não havendo esperanças de salvar a minima parte da producção agricola.

O rio Boasica, que banha toda esta região, teve uma enchente nunca vista, a qual deixou na miseria dezenas de familia.

Quando lutava para escapar ao furor da corrente, nesse rio, pereceu afogado o abastado agricultor Antonio Felix, sendo egualmente arrastados e mortos pela mesma corrente a mulher e um neto de Felix.

Ha muitos outros factos contristadores, que ainda não foram perfeitamente verificados.

Apesar do prefeito local ter-se dirigido ao interventor, em termos afflictivos, até agora ainda não foram recebidos nenhuns soccorros, dos mais urgentes, do governo do Estado.

As criticas de um jornal pernambucano á administração e creação de novos logares pelo interventor Lima Cavalcanti

RECIFE, 8 (Serviço especial d'A NOITE) — O "Diario de Pernambuco" faz uma cerrada critica á actual administração do Estado, a proposito da nomeação, que se annuncia, de um advogado do Estado para acompanhar, em Paris, o caso do emprestimo de 1909.

Esse advogado, affirma aquelle orgão, perceberá grossos vencimentos e excellentes ajudas de custo, em uma época de absoluta penuria para a administração pernambucana, que ha quatro semestres não satisfaz os serviços do pagamento de juros e amortisação das dividas externas e está em atraso com o funccionalismo.

O "Diario de Pernambuco" tambem critica severamente a reforma do Thesouro, declarando que se vae dispender com ella duzentos contos, quando é sabido que nem os factos reclamam essa reforma nem ella é possivel com a situação financeira do Estado.

Além de tudo isso, accrescenta o referido orgão, ainda consta que o interventor pretende crear mais dois logares de medicos da Saude publica, sem que a medida tenha uma perfeita justificativa.

FALLECEU O DR. ECKSTEIN

BRESLAU, 9 (U. P.) — Victimado por uma pneumonia e inflammação dos rins falleceu nesta cidade o Sr. Eckstein um dos fundadores e "leaders" do partido do trabalho socialista. O extincto foi detido recentemente por occasião da agitação politica provocada pelo advento ao poder dos hitleristas.

Conselho Economico do Estado do Rio

Reunir-se-á no proximo dia 12 do corrente, ás 13 horas, no Conselho Economico do Estado do Rio, para continuar a discussão e votação do ante-projecto da Junta Commercial, do art. 32 em deante e discussão de favores sobre o Regulamento do Imposto de Industrias e Profissões.

Cessou a batalha

Só, em sua casa, resistiu a uma força embalada de quinze homens! -- A lei é lei...

Já narrámos, com os detalhes necessarios e não sem um grande esforço de reportagem — attendendo á longitude e á gravidade do facto — o que se passou na estação de Bangu'. A população desse suburbio passou horas inteiras numa anciedade tremenda. Quinze soldados e autoridades civis, para dar cumprimento a mandado judicial, foram obrigados ao emprego da força, a cerrar tiroteio com o recalcitrante! Este se entrincheirara dentro da sua propria casa e sustentara fogo com a força de soldados. Não só os que se empenhavam nessa verdadeira batalha — pois fôra, como dissemos, um tiroteio cerrado, — como os moradores do logar, que é conhecido por Circular, tinham a vida em perigo.

Foi por isso que a autoridade, num gesto bem avisado, resolveu mandar suspender o fogo. Procuraria outro meio para convencer o recalcitrante do seu acto verdadeira, tremendamente louco, em resistir ao pelotão policial, que estava todo armado de fuzil. Os tiros saiam da casa seguidos, parecendo que ali se achavam varios individuos, e cujas armas, por sua vez, eram de grosso calibre.

O alarme se espalhára pelo suburbio todo. Era de presumir que a occorrencia originaria perda de vidas.

João Alves de Lima, o caboclo de 85 annos, morava havia 12 annos no sitio, que cultivava, de propriedade de Hygino de Souza Lopes, na Circular, á margem da estrada Real de Santa Cruz. Tudo fôra por elle cultivado. Fizera, tambem, uma casa, onde morava. Vivia, assim, tranquillo. Foi, então, que, ha dias, o surprehenderam officiaes de justiça. Iam em nome da lei retiral-o de lá, do sitio, da casa, prival-o de tudo.

— E por que? A essa pergunta simples, responderam os officiaes:

— E' a lei.

E despejaram-no.

Um odio terrivel, perturbador, assomou no pensamento do velho caboclo.

Doze annos!...

Todo esse tempo trabalhára, valorisára a terra.

Mas, a terra era de outro...

— A lei...

Varias vezes, os labios do velho homem do norte repetiram a palavra.

Augmentou-se-lhe o odio.

Resistiu.

Houve, então, o que já noticiámos em primeira edição. Repondo elle proprio os moveis e os instrumentos de sua roça, no interior da casa e do sitio, fechou-se, fez trincheira e, com um mosquetão, fez fogo, offereceu tenaz resistencia.

E como a lei tinha de ser cumprida, a força embalada, de 15 homens, compareceu.

Todos suppunham, tal a saraivada de balas que vinham do interior da casa que eram, pelo menos, cinco ou seis homens que resistiam. Para evitar consequencias mais damnosas, a policia cessou o fogo. Foi quando uma bala da arma do caboclo atingiu a coronha de um fuzil e espatifou-o!

Continuar o tiroteio era augmentar o mal. Por uma providencia feliz, appareceu um genro de João Lima, o investigador Severino Monteiro. Este, chamando pelo nome do sogro, approximou-se da porta da casa do velho. Logo que este reconheceu o parente, cessou de atirar. Mais algumas palavras de prudencia de Severino e o seu sogro abria a porta. A policia tomou, então, conta da praça.

O caboclo parecia estar alheio a tudo. Olhos rebrilhantes, labios tremulos, a passo vagaroso, sem dizer palavra, deixou-se elle prender.

No interior da casa, que tem o titulo de "Villa Hercilio", foram encontrados um mosquetão e mais de 200 balas.

A porta fôra escorada por varios moveis. O velho caboclo fazia mira pela janella.

Levado para a delegacia, não pôde falar.

Era visivel o seu estado de exacerbação. Só pronunciava palavras de verdadeiro louco. Teve varias crises, sendo necessario que soldados o agarrassem.

Causava dó aquelle homem de 85 annos, que, por amor do producto de seu trabalho, expuzera a vida e, ali, estava vencido, sem saber que seria de seu destino.

A casa do caboclo João Alves de Lima, e os soldados fazendo mira contra ella

O investigador Severino Monteiro, genro de João Alves de Lima

Um soldado de guarda na estrada, para evitar a fuga do sitiado

INCOMPETENTE PARA CONHECER O "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 3ª Vara Criminal julgou-se incompetente para conhecer da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Primo Antonio, que allegava soffrer constrangimento illegal do chefe de Policia.

A reunião da União dos Estivadores

O Dr. Jones da Rocha solicita-nos a publicação das linhas abaixo:

"Prezado Sr. redactor — Tendo um matutino noticiado a cassação de minha palavra no momento em que pretendia usal-a na muito solenne assembléa da prestigiosa associação de classe União dos Estivadores, onde conto com elevado numero de amigos, tenho a opportunidade de informar não ser essa noticia verdadeira, pelo simples facto de não me ter sido possivel, mão grado todo o meu desejo, comparecer á referida reunião, isto motivado exclusivamente por estar eu presente nesta mesma hora em representação official do Sr. interventor no Syndicato dos Jornaleiros, conforme noticia nos matutinos.

Muito grato. — *Jones Rocha.*"

O anniversario do ministro da Marinha

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, tem recebido muitos telegrammas de felicitações, entre os quaes do chefe do Governo Provisorio; do ministro Edmundo Lins, do ministro da Guerra, assim redigidos, respectivamente:

"Palacio Cattete — Receba o eminente amigo affectuosas felicitações pelo seu anniversario com os melhores votos pelo prolongamento de sua existencia tão util a sua nobre classe e ao paiz. (a.) Getulio Vargas."

"Queira o grande almirante, gloria purissima da nossa Marinha, e, portanto, do nosso querido Brasil, receber meus affectuosissimos votos de saude, paz e alegria.— (a) Edmundo Lins."

"Quartel General — Ao digno e valoroso companheiro a quem a Patria e a Republica tão assignalados serviços devem, venho trazer, em nome do Exercito e no meu proprio, calorosas felicitações pela passagem do seu natalicio e muitos votos longo e feliz viver. (a.) Espirito Santo Cardoso."

NOTICIAS DE SÃO JOÃO D'EL-REY

S. JOÃO D'EL-REY, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Occorreu na capital federal o fallecimento da Sra. Joanna de Paula Rosa, que aqui desfrutava de geral estima. Do seu consorcio com o nosso conterraneo, Sr. Joaquim José de Paula Rosa, deixa varios filhos.

—— Do movimento do cartorio do registo civil, extraimos os seguintes dados referentes ao mez de abril ultimo: nascimentos, 48; casamento, 3; obitos, 23.

—— Com a senhorita Nadir Gomes Almeida(filha do Sr. Antonio Gomes, contratou casamento o Sr. Benjamin Teixeira.

—— As eleições para a Assembléa Constituinte decorreram calma, sem incidente algum. Foi grande o comparecimento de eleitores ás urnas.

A União Civica Feminina offereceu um chá aos candidatos da Frente Unica, presidindo a mesa o arcebispo D. Leopoldo

S. PAULO, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A União Civica Feminina, reunida hontem, homenageou os candidatos da chapa unica, offerecendo-lhes um chá a que assistiu D. Duarte Leopoldo, presidindo a mesa.

Julgados, temporariamente, incapazes

Em vista do parecer das juntas medicas que os inspeccionou, foram concedidas as seguintes licenças: de trinta dias, ao coronel Arthur Baptista de Oliveira e ao 2º tenente João Carrossini de Mello, e de sessenta dias, ao 1º tenente José Anchieta Paes, todos julgados incapazes, temporariamente, para todo o serviço do Exercito.

"Recordman" do vôo em linha recta

Um telegramma do ministro Pierre Cot ao aviador Skarzynski

PARIS, 9 (Havas) — O ministro do Ar, Sr. Pierre Cot, dirigiu ao aviador polonez, capitão Skarzynski o seguinte telegramma:

"Acabaes de realisar magnifico feito conquistando o "record" mundial de distancia em linha recta para aviões ligeiros com a brilhante travessia do Atlantico sul. Esse grande successo honra a aviação poloneza. E' com satisfação que vos dirijo, em nome da aviação franceza e no seu proprio, calorosas felicitações."

FORAM TRANSFERIDOS

Foram transferidos no Departamento dos Correios e Telegraphos, desta capital para Juiz de Fóra, o diarista José Carlos Miranda Sá e o mensageiro Augusto da Cunha e Souza.

Chegou a Recife o "Graf Zeppelin"

RECIFE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O "Graf Zeppelin" chegou a esta capital. Eram 13.40.

O juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou

O juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou para o crime de ferimentos léves, a tentativa de morte attribuida a Antonio Pinheiro Gonçalves, que estava accusado de haver tentado matar João Manoel da Silva.

Fundação do Syndicato dos Caixeiros de Padarias

Por iniciativa de diversos militantes da classe de reservas, entregadores a domicilio e caixeiros de balcão, foram dados os primeiros passos para a organisação de seu syndicato de classe. Para esse fim realisaram elles a primeira reunião na rua Dois de Dezembro, 38, ficando constituida a junta provisoria da seguinte maneira: presidente, Alfredo Dias Marques; 1º secretario, Joaquim de Oliveira; 2º secretario, Antonio Barbosa Martins; thesoureiro, Antonio Lopes.

VARIAS NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FO'RA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O quartel do 2º Batalhão da Força Publica vae passar por varias reformas. O commandante, major Pinto de Souza, já requereu a necessaria licença á Prefeitura.

—— Foi inaugurada a nova estação telegraphica de S. Pedro de Alcantara, neste municipio. O acto teve a presença do Sr. Raul de Azevedo, director regional.

—— O Centro Excursionista, novel aggremiação local, realisou uma interessante festa em homenagem á senhorita Maria do Céo Corrêa, que se retira para Ouro Fino. O programma constou de numeros literarios e musicaes.

—— Reune-se hoje o Centro dos Estudantes de Juiz de Fóra, para discutir a eleição de sua directoria definitiva e promover as bases do concurso para a "Rainha" da classe.

—— O Centro dos Lavradores Mineiros vae se reunir hoje para elaborar a reforma de seus estatutos e discutir assumptos de interesse geral.

—— Festeja hoje o seu 10º anniversario o Grupo Escolar Fernando Lobo, do bairro de S. Matheus e actualmente sob a direcção do professor Pelino Cyrillo de Oliveira.

Para commemorar tão grata ephemeride, foi organisado um magnifico programma.

—— Regressou de sua viagem a Caxambu' o Dr. Miguel Luiz Detsi, promotor da 1ª Vara desta comarca.

—— Os jornaes noticiam a visita do general Góes Monteiro a Minas, que tambem virá a esta cidade em inspecção a 4ª Região Militar.

—— As commemorações da Semana de Professores Catholicos promovidas pela respectiva Associação e que deviam realisar-se em abril findo, ficaram adiadas para depois do regresso do revmo. D. Justino de Sant'Anna, bispo desta diocese e que ora se encontra em visita pastoral pelo interior.

Jack Redmond

Vae fazer uma exhibição no Rio esse famoso golfer norte-americano

O campeão Jack Redmond

Está no Rio, tendo sido passageiro do "Carinthia", o famoso jogador de golf norte-americano, Jack Redmond.

Jack Redmond, que faz parte do grupo de turistas trazidos ao Rio pela Wagon Lits-Cook, teve a gentileza de visitar a NOITE em companhia dos nossos collegas Arroxellas Galvão e Aspinal. Em palestra em nossa redacção Redmond disse-nos que fez, em Buenos Aires, varias exhibições, uma das quaes foi assistida pelo presidente Justo, que o felicitou pela technica desenvolvida.

Achou, o campeão norte-americano, o golf muito diffundido na Argentina, onde ha excellentes jogadores, taes como José Jurado, que é um verdadeiro crak.

Na sua opinião, Redmond classifica a Associação de Gólf de Durban, como a melhor installada no mundo, affirmando, entretanto, que os *links* de Buenos Aires nada ficam a desejar.

Interpelado se iria realisar, aqui, uma exhibição de sua technica, Jack Redmond respondeu affirmativamente, dizendo que accedera a um convite do Gavea Golf and Country Club para realisar uma exhibição na proxima quinta-feira, ás 13,30.

Interpellado se iria realisar, aqui, sionado com o Rio, dizendo estar ansioso por conhecer os nossos campos de golf.

Vae ser inspeccionado pela Junta Superior de Saude

A Junta Superior de Saude deverá inspeccionar, por solicitação do chefe do Departamento do Pessoal, o 1º tenente Jayme de Castro Carvalho.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas: — Atrazados excepto os do dia anterior.

A proxima collação de grão das novas professoras fluminenses

Está marcada para o dia 13 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, a solennidade de collação de grão das professoras diplomadas por esse estabelecimento em 1932.

Para essa solennidade foi organisado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão; II — Distribuição de diplomas. III — Discurso da oradora da turma, professora Léa Lapér. IV — Discurso do paranympho, Dr. Armando Gonçalves, director do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy. V — Encerramento da sessão.

COMMUNICADOS

Amelia Leite

D. Alice Leite Soares e seu esposo, Dr. José Soares Filho, Eduardo Ferreira Leite e sua esposa, D. Alina da Cunha Leite e filha, D. Maria Luiza de Carvalho e filhos, Augusto Peixoto da Fonseca e irmãos; filhos, genro, nora, neta, irmã e sobrinhos da pranteada AMELIA LEITE, penhorados agradecem a todos que compartilharam de sua profunda dôr e communicam que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas.

Barão Jayme Smith de Vasconcellos

Falleceu hoje em Bello Horizonte o BARÃO JAYME SMITH DE VASCONCELLOS, devendo o seu corpo ser trasladado para esta capital, chegando amanhã em hora ainda não determinada.

Manobras de conjunto das esquadras francezas

MADRID, 9 (Havas) — A imprensa noticia que a primeira e a segunda esquadras da França se encontrarão no Oceano Atlantico, afim de realisarem manobras conjuntas.

A segunda esquadra, commandada pelo vice-almirante Drujon, fará escala no porto de Santander até ao dia 20 do corrente. Algumas das unidades dessa esquadra ancorarão nos portos gallegos de Ferrol, Coruña e Vigo e ao deixarem a Hespanha partirão para o Marrocos francez. Na volta, tocarão em Lisboa e em seguida rumarão para a zona do Atlantico, onde devem encontrar a primeira esquadra.

Esta ultima, muito mais forte, é commandada pelo vice-almirante Dubois. Já deixou Toulon ha alguns dias em direcção da Corsega, Algeria e Marrocos. Em fins do mez corrente se juntará á segunda esquadra.

Depois de findas as manobras, sabe-se que a primeira esquadra franceza tocará em varios portos hespanhoes do Mediterraneo e diversos vasos estacionarão algum tempo principalmente em Cadiz, Valencia, Barcelona e Palma, na ilha Majorca.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 22.8; MINIMA, 17.0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — estavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade.
Temperatura — noite fresca e em ascenção de dia.
Ventos — predominarão, ainda, os de sul a leste, frescos.

OS QUE VÃO EXPERIMENTAR OS RIGORES DA LEI

A Directoria Geral de Investigações, representada pela Secção de Vigilancia e Capturas, prendeu as seguintes pessoas:

João Camillo dos Santos, contra quem o juiz da 2ª Pretoria Criminal expediu mandado de prisão preventiva, como incurso no artigo 294, combinado com o n. 13, da Consolidação das Leis Penaes; Agabio Passos, condemnado pela 3ª Pretoria Criminal a multa de 200$000, convertida em 10 dias de prisão cellular; Francisco Ferreira de Moura, condemnado pela mesma pretoria a 3 mezes de prisão cellular; Nicoláo Soares, condemnado pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal, a 3 mezes de prisão cellular.

Foram todos recolhidos á Casa de Detenção.

O auto colheu uma sexagenaria

Na praça 11 de Junho, o auto numero 5.021, dirigido pelo "chauffeur" Augusto Cardoni, colheu a sexagenaria Francisca Francisconi, viuva, de nacionalidade italiana e residente á rua do Riachuelo n. 129.

O "chauffeur" foi preso em flagrante pelo guarda civil 1.105 e autuado no 14º districto, sendo a victima medicada no Posto Central da Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar fractura da tibia esquerda e suspeita de fractura do craneo.

Foi denunciado, porque atropelou e matou

No Juizo da 8ª Vara Criminal, Alberto Machado Coelho foi, hoje, denunciado, porque, no dia 2 de abril ultimo, dirigindo um auto-caminhão, pela rua de S. Christovão, atropelou e matou Maria Costa Albuquerque.

"Do Rio de Janeiro a Santiago do Chile"

Uma conferencia do professor Louis Baudin

PARIS, 9 (Havas) — O professor Louis Baudin, da Faculdade de Direito da Universidade de Dijon fará, a 12 do corrente, na séde da Sociedade de Geographia, uma conferencia intitulada "Do Rio de Janeiro a Santiago do Chile".

A conferencia, que se realisará sob a presidencia do marechal Franchet d'Esperey, será acompanhada de projecções luminosas.

ATROPELOU COM UM BONDE

E foi denunciado

Paschoal Macrino foi, tambem, denunciado no Juizo da 8ª Vara Criminal, porque, no dia 5 de março de 1933, dirigindo um bonde pela estrada Monsenhor Felix, atropelou e matou um desconhecido.

MATOU POR IMPRUDENCIA

Hoje foi denunciado

Moacyr Carlos Nogueira foi, hoje, denunciado, no juizo da 1ª Vara Criminal, porque, no dia 23 de novembro do anno de 1933, na casa da rua Moncorvo Filho n. 40, quando brincava, imprudentemente, com um revólver, este disparou indo matar Gernise Romariz ou Geni Romariz.

Tribunal do Jury

O julgamento de hoje

Sob a presidencia do juiz Eurico Paixão, esteve reunido, hoje, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto.

Apregoado o réo, respondeu Antonio Torres Alves, declarando que os seus advogados eram os Drs. João Romeiro Netto e Mario Bulhões Pedreira.

Antonio Torres foi denunciado, porque, no dia 31 de março do corrente anno, cerca de 11 horas da manhã, matou, a tiros de revolver, sua esposa, D. Nair Gonçalves Alves.

Sorteado o conselho de sentença, compromissado este, falou o promotor Gomes de Paiva, que sustentou o libello, em vehemente oração.

A defesa pleiteou a absolvição pela derimente do § 4º do art. 27, do Codigo Penal.

DENUNCIA NA 7ª VARA

Manoel Fernandes foi denunciado, hoje, no Juizo da 7ª Vara Criminal, porque, no dia 9 de outubro do anno passado, dirigindo um automovel pela estrada da Tijuca, atropelou e matou um transeunte.

Productos amazonenenses que vêm para o sul do paiz e Argentina a titulo de propaganda

MANAOS, 8 (Serviço especial d'A NOITE) — O Departamento de Propaganda da Associação Commercial do Amazonas embarcou no vapor "Baependy" 141 volumes, contendo castanhas, guaraná, piassaba e outros productos do Estado.

Esses productos, que são remettidos a titulo de propaganda, destinam-se ao Rio de Janeiro, São Paulo, Juiz de Fóra, Porto Alegre e Buenos Aires.

QUATORZE COMMUNISTAS EM JULGAMENTO NA ALLEMANHA

Os réos são accusados de homicidio e rebellião

BERLIM, 9 (Havas) — Teve inicio hontem perante o Tribunal Especial de Altona o julgamento do processo a que respondem quatorze communistas accusados de haver participado a 17 de julho de 1932 nas occorrencias que ensanguentaram o bairro operario daquella cidade por occasião do desfile de um cortejo racista.

Durante o choque, segundo foi então publicado, houve dezoito mortos entre os quaes dois milicianos nazistas e mais de sessenta feridos em maioria pertencentes aos partidos social-democrata e communista.

Os réos são accusados de homicidio voluntario e rebellião. O principal responsavel pelos acontecimentos continua foragido.

Continúa melhorando a senhora Darcy Vargas

O boletim medico de hoje

PETROPOLIS, 9 — Pelo telephone — (Serviço especial d'A NOITE) — E' o seguinte o boletim medico de hoje, sobre o estado da Sra. Getulio Vargas:

"Boletim medico n. 15 — A's 12 horas do dia 9-5-933 — A senhora Getulio Vargas continúa progressivamente melhorando, tendo apresentado nas ultimas vinte e quatro horas a temperatura maxima de 37, 5, pulso, 82; movimentos respiratorios, 20. Passou bem a noite, amanhecendo com 36,4 de temperatura, pulso, 74 e estado geral bom. Estado local em plena reconstituição. — (a) Florencio de Abreu, Castro Araujo, Pedro Arnesto e Aroldo Leitão da Cunha."

O ATTENTADO CONTRA O EX-PREFEITO DE CATAGUAZES

CATAGUAZES, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa do Estado já noticiou fartamente o attentado contra o Sr. Pedro Dutra, ex-prefeito deste municipio e candidato do Partido Progressista á Assembléa Constituinte.

O individuo que alvejou o Sr. Pedro Dutra é desconhecido, como desconhecidos são os moveis da tentativa criminosa que se prende, do que se presume, a questões particulares.

Os irmãos Peixoto, que chefiam a opposição local, reprovaram o gesto criminoso e para provarem a sua não participação solicitaram das autoridades do Estado a abertura de um rigoroso inquerito.

Aqui já se encontra o Sr. Herbert Romero, delegado auxiliar, que assistiu ás eleições. Vae essa autoridade proceder ao inquerito afim de apurar as responsabilidades decorrentes do attentado, que pelo exposto, não teve objectivos politicos.

Na organisação dos processos de aposentadorias

Quando as certidões comprobatorias de tempo de serviço podem ser suppridas por justificações feitas em juizo

Em circular, o ministro da Fazenda determinou aos chefes das repartições subordinadas á sua autoridade que, na organisação dos processos de aposentadoria, as certidões comprobatorias do tempo de serviço dos funccionarios poderão ser suppridas por justificação produzida perante a Justiça Federal, de conformidade com a legislação vigente e com a indispensavel assistencia do procurador da Republica, sempre que se verifique não existirem nos archivos da União, em virtude de roubo, incendio ou determinação, os documentos necessarios á extracção de taes certidões, devendo, todavia, ser instruido o processo com a certidão negativa passada pela repartição competente, confirmando a inexistencia dos referidos documentos pelos motivos indicados.

COM O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

JUIZ DE FO'RA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Os funccionarios publicos federaes, por intermedio d'A NOITE, reclamam providencias ao Instituto de Previdencia que, desde janeiro, não deu solução ainda aos seus negocios nesta cidade.

Os funccionarios já se dirigiram ao Instituto, por varias vezes, sem resultado algum.

FURTOU JOIAS E FOI DENUNCIADA

Amelia Lorens Gosserba foi, hoje, denunciada, no Juizo da 8ª Vara Criminal, porque, no dia 16 de dezembro do anno passado, furtou joias da casa da rua Professor Gabizo n. 201, onde era empregada.

Na Policia Central

O novo secretario do chefe

Conforme foi noticiado, tendo sido nomeado para o cargo de chefe de Policia do Districto Federal, o capitão Felinto Muller, que já vinha interinamente substituindo o capitão João Alberto, tomou posse da alta funcção no ministerio da Justiça e Negocios Interiores, perante o Dr. Antunes Maciel.

Em consequencia, vêm sendo aguardadas algumas modificações na chefatura, tanto mais que varios dos principaes auxiliares do importante departamento da administração publica havia solicitado exoneração dos postos de confiança que lhes foram confiados pelo ex-chefe. Entre esses pedidos figura o do Dr. Raphael Azambuja, que substituia o Dr. Celestino Prunes no cargo de secretario do chefe de Policia

Attendendo a ponderações do Dr. Azambuja, o capitão Felinto Muller nomeou seu secretario o Dr. Israel Couto, que, por algumas vezes, desde que estalou o movimento revolucionario de São Paulo, fôra o director do presidio do Meyer

A posse do novo secretario está sendo esperada para hoje, continuando o Dr. Azambuja, entretanto, no posto que occupava, de official de gabinete

Serão summariados amanhã

Nas Varas Criminaes, serão summariados, amanhã, os seguintes réos:
Primeira — Não tem expediente marcado.
Segunda — José Augusto.
Terceira — Augusto Simões, Antonio Mariano, Joaquim Verissimo de Souza.
Quinta — Manoel Wandick Vieira Carneiro e José de Oliveira.
Setima — Carlos de Lima, Manoel Monteiro dos Reis, Benedicto Wanderler, Oswaldo Alves da Gama, José Nunes, Ourique Filho e Oswaldo Torres.
Oitava — Eduardo Pereira, José dos Santos, Antonio Manoel Pereira, Americo de Abreu, Francisco Jorge Pathe, Miranda Gaetano e Manoel Gomes de Oliveira.

Foi aggredido a páo e queixou-se á policia

O lavrador Manoel Luiz Corrêa, de 55 annos, residente á Estrada do Pica-Páo, na Barra da Tijuca, queixou-se ás autoridades do 17º districto de que fôra aggredido a páo pelo seu desaffecto Oscar Miguel Rondon, empregado da Prefeitura, com o qual tivera, ha tempos, forte questão.

Hontem, Rondon encontrou-se com o queixoso e o aggrediu, partindo-lhe o braço, e produzindo outras escoriações no corpo da victima.

O delegado Marianno Lisboa Netto mandou prender o aggressor que, levado á sua presença, declarou ter aggredido á victima porque esta, armada de foice, tentára matal-o.

O inquerito foi aberto, afim de que fique devidamente esclarecido o facto.

Requerimentos despachados pelo chefe de policia fluminense

O chefe de Policia do Estado do Rio, Dr. Joubert Evangelista, despachou os seguintes requerimentos: Adalberto Braga — Concedo as férias; A. Barros & C. Ltd. — Requisite-se, em vista dos documentos juntos e informações; Antonio Lopes Tavares — Sim, observadas as formalidades legaes; Eurico Pinheiro — Requeira em termos.

VENDEU O QUE NÃO LHE PERTENCIA

No Juizo da 7ª Vara Criminal, Candido Paes Ferreira foi, hoje, denunciado, porque, em abril de 1930, vendeu um automovel que pertencia a Julio Gomes Rosa.

A tragedia do navio russo "Rouslan"

Um novo relato dos sobreviventes

OSLO, 9 (Havas) — Os jornaes publicam novo relato dos sobreviventes do naufragio do navio russo "Rouslan". Dos cinco tripulantes que conseguiram escapar em um escaler de salvamento apenas tres se achavam ainda a bordo dessa embarcação quando a mesma foi encontrada. Eram elles o official Dotseleoff e os marinheiros Popoff e Bakasouff, os quaes estavam em estado grave, tendo as pernas regeladas pelo frio. O escaler foi avistado ao largo de Spitzberg no dia 1º do corrente e os tres homens dormiam no fundo do barco, parecendo sem vida. A baleeira que os encontrára rumou então a toda velocidade para Spitzberg, mas teve a marcha retardada em consequencia do máo tempo reinante. Durante doze horas os tripulantes da baleeira tentaram fazer os tres homens voltar a si. Estes logo que puderam falar declararam que dos cinco que haviam conseguido salvar-se um, o engenheiro Vorosonoff, falleceu depois de um dia de soffrimento. O outro, o capitão Klujeff, depois de haver aconselhado aos companheiros que se suicidassem, pegou em um fuzil e poz termo á existencia. Seu corpo caiu logo ao mar. Pouco depois o escaler derivava, pois seus tripulantes haviam perdido os sentidos e nada mais se recordam do que se passou dahi por deante.

Prestou juramento o presidente reeleito da Polonia

VARSOVIA, 9 (Havas) — O Dr. Ignacy Moscicki, recentemente reeleito para a presidencia da Republica, acaba de prestar o juramento constitucional perante os representantes da Assembléa Nacional.

Em seguida, de accordo com a praxe, o gabinete demittiu-se collectivamente.

Vae secretariar a junta apuradora

Pelo director do Thesouro foi designado o 3º escripturario Cypriano Cornelio Gomes dos Santos, para secretariar a junta apuradora das contas das linhas de Catalão, Igarapara a Uberaba, Tuyuty a Passos e Guaxupé a Bigantinga, relativas ao 2º semestre de 1932.

O PLEITO EM APURAÇÃO

Resultados completos das 9ª, 11ª e 12ª secções da Candelaria

O Tribunal Regional do Districto concluiu a apuração do pleito nas 9ª, 11ª e 12ª secções da Candelaria. São os seguintes os resultados:

9ª secção

	Turnos 2º	1º
Acção Civica Nacional	2	
Convenção Proletaria Carioca	4	
Partido Democratico	2	
Partido Democratico Socialista	6	
Partido Autonomista	19	
Partido Economista	57	
Partido Libertador Carioca	1	
Partido Socialista Brasileiro	4	
Partido Unionista dos Empregados no Commercio	1	

Candidatos mais votados:

	2º	1º
Augusto do Amaral Peixoto Junior (Autonomista)	57	7
Adolpho Bergamini (Democratico)	93	13
Arthur Cumplido de Sant'Anna (Democratico)	52	1
Astolpho Vieira de Rezende (Democratico)	55	1
Celio Ferreira da Costa (avulso)	39	16
Ernesto Pereira Carneiro (Autonomista)	32	1
Eugenio Gudin Filho (Economista)	33	1
Francisco de Oliveira Passos (Economista)	48	1
Francisco de Avellar Figueira de Mello (Economista)	32	2
Georgina de Araujo Azevedo Lima (avulso)	69	6
Heitor Lima (avulso)	66	11
Heitor da Nobrega Beltrão (Economista)	53	10
Henrique de Toledo Dodsworth (Economista)	107	7
João Jones Gonçalves da Rocha (Autonomista)	34	7
José Mattoso Sampaio Corrêa (avulso)	103	10
Justo Rangel Mendes de Moraes (Democratico)	48	2
Miguel Couto (Economista)	103	6
Raul Leitão da Cunha (Democratico)	101	12
Rodrigo Octavio Filho (Economista)	57	3
Ruy Santiago (Autonomista)	42	5
Targino Ribeiro (Democratico)	33	0
Waldemar de Araujo Motta (Autonomista)	39	9
Esposel Coutinho (avulso)	37	5
Pinto Lima (Democratico)	34	1
Candido Pessôa (avulso)	34	7
Mozart Lago (Economista)	43	0

Os trabalhos desta turma apuradora, que foram presididos pelo desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, terminaram ás 3 horas.

Partido Autonomista	Turnos 1º	2º
Amaral Peixoto	7	76
Waldemar Motta	1	62
Jones Rocha	2	52
Ruy Santiago	3	48
Pereira Carneiro	1	32
Bertha Lutz	5	32
Olegario Marianno	1	26
Placido de Mello	2	16
Salles Filho	0	14
Caldeira de Alvarenga	0	0
Partido Economista:		
Henrique Dodsworth	21	128
Rodrigo Octavio	1	65
Oliveira Passos	2	42
Figueira de Mello	2	32
Miguel Couto	5	99
Heitor Beltrão	9	66
Barbosa Lima	0	20
Mozart Lago	1	71
Azor Brasileiro	2	25
Eugenio Gudim	0	30
Partido Democratico:		
Bergamini	4	84
Leitão da Cunha	7	80
Edson Penna	0	29
Astolpho Rezende	5	54
Cumplido de Sant'Anna	1	38
Justo de Moraes	5	39
Pereira de Araujo	0	1
Candidatos avulsos:		
Sampaio Corrêa	7	91
Georgina Azevedo Lima	14	93
Heitor Lima	0	57
Mauricio de Medeiros	0	31
Waldemar Medrado Dias	0	39
Brasilio Silvado	0	32
Anesio Jobim	0	26
Pinto Lima	0	30
Esposel Coutinho	0	39

Nota — Os trabalhos desta turma apuradora, que foram presididos pelo desembargador Vicente Piragibe, terminaram ás 2 horas.

12ª secção

	Turnos 1º	2º
Henrique Dodsworth (Economista)	5	116
Miguel Couto (Economista)	2	101
Sampaio Corrêa (Avulso)	13	98
Leitão da Cunha (Democratico)	3	96
Adolpho Bergamini (Democratico)	3	82
Georgina Azevedo Lima (Avulso)	11	62
Mozart Lago (Economista)	5	62
Heitor Beltrão (Economista)	14	64
Amaral Peixoto (Autonomista)	5	88
Rodrigo Octavio Filho (Economista)	0	48
Astolpho Rezende (Democratico)	3	54
Waldemar Motta (Autonomista)	5	57
Ruy Santiago (Autonomista)	3	52
Figueira Mello (Economista)	3	31
Jones Rocha (Autonomista)	2	44
Cumplido Sant'Anna	2	43
Oliveira Passos (Economista)	0	35
Eugenio Gudim (Economista)	0	30
Candido Pessôa (Avulso)	1	29
Celio Costa (Avulso)	11	31
Pinto Lima	0	29
Silvado (Avulso)	2	29
Mauricio de Medeiros (Avulso)	1	28
Heitor Lima (Avulso)	7	59
Bertha Lutz (Economista)	3	35

O projecto da conversão da divida externa de São Paulo

Opinou sobre elle a Commissão de Estudos Economicos que não julga conveniente sua acceitação antes de ser promulgado o decreto federal a respeito

Reuniu-se, hoje, a commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios. Presidia a reunião o Sr. Pereira Lima, vice-presidente, na ausencia do presidente effectivo, Sr. Antonio Carlos. Compareceram, além do Sr. Pereira Lima os Srs. Alceu Azevedo, Eugenio Gudin e Oscar Weinschenk, todos elles membros da Commissão, e o Sr. Waldemar Falcão, assistente technico.

Ao inciar os trabalhos o Sr. Pereira Lima salientou que era a primeira vez que se reunia á commissão após o doloroso desastre da estrada Rio-Petropolis. Por isso propunha que fosse enviado um telegramma ao chefe do governo, desejando seu prompto restabelecimento e de sua digna esposa bem como outro ao ministro da Marinha, de pezames pelo passamento do commandante C. Pestana.

Tambem propoz o Sr. Pereira Lima que fosse consignado em acta um voto de satisfação pela designação do Sr. Oscar Weinschenck para fazer parte da delegação brasileira junto á Conferencia de Washington.

Foram approvadas todas as propostas do Sr. Pereira Lima.

A seguir ainda, o Sr. Pereira Lima leu um trabalho de sua autoria, em que estuda a transferencia do imposto sobre a renda para os Estados e dos impostos de exportação para o governo federal. Diz, nesse trabalho, o vice-presidente da commissão, que já teve opportunidade de offerecer a esta, sobre o assumpto, alguns dados estatisticos e suggestões, focalisando em particular o caso do café. Depois de fixar varios algarismos, suggere o autor do trabalho a encampação das dividas externas dos Estados pela União.

O parecer sobre a conversão das dividas de S. Paulo

De todos os documentos lidos hoje na commissão, o mais importante, não resta duvida, foi o parecer dos Srs. Alceu Azevedo e Eugenio Gudin, sobre o projecto de conversão das dividas externas de S. Paulo, apresentado á mesma pessoalmente pelo interventor naquelle Estado, general Waldomiro Lima.

Depois de historiarem o plano official do governo de S. Paulo e de o analysarem sob o ponto de vista technico, concluem os relatores:

"O projecto de conversão é apresentado sem caracter compulsorio, mas o plano estabelece que "aquelles que não concordarem com a conversão deverão ser pagos, nas condições actuaes, com as sobras orçamentarias que vierem a surgir."

Ora, se nestes ultimos 20 annos, em épocas prosperas, os orçamentos do Estado não apresentaram saldos, é evidente que os portadores dos titulos serão forçados a acceitar a conversão sob pena de, muito provavelmente, nada virem a receber em futuros exercicios.

O projecto do governo do Estado perde aliás inteiramente de vista a questão do credito do Estado, que não póde e não deve ser despresada.

Não se limita o projecto a prover ao pagamento de juros em moeda brasileira durante um certo periodo. Convida desde logo os portadores de titulos á conversão definitiva, e de facto compulsoria, em moeda brasileira, do capital da divida, medida que, além de gravemente prejudicial ao credito do Estado, é desnecessaria.

Uma vez regularisada technicamente a operação do accordo, a nacionalisação almejada irá se effectuando automaticamente pelos interessados desejosos de se aproveitar da opportunidade offerecida pela conversão facultativa, sem as medidas drasticas e prejudiciaes do projecto.

A commissão é portanto de parecer que estando pendente de proxima approvação pelo governo federal o projecto geral que fixa as bases de regularisação das dividas estaduaes, não é conveniente cogitar o Estado de São Paulo do assumpto, antes de ser definitivamente promulgado o decreto federal.

Dentro das possibilidades orçamentarias poderia o Estado no emtanto continuar a depositar no Banco do Brasil as importancias em mil réis correspondentes á sua divida externa, o que certamente terá o beneficio effeito de demonstrar aos seus credores os esforços do governo em accumular recursos para cumprimento de suas obrigações.

Poderia egualmente o Estado tratar desde já com o governo e com o Banco do Brasil de uma revisão do accordo em virtude do qual depositou no Banco 220.000 contos de apolices de 7 %, no sentido de equiparar as condições dessa sua divida aos termos geraes, do prazo muito longo e juro muito baixo adoptados por todas as nações para as dividas de Reparação que não são dividas commerciaes, alliviando o orçamento do Estado de qualquer pagamento nestes primeiros tres annos."

O processo a que nos referimos foi approvado após considerações feitas por varios membros da commissão.

Outros assumptos

Pelo Sr. Waldemar Falcão foi lido seu parecer sobre a reclamação da Associação Commercial do Maranhão contra o orçamento daquelle Estado.

Conclue o Sr. Waldemar Falcão: "Dado o periodo do anno em que já nos achamos, cremos que tal medida sómente incertezas e prejuizos viria trazer á regularidade e á continuidade administrativas daquelle Estado do Norte.

Se o orçamento do Estado — como ensina René Stourm — é um acto que contém a approvação prévia das receitas e das despesas publicas, é claro que não póde elle fluctuar á mercê de reclamações inopportunas e tardias.

Somos, pois, de parecer que deve ser archivada a reclamação apresentada pela Associação Commercial do Maranhão.

O Sr. Pereira Lima leu uma carta do Sr. Octavio Pacheco da Silva, em que são feitas suggestões para a solução do caso do café.

Sobre essa carta houve troca de idéas, em que se manifestaram os Srs. Alceu Azevedo, Eugenio Gudin e o proprio presidente dos trabalhos.

DENEGADO UM "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 3ª Vara Criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Clodoaldo de Assumpção, que allegava soffrer constrangimento illegal emanado do Juizo da 5ª Pretoria Criminal.

Vae a Natal com permissão

Teve permissão para ir á cidade de Natal, podendo ahi permanecer 15 dias, o capitão Alcides Almeida Teixeira.

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

Era impressionante, pela manhã, o aspecto de Madrid

Mobilisação de tropas e a explosão de um petardo

Panorama aereo de Madrid

MADRID, 9 (U. P.) — Era impressionante o aspecto desta capital nas primeiras horas da manhã. Centenas de praças montadas da Guarda Civil e da Guarda de Segurança de Assalto, cercavam a cidade formando amplo circulo de vigilancia, emquanto outras forças guardavam os hospitaes, hoteis, bancos, ministerios, as entradas da linha ferrea subterranea e as communicações em geral.

O destacamento da Guarda Civil destacado permanentemente no Banco da Hespanha, conservou-se atraz da porta de ferro do edificio de baioneta calada.

As autoridades adoptaram precauções extraordinarias nas estações ferroviarias e nos bairros operarios, emquanto dezenas de automoveis occupados por agentes da policia vigiavam o centro da cidade. A saida dos primeiros bondes, que substituiram os automoveis, não provocou incidentes, effectuando-se normalmente.

Pela madrugada, ás 4 horas, estallou um petardo sobre os trilhos da linha de bondes, nas proximidades do hospital, causando alguns estragos.

Nas proximidades foram encontradas mais seis bombas que não explodiram devido a serem apagadas opportunamente as mechas.

As futuras promoções no Exercito

Proposta da commissão

Sob a presidencia do general F. A. de Andrade Neves, reuniu-se hoje, no Departamento Central, a commissão de promoções do Exercito.

A commissão, depois de conhecer as vagas existentes, iniciou os seus estudos sobre a selecção dos officiaes em condições de serem promovidos pelo principio de merecimento, tendo á tarde apresentado a seguinte lista ao ministro da Guerra:

Infantaria — Coronel — Ha uma vaga resultante da transferencia para a Reserva, por decreto de 13-4-933, do coronel Ildefonso Leite Bastos.

Compete ao principio do merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Tenentes-coroneis Euclydes Fleury de Souza Amorim, Mario José Pinto Guedes e Alcibiades Dracon Barreto.

Todos entraram na presente sessão.

Tenente-coronel — Ha 1 vaga resultante da vaga acima.

Compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Dermeval Peixoto, Manoel Henrique Gomes e Nestor José da Silva Soares.

Os tres primeiros vêm da proposta n. 5, de 25-4-933, ainda não solucionada, e o ultimo entrou na presente sessão.

Major — Ha 1 vaga resultante da vaga acima.

Compete por antiguidade ao capitão Manoel Jacintho de Almeida.

Capitão — Ha 1 vaga resultante da vaga acima.

Compete aos primeiros tenentes José Luiz Guedes e Archimedes Lopes de Araujo Doria (do Quadro A).

1º tenente — Existindo vagas de primeiros tenentes, a commissão propõe a promoção do 2º tenente Mozart de Andrade Souza, cuja antiguidade de posto de 2º tenente foi mandada contar de 25-1-932.

Cavallaria — Coronel — Ha 1 vaga resultante da transferencia do coronel José Gay, para a reserva, por decreto de 20-4-933.

Compete por antiguidade ao tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil ou ao tenente-coronel Isauro Reguera, caso o primeiro seja promovido na ser solucionada a proposta n. 5, de 25-4-933.

Caçadores — 1º tenente — Existindo vagas de primeiros tenentes, a commissão propõe a promoção do 2º tenente Ricardo dos Santos e Silva.

Creação de uma nova diocese no Brasil

CIDADE DO VATICANO, 9 (Havas) — Acham-se, ao que parece, terminados os estudos emprehendidos pelos departamentos competentes do Vaticano para a creação de uma nova diocese no Brasil. Annuncia-se que a cidade de Bomfim será escolhida para séde da nova diocese.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

Para facilitar a apuração do pleito

A commissão encarregada de elaborar o ante-projecto que consubstancie as medidas visando facilitar a apuração do pleito do dia 3, esteve reunida, á tarde, no Tribunal Superior. Eram 15 1|2 horas quando se iniciaram os trabalhos. A reunião era secreta. Alguns instantes depois de iniciada, chegou ao Tribunal o secretario do ministro da Justiça, Sr. Luiz Aranha, que foi logo introduzido na sala em que se realisava a reunião.

NO ESTADO DO RIO

Estão reunidas as tres commissões encarregadas de apurar as eleições do dia 3, no E. do Rio.

Os mais votados no 2º turno, até agora, são os seguintes candidatos:

João Guimarães	909
Raul Fernandes	880
Miguel Couto	863
Lengruber Filho	838
Fernando Magalhães	828
Macedo Soares	826
Verissimo de Mello	787
Oscar Weinschenk	785
Buarque Nazareth	739
Fabio Sodré	733
Soares Filho	725
Cardoso Mello	717
Manoel Reis	707
Francisco Marcondes	690
Adolpho Sucena	673
Oscar Costa	670
Ney Fortuna	584

E outros menos votados.

EM S. PAULO

Solidariedade do Partido da Lavoura com o general Waldomiro Lima

S. PAULO, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Os directorios do Partido da Lavoura reuniram-se hoje em um almoço e, nos discursos pronunciados, hypothecaram a sua inteira solidariedade com o general Waldomiro Lima, com quem tambem se congratularam pela ordem que reinou durante o pleito de 3 do corrente.

O pleito no Rio Grande até agora

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Com os ultimos resultados conhecidos, é a seguinte a votação nesta cidade: P. R. L., 3.036 votos; Frente unica, 1.031; Liga do Estado Leigo, 49.

O Sr. Anor Bluter Maciel apresentou uma impugnação á segunda turma, considerando impuraveis os votos da terceira secção da 11ª zona. O magistrado não acceitou a impugnação. O candidato recorreu, então, para o Tribunal Eleitoral.

UMA NOVA UNIDADE DA ESQUADRA FRANCEZA

Foi lançado ao mar o cruzador "Emile Bertin"

PARIS, 9 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar em Saint Nazaire o cruzador "Emile Bertin".

AINDA A REFORMA DA CENTRAL

Assegurando facilidades á commissão incumbida de rever o regulamento da Estrada

No objectivo de facilitar a tarefa da commissão incumbida de rever o actual regulamento da Central do Brasil, o director dessa Estrada determinou, hoje, aos chefes de serviços seus subordinados, que permittam visitas aos departamentos da mesma ferrovia por parte dos membros daquella commissão, assim como consultas directas ao respectivo pessoal. As suggestões consideradas vantajosas aos interesses dos serviços ou dos serventuarios devem ser encaminhadas, por escripto, á commissão revisora, assegurando-se essa faculdade tambem aos empregados que ficarão, ainda, com a liberdade de defenderem seus direitos em caso de possiveis preterições.

Serão annulladas as eleições?

E' fóra de duvida que as eleições de 3 do corrente foram realisadas sob a mais rigorosa moralidade, transcorrendo tambem debaixo da maior ordem, conforme se viu. Entretanto, se ficar demonstrado agora, na apuração, que se praticaram faltas graves durante o pleito, podemos desde já prever que será elle annullado, para realisação de novas eleições. Mas emquanto isto não se decide, ninguem deve esquecer-se de que, amanhã, dia 10, a conhecida, benemerita e feliz Casa Guimarães, distribuirá certamente aos seus clientes mais alguns premios, pois haverá novo plano da Loteria Federal. São duzentos contos, para o qual a veterana agencia da rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, vende bilhetes inteiros a trinta mil réis, com fracções a tres mil réis apenas. Enveloppes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por trinta mil réis.

Sabbado — quinhentos contos por oitenta mil réis, fracções a quatro mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3319. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. ***

O director da Central do Brasil vae á Barra do Pirahy

O director da E. F. Central do Brasil embarcará amanhã para a cidade de Barra do Pirahy, no Estado do Rio.

Um famoso desenhista norte-americano de passagem pelo Rio

Quem é Robert Ripley, autor do "Acredite-se ou não"

Robert Le Roy Ripley, desenhando na NOITE

E' nosso hospede desde hoje pela manhã, um dos mais bizarros e populares desenhistas da America.

Trata-se de Robert Le Roy Ripley, famoso autor do "Crea-se o no", com que faz as delicias de milhões de leitores de jornaes e revistas americanas, européas e até japonezas.

Alto, robusto, olhar sagaz, physionomia placida, irradiando sympathia, Ripley passeia sua personalidade pela Terra á cata de motivos para as suas "charges". Veiu, elle, agora ao Rio, aproveitando o cruzeiro de turismo da Wagon Lits-Cook. Desembarcando do "Carinthia", Ripley impressionado pelo tamanho do predio d'A NOITE, resolveu fazer-nos uma visita, deliciando-nos com sua palestra cheia de "humour" e com seus bonecos magistraes.

— Viaja muito? perguntámos.

— Alguma coisa. Todos os annos saio em busca de novas terras a colher motivos ineditos para as minhas obras. Conheço ao todo 145 paizes, tendo percorrido a Europa, a Asia e a America.

— E quantos dias pretende se demorar no Rio?

— Cinco ou seis dias. Em seguida regressarei aos Estados Unidos por via aérea.

Ripley passou, depois, a falar na sua actuação na imprensa americana, na Kings Feature, que fornece a mais de 300 jornaes e revistas de diversas especies. Dahi a necessidade que tem de produzir muito para dar conta do recado.

E prosegue:

— Nessa minha viagem de agora, colhi muito material para os meus desenhos. Imagine que saí, a 7 de janeiro, de Nova York, e percorri, já, os seguintes portos: Kingstown, Cristobal, Balboa, São Pedro, Hilo, Honolulu, Tahiti, Ravatonga, Apia, Suva, Auckland, Wellington, Sydney, Port Moresby, Kalabahai, Birna Bay, Boli, Samarang, Batavia, Singapura, Penang, Colombo, Port Victoria, Monbassa, Zanzibar, Lourenço Marques, Durban, Port Elisabeth, Monel Bay, Capetown, Montevidéo e, agora, o Rio!

— Uff! E' andar.

— E de regresso aos Estados Unidos inaugurarei o "Ripley Museum", no qual vou expor as raridades que consegui colher nas minhas viagens pelo mundo.

E Ripley, depois de terminar uma auto-caricatura, representando o seu desembarque sob a chuva, desenho que offereceu á "NOITE Illustrada", deu-nos, a rir, a sua biographia:

Nasceu em Santa Rosa, California, em dezembro de 1893. Aos 16 annos de edade, entrou como desenhista na imprensa de São Francisco. Dali passou-se para Nova York, onde foi collaborar no "Evening Globe", onde creou o "Acredite-se ou não", que tanto successo fez.

Po rultimo, Ripley disse-nos que é, tambem, publicista, pois é autor de um livro "A' volta da America do Sul", do qual tirou, já, 150.000 exemplares.

DE VOLTA DE PETROPOLIS

O general Waldomiro Lima fala á NOITE

Encontrámos, á tarde, o general Waldomiro Lima, logo depois de seu regresso de Petropolis. O interventor de São Paulo, conforme se suppunha, tinha-se dirigido, logo depois de desembarcar em Cascadura, directamente para a cidade serrana, regressando a esta capital ás primeiras horas da tarde.

Abordado por um dos nossos companheiros, que o encontrou na Avenida, disse-nos o general Waldomiro Lima em resposta a uma pergunta que lhe fizemos:

— Impossibilitado de visitar o chefe do governo e sua Exma. esposa, victimas de lamentavel desastre da Serra, sómente agora me foi permittido cumprir esse dever de amizade, pois era impossivel abandonar antes o meu posto em São Paulo, devido ás eleições. Vim ao Rio, e daqui fui a Petropolis especialmente para fazer essa visita e tive a satisfação de encontrar o Sr. Getulio Vargas e sua Exma. esposa passando bem.

E, ainda, respondendo a outra pergunta nossa:

— Ouvi do chefe do Governo Provisorio a declaração espontanea de que estava muito satisfeito com a minha acção em S. Paulo quanto ás eleições e recebi tambem as suas felicitações pela maneira como o pleito correu ali em liberdade e na mais completa paz. O chefe do Governo Provisorio egualmente me declarou que apoiava integralmente a minha acção no governo de S. Paulo.

— E S. Paulo, como vae??

— Como sempre, admiravelmente! respondeu o general Waldomiro Lima.

E concluiu:

— Mas, eu tenho ainda a dizer á NOITE algumas coisas interessantes. O tempo me falta agora para isso. Falaremos amanhã com mais vagar.

Virou o "side car"

Ficaram feridos a pessoa que o dirigia e um passageiro

Na rua São Francisco Xavier, esta tarde, uma "side-car" que por alli passava, dirigida por um civil e levando outro, como passageiros, virou proximo á estação daquelle nome.

Em consequencia desse desastre, ficaram feridos o conductor do vehiculo e seu companheiro.

As victimas foram, em ambulancia da Assistencia, levadas para o Posto do Meyer, onde, á hora em que escrevemos, estavam sendo medicadas.

A policia local, que é a do 18º districto, tomou conhecimento do facto e procura saber quem são os dois feridos.

O «Mez da Cidade»

Applausos á iniciativa d'A NOITE — O interesse despertado pelo concurso de musicas brasileiras

Ary Kerner, compositor, e Efigegenio Roussoulières, cantor

O concurso de musicas brasileiras para as festas de junho, que a NOITE acaba de instituir, está logrando ampla repercussão no nosso meio artistico. Diariamente recebemos manifestações de applauso por essa iniciativa, que visa cultuar as nossas tradições, de encantadora e espiritual significação. Entre esses testemunhos de sympathia, recebemos as congratulações de Ary Kerner Veiga Castro, um dos nossos mais applaudidos compositores e que, ha dez annos, vem pugnando pelo desenvolvimento da musica genuinamente brasileira, procurando apresental-a em moldes apurados, tanto no que concerne á letra, como no que interessa á musica.

Inspector do ensino, Ary Kerner se dedica, nos lazeres, ás letras e arte musical. As composições "Vae morrendo o nosso amor", "Bemzinho do coração", "Sinhá Rosa", "Morena côr de canella", "Serra da Mantiqueira", "Para a ventura immensa de te amar" e dezenas de outras que correm o Brasil, attestam a inspiração poetica e musical de Ary Kerner, que é pianista, tem escripto e musicado algumas peças de theatro e já publicou um livro de versos. Manifestando-se sobre a iniciativa d'A NOITE, declarou o applaudido compositor:

— Estou vivamente enthusiasmado com o concurso, idéa digna dos melhores applausos. Essa iniciativa, feliz e opportuna, é de grande alcance para o desenvolvimento da nossa musica, pois essa emulação fará com que os autores tenham maior carinho pelos seus trabalhos, apresentando-os com o maior capricho possivel, sob o estimulo dos premios. Pela minha parte, estou animado a concorrer com varias canções ineditas que estou compondo e em que procurarei definir, com o vigor possivel, as verdadeiras caracteristica da nossa musica...

A collaboração de um cantor

Ephigenio Roussoulières, joven cantor, que a cidade conhece através dos programmas de radio de todas as estações do "broadcasting", veiu á redacção da NOITE, manifestar a sua adhesão á nossa iniciativa e offerecer a sua collaboração para os programmas musicaes dos festejos do "mez da cidade".

— O concurso que a NOITE instituiu, — declarou, — está despertando um grande enthusiasmo e terá, certamente, o mais amplo successo. Tenho ouvido, de varios compositores, expressões de louvor á iniciativa desse prestigioso vespertino. E o numero dos concorrentes deverá ser elevadissimo. Outra excellente idéa é a realisação de audições musicaes publicas, que constituirão uma verdadeira parada dos interpretes da musica brasileira, em competição interessantissima.

Disposto a collaborar em todas as iniciativas que visem a elevação da cultura artistica popular, venho trazer o meu applauso e o meu concurso a esse louvavel emprehendimento d'A NOITE.

As bases do concurso

O concurso de musicas brasileira, que a NOITE instituiu obedecerá ás seguintes bases:

I) Poderão concorrer no certame de musicas para as festas de junho, instituido pela NOITE, composições para dansa ou canto, de qualquer rythmo, — como toadas, cateretês, sambas, canções e valsas, — desde que se revistam de caracteristicas nitidamente brasileiras.

II) O prazo para a entrega das composições será contado do dia 10 ao dia 25 de maio corrente.

III) Os originaes devem ser remettido á redacção d'A NOITE — Praça Mauá, 7, com a rubrica "Concurso de musicas brasileiras para as festas de junho" claramente escripta.

IV) As composições serão escriptas para piano e enviadas em duplicata.

V) Os originaes serão assignados com pseudonymos, sendo enviados os nomes dos autores em enveloppes fechados, juntamente com as musicas, para posterior identificação.

VI) As composições, como as letras, devem ser rigorosamente inéditas.

VII) A NOITE reserva-se o direito de publicar, em suas columnas ou em "A NOITE Illustrada", as musicas que conquistarem os premios instituidos.

VIII) A NOITE promoverá a divulgação e se interessará no sentido de serem editadas e gravadas as musicas contempladas, para que as mesmas tenham a mais ampla repercussão, resalvados os direitos dos autores.

IX) A NOITE institue os seguintes premios: para a composição e letra premiadas em primeiro logar, réis 1:000$000; para as que obtiverem o segundo e terceiro logares, 500$000 a cada; para as que conquistarem collocação em quarto, quinto, sexto e setimo logares, 250$000 a cada.

X) O julgamento será feito por uma commissão de technicos de reconhecido merito, que a NOITE nomeará e cujo "veredictum" será irrecorrivel.

Para a temporada internacional

CHEGARAM OS CAVALLOS ORIGAN E SUEÑO LARGO

Pelo "Avila Star", hoje aportado á Guanabara, procedente da Argentina, chegaram os cavallos Origan e Sueno Largo, destinados aos turfmen Gervasio Seabra e Peixoto de Castro.

Origan, que foi adquirido por 50 mil pesos, teve uma actuação das mais brilhantes nos prados portenhos e vem, como seu companheiro de viagem, para disputar as grandes provas internacionaes da temporada de turismo, que o Jockey Club Brasileiro fará realisar.

O entraineur Horacio Perazzo acompanhou o futuro defensor da blusa verde e preta.

Cessou a batalha

Como se deu a prisão do velho caboclo — Mais detalhes do caso de Bangú

Quando quatro ou cinco dos soldados do pelotão avançaram para o interior da casa do velho João Alves de Lima e prenderam-no, o caboclo surprehendeu a todos. Seu typo é o classico do homem nordestino. Magro, corpo de menino, moreno pallido, olhos vivos, de impressionante contraste. O queixo alongado por um cavaignac ralo. Vestia o habitual paletot de algodão branco. Sapatos grossos. Seguraram-no. Elle não disse uma palavra. Só disse, já, na estrada, olhando para o investigador Severino Monteiro, seu genro, apontando-o com o indicador, num gesto lento:

— Eu conheci a voz de você.

Acompanhou a marcha dos soldados, entre carabinas, até á delegacia, sempre em silencio. Estava, entretanto, irritado.

O soldado com o seu mosquetão attingido por um tiro do velho Lima, este ao ser preso e as suas armas

Grande massa popular acompanhou a caravana policial. A curiosidade era geral, intensa.

Para melhor resistir á força, que atirava, João Alves de Lima escorára portas e janellas com peças do mobiliario. A janella estava reforçada por uma guarda da cama. A' porta da frente estavam um guarda-roupa e um guarda-comida. Todo o interior em reboliço. João Alves de Lima empunhava a arma ao receber a voz de prisão, a que não oppoz a menor resistencia.

— Você sabe, — pergunta-lhe o delegado, — o que fez?

— Eu! E ao envés de responder, o velho roceiro deixou escapar, entre ranger de dentes, um como que ronco. E caiu, presa de um forte ataque.

Ouvil-o, naquelle estado, não era possivel. Puzeram-no num quarto, sob as vistas de soldados, até que elle se acalmasse. A policia do 23º districto mandou guarnecer a "Villa Hercilio" por praças embaladas.

Finanças & Commercio

O café em Nova York

A Bolsa de Café, em Nova York, registou, hoje, as seguintes cotações:

Abertura — Rio — Baixa de 1 a 3 pontos. — Santos — Baixa de 4 a 7 pontos.

Intermedia — Rio — Baixa de 1 a 4 pontos. — Santos — baixa de 7 a 8 pontos.

O cambio no encerramento

O mercado do cambio fechou calmo e inalterado.

Cambio estrangeiro — Em Nova York, na abertura, registou-se 3.91 S| Londres, 27.15 S|Allemanha, 4.53 S|Paris, 46.45 S|Hollanda, 22.25 S|Suissa, 9.87 S| Hespanha, 6.08 S|Italia e 1605 S|Belgica.

Em Londres, na intermedia, foi de 3.91 e no fechamento de 3.91 1|2.

No mercado de titulos

Em média, as cotações de hoje foram as seguintes:

Diversas emissões, nom., 850$; port., 855$; E. de Minas, 7 %, 9716, 870$; Obrigações, 9 %, 1:007$; Geraes, 850$; Estado do Rio, 8 %, 900$; Banco do Brasil, 395$; Portuguez, 68$; municipaes, 1914, 150$; 1931, 185$; 7 %, 1535, 166$; 2097, 164$; America Fabril, 165$; Nova America, ex-j, 1:000$; Docas de Santos, port., 220$; Bello Horizonte, 7 %, 800$000.

A Bolsa fechou com as offertas seguintes: Geraes, 848$; diversas emissões, nom., 845$; port., 853$; Rodoviaria, 760$; federaes, 1921, 990$; 1930, 1:005$; Ferroviarias, 1:001$; municipaes, 1906, 155$; 1914 e 17, 149$; 1920, 177$; 1933, 177$; 1535 e 3264, 166$; 1999, 164$; 2339, 168$; 1933, 187$; 2093, 186$; Minas, 5 %, 670$; 7 %, 870$; 9 %, 1:006$; Banco do Brasil, 392$; Bôavista, 530$; Commercio, 130$; Mercantil, 542$; Portuguez, 65$; Seguros Previdente, 2:400$; Varejistas, 1:008$; São Jeronymo, 125$; Docas de Santos, nom., 217$; port., 218$000.

Foram vendidos 2.710 titulos diversos, sendo 563 apolices, 498 municipaes, 539 acções, 410 debentures e 200 por alvará.

A LUTA SINO-JAPONEZA

Desmente-se em Washington a propalada intervenção dos Estados Unidos no conflicto

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A legação chineza nesta capital desmente as noticias transmittidas a Peiping sobre a possibilidade da intervenção dos Estados Unidos no conflicto sino-japonez.

O Departamento de Estado nega terminantemente que o governo americano promettesse intervir na luta entre o Japão e a China.

Um mecanico aggredido

No posto Central de Assistencia, foi medicado o mecanico João Alves de Mattos, casado, de 24 annos de edade e residente á rua Senhor dos Passos n. 292.

O referido mecanico acabára de almoçar num hotel da rua Senhor dos Passos, e, ao sair, notou que chovia. Procurou abrigar-se em um posto onde se achava um syrio, vendedor de doces. Este intimou-o a se retirar dali. O mecanico porém, teimou e não saiu. Tres outros syrios acudiram ao local e, em companhia do doceiro, aggrediram-no a socos.

A victima, apresentando ferimentos nos labios, queixou-se á policia do 4º districto.

Novos horarios na Central do Brasil

A Inspectoria do Movimento da E. F. Central do Brasil está organisando novos horarios para os trens de suburbios e de pequeno percurso, devendo com a applicação da nova tabella ser augmentado o numero destes ultimos.

Coroneis Jasseron e Baril

Como falou o general Huntziger, chefe da Missão Militar Franceza, despedindo-se dos illustres officiaes desapparecidos

Coronel Jasseron

As homenagens hontem prestadas á memoria dos coroneis Jasseron e Baril, da Missão Militar Franceza, tiveram, como a NOITE registou, tocante imponencia, por occasião da trasladação dos corpos, que seguiram para a França a bordo do "Mendoza". A affluencia de diplomatas, altas patentes, autoridades governamentaes e povo, assim como o ceremonial da continencia militar, deram á despedida de nossa terra aos illustres officiaes francezes, commovedora expressão do sentimento de pesar de todas as classes sociaes e do governo nacional. Por occasião do embarque o general Huntzinger, chefe da Missão Militar Franceza, pronunciou, ouvido em respeitoso silencio, o seguinte discurso de adeus aos seus camaradas de armas:

"Senhores — A Missão Militar Franceza acaba de soffrer um rude golpe; em menos de dois mezes perdeu ella dois de seus melhores elementos: o tenente-coronel Jasseron, chefe do seu Estado-Maior, da qual fazia parte ha cerca de dez annos, e o intendente de guerra Baril que entre nós se encontrava ha um anno apenas.

Seus restos mortaes vão deixar hoje esta terra brasileira que elles amavam como sua segunda patria. Deixae-me, neste momento, vos falar um pouco dos nossos caros desapparecidos; deixae-me que eu vos diga, com toda a autoridade que assiste ao seu chefe directo, o que elles foram e o que perdemos.

Filho de um engenheiro da Escola Polytechnica, Georges Jasseron ingressou na nossa velha Escola Militar de St. Cyr em 1901. Suas notas o apresentam já como um camarada jovial, energico, leal e pleno de garbo e de coragem como todos nós o conhecemos.

"De natureza franca e generosa, será um excellente official" — escreveu sobre elle o general commandante da Escola quando classificado entre os primeiros promovidos da sua turma e recebeu as platinas de 2º tenente no 3º Batalhão de Caçadores Alpinos.

Desde então nenhuma vóz discordante se eleva no concerto das apreciações elogiosas que figuram na sua fé de officio. Com um equilibrio perfeito e uma consciencia muito alta dos seus deveres, Jasseron continúa, seja nos Caçadores Alpinos, seja no Serviço Topographico, seja nas Escolas de Tiro e de Educação Physica, uma carreira cheia de promessas.

A guerra de 1914 vem encontral-o no seu Batalhão como 1º tenente. Os Alpinos entram na luta a partir da 2ª semana do conflicto, na Cordilheira dos Vosges, travando renhidos combates que se proseguem durante mais de um anno. Logo de inicio nosso joven camarada se destingue. "Encarregado de prolongar e de flanquear um ataque sobre uma posição fortificada — diz sua primeira citação em ordem do dia da 66ª D. I. — dirigiu sua companhia pela floresta com a maior habilidade e a maior bravura, sob um fogo dos mais intensos".

Em 1915, é promovido a capitão; é citado 4 vezes em ordem do dia e condecorado com a Legião de Honra por feitos de guerra com a seguinte menção: "Official de uma dedicação absoluta e de um zelo incomparavel. Mostrou desde o inicio da campanha, as mais bellas qualidades militares".

Nesses annos terriveis, a morte — esta caprichosa — não o quer; mas a experiencia o amadurece.

Como muitos combatentes, quando se encontrava no "front", sonhava, não sem inveja nas doces alegrias daquelles que haviam criado um lar, nas radiosas voltas em permissão, quando a ternura bemfazeja de uma mulher obtinha este milagre de cicatrizar todas as chagas, e de estender as energias crispadas ás vezes á ruptura e de trazer o equilibrio nos organismos combalidos.

E em 5 de setembro de 1917 elle desposava aquella que devia ser para elle a mais admiravel das companheiras, e da qual não podemos evocar hoje a grande dôr sem uma pungente emoção.

Depois da guerra, uma carreira começada sob tão felizes auspicios não podia deixar de ter seus frutos. Não é possivel melhor resumir a estima que por elle tinham os seus chefes senão citando as Notas que lhe dava em 1924, o general Gamelin, então chefe da Missão Militar: "Conheci e apreciei o capitão Jasseron durante a campanha. Pedi sua inclusão no meu Estado Maior na Missão do Brasil. E' isto bastante para dizer da estima em que o tenho. Sempre citado como um official de elite, intelligencia viva, trabalho rapido; bravura e enthusiasmo. Saido da Escola de Guerra entre os melhores da sua classe".

Em 1927, Jasseron recebia as delicadas funcções de chefe do Estado-Maior da Missão Militar, que exerceu durante seis annos com uma autoridade incontestavel. No anno passado tive o prazer de lhe entregar, eu proprio, as insignias de official da Legião de Honra, que elle tão bem havia merecido.

Esta carrêira, de que venho de folhear rapidamente algumas paginas deante de vós, Senhores, desdobrou-se, acabaes de vêr, sempre em linha recta, sem um desvio; póde ser citada como exemplo e honra do nosso Exercito.

Todos vistes nosso camarada Jasseron no trabalho, vós sobretudo, meus caros camaradas do Exercito brasileiro. Elle contava nas vossas fileiras numersoos amigos e vos correspondia com toda sua dedicação, toda sua intelligente actividade. Por um escrupulo talvez excessivo, não se recusou elle, quando sentia já os primeiros symptomas desta grippe que o matou, a adiar uma conferencia promettida ao Estado-Maior do Exercito?

Morreu no serviço do vosso bello paiz, como um dos vossos, como camarada de luta. Vós lhe testemunhastes vosso reconhecimento de uma maneira brilhante; em nome do Exercito francez eu vos agradeço hoje de todo o coração.

Meu pobre Jasseron, meu querido amigo, ides deixar vossa patria de adopção para voltar á terra franceza e repousar num pequeno logarejo do Franco-Condado, perto de vosso pae. Esta ultima morada, vossa companheira incomparavel terá de preparar; que angustioso calvario para aquella que tanto amastes!

No caminho desta ultima e dolorosa etapa, nós vos seguiremos aos dois pelo pensamento com uma profunda emoção. Adeus, meu querido camarada, tão dedicado, tão leal! Possa o testemunho de nossa immensa sympathia e de nossas saudades trazer um pouco de consolo á magua de uma velha mãe e a dôr de uma viuva deante da qual nos inclinamos muito respeitosamente.

Por uma coincidencia tragica, os restos mortaes de um dos ultimos aqui chegados para a Missão Militar, desses cujos primeiros passos foram guiados pelo coronel Jasseron, acompanham-n'o até Marselha.

Cedo o intendente de guerra Baril soube conquistar todas a nossas sympathias. Sob uma apparencia algo timida, escondia uma espontaneidade, uma delicadeza de sentimento, uma bondade que rapidamente lhe valeram a estima e amizade dos francezes e dos brasileiros que com elle tinham contacto.

Durante uma carreira das mais variadas, suas qualidades profissionaes tinham se desenvolvido harmoniosamente. Depois de ter terminado os seus estudos em Direito voltou ao Exercito como official da reserva em estagio e a declaração de guerra encontrou-o no 7º Regimento de Infantaria Colonial.

Ferido tres vezes e citado quatro vezes em ordem do dia, no Armisticio era capitão. Passou depois cinco annos rudes na Africa Occidental Franceza e entrou para o Corpo de Intendentes de Guerra.

Seu espirito, curioso de todas as coisas, encaminhou-o para a Missão Militar Franceza, onde assumiu as funcções de director da Escola de Intendencia. Prende-se, logo, apaixonadamente ás suas novas funcções, aos seus camaradas do Exercito brasileiro, professores e alumnos; seu zelo, sua dedicação empolgam-no de tal modo que, apesar dos syntomas alarmantes, recusa-se a repousar e até a considerar a eventualidade de uma volta á França.

Mas, deante dos progressos da enfermidade eu havia, entretanto, determinado de accordo com elle, sua volta pelo "Mendoza" a 7 de maio, e o nosso bom camarada uma vez acceita a decisão, alegrava-se em vêr a chegada deste barco como um symbolo da sua libertação... E' com effeito a libertação que vem de vos ser concedida, meu caro camarada, aos 45 annos, depois de semanas de angustias e de soffrimentos! Vossa vida foi toda de dever e de sacrificios; todos aquelles que vos conheceram de vós guardarão piedosa reminiscencia. O official do Exercito brasileiro que foi vosso dedicado assistente e vosso amigo disse ha pouco, com palavras commovidas, quaes eram seus sentimentos e os dos seus camaradas; vossos camaradas da Missão Franceza a elles se juntam para trazer-vos a segurança de suas saudades e de sua muito dolorosa emoção".

O pensamento dos exilados brasileiros sobre a amnistia

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

nardes. S. Ex. não se faz esperar. Reside em sumptuoso "chalet", cujo nome calha com sympathia num exilado: "Villa Recordando".

Recebe-nos em sala do rez-do-chão. Sobre a mesa, de uma jarra moderna, tombam dolentes hastes de glicinias. Proxima, uma caixa de deliciosos "abdulas". Ao lado, jornaes de Viçosa e do Rio.

O Sr. Arthur Bernardes escusa-se, gentilmente. Pede-nos que adiemos a nossa entrevista. Ainda não é opportuna. Nada, por agora, pode dizer. Mas o numero de um vespertino carioca, pousado sobre a mesa, tem uma noticia marcada a lapis azul.

O jornalista não pode perder o ensejo de ser indiscreto. A noticia dizia respeito ao Dr. Theodomiro Santiago, e á missão que o levou de novo ao Brasil.

Arriscámos uma pergunta. O Dr. Bernardes... "ainda não a tinha visto". Leu-a, e disse-nos, como informação, que era exacto. O Dr. Theodomiro Santiago levára intuitos de paz, o que lhe era particularmente sympathico, pois só com a conciliação da familia brasileira se poderá integrar o paiz no seu ritmo normal. E, neste ponto, explana largamente as suas idéas, lembrando que a grande nação tem responsabilidades enormes, mesmo perante Portugal, que, com recursos menores, conseguiu manter sempre a hegemonia desse immenso territorio.

A certa altura, esquecido já de que fala a um jornalista, lembrado apenas da sua qualidade de brasileiro, o Dr. Bernardes tem esta affirmação:

— "Nós nunca tivemos mais do que um arremedo de democracia. Precisamos, com boa vontade e com o patriotismo de todos, realisar no Brasil a mais pura e verdadeira democracia."

Quando nos levantamos, procura reter-nos para mais longa palestra. Mas a tarde cae, a luz morre lentamente e precisamos apanhar um flagrante photographico do antigo presidente da Republica Brasileira na casa do seu exilio. Louvando os encantos dos Estoris, que mal conhecia, S. Ex. acompanha-nos até á porta, desce os poucos degráos para o jardim florido e perfumado. O nosso photographo, por detrás de um muro de buxo, surprehende-nos no momento em que nos despedimos, agradecendo a honra do convite para novas visitas.

.. ..

São horas do combolo. Corremos para a estação, despedindo-nos do Estoril, nesta linda tarde de primavera.

Na direcção da barra corta as aguas tranquillas do Tejo, onde pairam velas brancas dos pequenos barcos de pesca, um "Blue Star Line". Vae a caminho do Brasil...

Estabelecimento de trens expressos no ramal de Montes Claros

A Central do Brasil procedeu, hoje, a experiencias, no sentido de estabelecer o trafego de trens expressos entre as estações de Corintho e Montes Claros.

Ouvindo o autor de "Mona Lisa"

Renato Vianna falou á NOITE sobre a "premiére" de hoje no Municipal

Escriptor Renato Vianna

Renato Vianna é uma das mais brilhantes affirmações intellectuaes do Brasil de hoje. Idealista e culto, tem consagrado toda a sua vida a um objectivo superior de belleza, convencido, tambem, de que o theatro deve fazer do pensamento o pão das multidões.

Ouvimol-o, hoje, sobre "Monna Lisa", a peça que escreveu em quinze dias e que estreará, logo á noite, interpretada pela Companhia Jayme Costa, no Municipal. Falando da actualidade theatral, de "Monna Lisa" e dos sonhos que continúa a acalentar, disse-nos Renato Vianna:

— Eu já tive opportunidade de dizer que não era intenção minha voltar tão depressa ao cartaz do nosso theatro. As successivas experiencias em que me empenhára tinham-me deixado sem esperança. Refugiando-me na provincia, dava ao meu espirito um pouco de socego e meditava uma revisão geral da minha obra. Ao mesmo tempo escrevia uma especie de memorial sobre os meus esforços de quinze annos, as minhas campanhas, as minhas decepções e os meus ideaes. Balanceava eu mesmo os imperativos da minha longa e angustiosa actividade e os obstaculos da minha marcha. E' a materia de um opusculo que pretendo editar e do qual dei noticias a Mario Nunes e a outros amigos, em correspondencia particular, escripta do Ceará. Eram esses os meus projectos quando recebi a noticia da temporada do Theatro Municipal e o appello que me dirigiu Jayme Costa para o ajudar nessa tentativa de uma estação official de arte. Sou dos intellectuaes que se compenetram das suas responsabilidades nesta hora nacional de apuração da mentalidade brasileira pelo reajustamento dos seus valores em todos os quadros da actividade — e, por isso, achei que era meu dever corresponder ao appello que, de resto, me honrava profundamente. Escrevi "Monna Lisa" em quinze dias e vim pessoalmente entregal-a a Jayme Costa. Assumindo essa attitude, sou coherente com o meu passado de luta intransigente e acerba pela restauração da dignidade moral e artistica do theatro brasileiro.

— Confia na temporada?

— Sempre distingui estas duas coisas que a maioria confunde: exito e bilheteria. Não comprehendo arte dependente das exigencias do balcão. Arte não póde ser negocio — e só as mediocracias confundem artistas com cavalheiros de industria. Nos povos de personalidade, nas civilisações de cultura, as artes não se vendem como as batatas, nos mercados ou feira-livres; nesses paizes, as artes são mantidas em funcção do proprio Estado e como fonte espiritual de uma economia que os barbaros ignoram: a economia moral, base dos caracteres e fundamento de eu considero as tentativas de arte no eu considero a stentativas de arte no Brasil e por esse padrão que afiro do seu exito. Não acredito que Jayme Costa, com a sua temporada official de comedia, possa ganhar dinheiro. Estou certo de que vae ter grandes prejuizos. Uma coisa, porém, affirmo desde já: é que o seu nome de actor subirá de nivel. E' com o prestigio do sacrificio que se impoem os idealistas construtores da civilisação, da belleza e do mundo. Com a sua tentativa, no Municipal, Jayme Costa demonstra uma preoccupação superior á de ganhar dinheiro: a preoccupação de servir ao ideal artistico, despertando o interesse das elites e do governo para uma arte que, sendo de todas a mais nobre, tem sido, não obstante, abastardada pelos exploradores da consciencia popular e esquecida pelo poder publico. E' neste ponto de vista que eu ouso affirmar antecipadamente a victoria de Jayme Costa, cujo nome, pela propria força moral que lhe empresta o quadro artistico em que se acha actuando, se destaca neste momento como uma expressão singular do theatro brasileiro.

— E sobre a sua peça?

— Sobre a minha peça, além do que já disse, não desejaria adeantar mais nada. E' preferivel surprehender a curiosidade dos espectadores e a impressão da critica. Frisarei, entretanto, que é uma peça de theatro-escola, tendencia definitiva da minha arte. Procurei ser o mais simples possivel sob o ponto de vista technico, afim de que a idéa attingisse o maximo da sua expressão. Obra de pensamento e belleza, o seu assumpto encerra o problema actualissimo do homem moderno, o problema da felicidade humana e dos destinos da creatura neste mundo que hoje tanto se complica num labyrintho de problemas.

— E quanto ao desempenho de "Monna Lisa"?

— Quanto a isso tenho satisfação em falar. Tenho mesmo a necessidade de dizer qualquer cousa...

E, amavel, Renato Vianna prosegue:

— A peça requer uma difficilima "mise-en-scéne" psychologica. A interpretação deve ser profunda e o jogo scenico levissimo. A' parte um "golpe de theatro" no 2º acto, e dos effeitos de luz, todas as situações da peça exigem grande trabalho e consciencioso estudo por parte dos interpretes que, entre nós, não estão muito acostumados a esse exercicio de espirito, exigencia fundamental da legitima arte dramatica. No nosso theatro, por falta de escola, de professores e de ideaes superiores, representa-se exaggeradamente e interpreta-se com muita parcimonia... Naturalmente que a culpa não é dos actores, mas do theatro — desse theatro por sessões, desse theatro "para rir", theatro-passa-tempo, theatro-"rendez-vous" que temos feito e á custa do qual somos o povo que mais celebridades scenicas possue...

— De maneira que...

— De maneira que o trabalho que a Companhia Jayme Costa vae apresentar em "Monna Lisa" constituirá, estou bem certo, uma consoladora e sensacional demonstração da verdade porque sempre me bati e que é esta: não fazemos arte pelo simples vicio de uma irresponsabilidade profissional sanccionada pela critica. A tolerancia desta para todas as manifestações da "chanchada" e para todas as aventuras de empresarios sem escrupulo, quando é certo que se mostra pudenda e restrictiva em face do puro idealismo e da arte pura — a esse paradoxo de uma opinião sem criterio critico, sem força positiva de uma depuração ou selecção de valores, é que devemos a decadencia presente dos palcos brasileiros. Mas toda a vez que as circunstancias impõem a decencia, a responsabilidade, a consciencia e o estudo de papeis, não nos faltam artistas dignos da sua missão e capazes de elevar o theatro nacional á altura dos niveis estheticos e de cultura. Vamos tirar a prova disso com a representação de "Monna Lisa". O theatro brasileiro vae marcar uma das suas grandes noites e destacar para sempre, na galeria das suas legitimas expressões, um punhado de nomes e de intelligencias brilhantes. Para Jayme Costa, por exemplo, essa noite vae constituir o momento culminante, decisivo da sua carreira de artista. Entre os contemporaneos, e ápart Leopoldo Fróes, nenhum actor brasileiro enfrentou responsabilidade maior de interpretação scenica. Seu papel em "Monna Lisa" é o espirito mesmo da peça. Trabalho de composição, interpretação e representação entre os mais difficeis que conheço. Na galeria dos meus "heróes", "Leonardo" é um papel "unico", singular, inconfudivel. Exige, por parte do interprete, qualidades excepcionaes de comediante. Não me cabe, a mim, prejulgar o seu trabalho. Essa analyse, que deve obedecer a um criterio superior e a um balanço de circunstancias preponderantes, é a funcção melindrosa da critica. Esta possue alguns valores incontestaveis, em cuja idoneidade podem confiar os esforços sinceros de quem trabalha, luta, estuda e soffre por um ideal de perfeição. Estou certo de que para essas consciencias o nobilissimo esforço de Jayme não passará no enxurro das consagrações ou retaliações graciosas e mercenarias. Ellas lhe dirão o reparo, o conselho e o applauso justos. De mim, que tenho sido a testemunha do seu grande desejo de acertar, dos seus dolorosos desesperos de perfeição, do seu trabalho infatigavel e da sua luta de todos os dias — de mim, já lhe dei o caloroso applauso do meu enthusiasmo e da minha fé imperecivel nos destinos grandiosos do theatro brasileiro. Já lh'o dei, a elle e a quantos vão, na noite de hoje, corporificar o meu sonho de arte no Theatro Municipal.

E dando remate á sua palestra, Renato Vianna disse:

— Eis o que me competia dizer-lhe sobre "Monna Lisa" e o ideal que encerra a "première" de hoje, no theatro maximo do Brasil."

SPORTS

Pedro, o "Cotó", pretende realisar uma prova de natação

Um desafio a Virgilio Fidelis, o "Homem Peixe"

Não foi sem grande surpresa que recebemos, hontem, a visita do Pedro Ribeiro de Lima, o "Cotó", que nos veiu dizer que está disposto a desafiar Virgilio Fidelis, o "Homem Peixe", a quem já venceu duas vezes, sendo uma dellas em 5 de julho do anno passado, na Parahyba.

Pedro só tem uma perna; a outra perdeu-a em Cabedello, em um desastre de trem.

— Estou disposto a nadar de Nictheroy ao Rio, tendo como adversario o "Homem Peixe" — diz-nos o "Cotó".

Proseguindo:

— Tive occasião de relatar os meus dois feitos. Desejo chegar, novamente, na frente de Virgilio. O que fiz em Pernambuco e Paarhyba, espero manter aqui.

Pedro é portador de um livro que contém varios recortes de jornaes da Parahyba e de Pernambuco, noticiando as suas victorias.

Como se vê, o "Cotó" está disposto a fazer essa demonstração ao nosso publico, mostrando assim que, mesmo com uma perna só, se póde nadar bem e com alguma velocidade.

Foi isso exactamente o que nos disse o singular aleijadinho.

Ahi fica o desafio a Virgilio Fidelis.

Essa prova será em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e em memoria ao inolvidavel João Pessôa.

A TAÇA DAVIS EM 1933

Os triumphos dos norte-americanos, austriacos, japonezes e allemães

Proseguem as provas das rodadas eliminatorias do certame tennistico pela "Taça Davis". Norte-americanos, austriacos, japonezes e allemães triumpharam na maioria dos jogos realisados classificando-se assim para as proximas rodadas.

Japão x Hungria

Munoir (J.) venceu Gabrowitz (H.) por 3-6, 1-6, 6-3, 9-7, e 6-4.

Stah (J.) venceu Keherling (H.) por 6-4, 6-4 e 9-7.

Allemanha x Egypcio

Von Cram (A.) venceu Bognal (Eg.) por 6-2, 6-2 e 6-2.

Nourmey (A.) venceu Wahiel (Eg.) por 5-7, 8-6, 6-2, e 9-7.

Com estes resultados a Allemanha triumphou por 5 victorias a zero.

Austria x Belgica

Matyka (Au.) venceu Lacroix (Bel.) por 6-3, 6-4 e 6-2.

Lacroix-Bormau (Belg.) venceram Kamzel e Bawamoisk (Aust.) por 6-4, 6-3 e 6-1.

A Austria tem tres victorias já nesse encontro.

Estados Unidos x Mexico

Os norte-americanos triumpharam por 5 a 0, sendo os seus ultimos triumphos conquistados por Allison (E. U.) que venceu Mestre (Mx.) por 6-0, 9-7 e 6-2 e Sutter (E. U.) venceu Tapiado (Mx.) por 6-1, 3-6, 7-5, 2-6 e 6-1.

A PENDENCIA DE LETICIA

Uma recommendação da Sociedade das Nações ao Perú

GENEBRA, 9 (Havas) — O Comité do Conselho da Sociedade das Nações resolveu recommendar ao Perú que renuncie á expedição naval que tencionava enviar ao Amazonas.

Os sargentos, á paizana, podem viajar de graça nos trens da Central

O director da Central do Brasil resolveu permittir que os sargentos, mesmo quando em traje civil, possam viajar nos trens de suburbios e pequeno percurso, independente de pagamento da passagem, obrigando-se elles unicamente á apresentação da caderneta militar de identidade.

Agradecimento
(Hospital da Gambôa)

E' com o coração cheio de reconhecimento, que venho por este meio agradecer aos Exmos. Srs. Drs. Maurity Santos, Dr. Lengruber, Dr. Paulo Neto e Dra. Pedrina, distinctos medicos desse Hospital, que com seu cuidado e reconhecida competencia profissional, durante a minha longa enfermidade, me restituiram completamente curada ao seio do lar. Meus agradecimentos vão tambem para a carinhosa Irmã Agostinha e enfermeira Carmen Marques, que, com desvelado carinho, me confortaram. Não tendo outro meio para lhes agradecer, envio a todos a minha immorredoura gratidão. Em minhas preces pedirei para todos a benção de Deus.

ANNA ROSALIA LOPES.

REGULANDO OS LEILÕES DE IMMOVEIS E JOIAS

Um decreto do interventor federal

O Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto, assignou, á tarde, decreto, estabelecendo o processo para a cobrança, arrecadação e fiscalisação de impostos, taxas, etc., que recaem sobre o producto da venda de arrematações e leilões de hasta publica de bens immoveis, bem como dos mesmas vendas em leilões de joias e mais objectos, em casa de penhores.

FALLENCIAS

Lar Ideal S. A. — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo ao parecer do Curador das Massas, julgou procedentes os embargos oppostos pela supplicada, e denegou a fallencia do Lar Ideal S. A., empresa de terrenos com séde á rua Uruguayana, 137, e que fôra requerida por Deoclecio D. Duarte, credor por duplicatas de 3:247$000.

J. A. Magalhães — Prorogado por tres mezes o prazo para a liquidação. (1ª Vara Civel).

Emilio A. Fernandes — Concedido o triduo legal para a defesa. (1ª Vara Civel).

Seraphim José dos Santos — Autorisada a venda dos bens da massa. (4ª Vara Civel).

Frederico Guilherme Kopiin — Nomeado syndico, em substituição, Adelino Ribeiro. (5ª Vara Civel).

José Almeida Cunha & Cia. — Indeferido o pedido de continuação do negocio, e autorisada a continuação dos cobradores. (5ª Vara Civel).

Assembléas de credores

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes:

3ª Vara Civel — Antonio Januario Moreira.

5ª Vara Civel — R. Cany e Joaquim de Souza Alho.

Chegou a Porto Al- gre o Sr. Weiss, ex- ministro da Justi- da Allemanha

Vae estudar um plano de co- nisação allemã no sul

PORTO ALEGRE, 9 — (Serviço es- pecial d'A NOITE) — Chegou o Sr. Koch Weiss, ex-ministro da Jus- na Allemanha, que vem incorporar- se á missão scientifica allemã está aqui estudando um plano emigração allemã para o Rio Gra- do Sul. O Sr. Weiss pretende vi- tar todo o Estado demoradamente.

A MUDANÇA DA PARADA PO- DERA' OCCASIONAR DESAS- TRES

Um pedido á Light

Recebemos a seguinte carta, que con- têm um pedido á Light, que, certamen- te, será satisfeito:

"Tendo a Light, ha tempos, muda- o poste de parada existente na r Bomfim, esquina da rua Lima Bar- para proximo do estadio do C. R. Va- co da Gama, occasionando essa muda- ça sérios prejuizos locaes, visto a r Lima Barros ser totalmente occupa- por industrias de grande movimento transportes, correndo risco de imm- nentes encontros de auto-caminhõ com os bondes de S. Luiz Duráo, dem os interessados que aquella em- presa tome em consideração o resta- lecimento do poste de parada no ref- rido local, imitando o seu gesto cento levado a effeito na esquina rua Bella com rua Bomfim.— (aa) Chaves, Mario Gomes. Oscar Mend- José Cornelio, Franklin F. Costa, son Cerqueira, F. Vieira de Souza, noel Rodrigues, André Michelli, Ger- Dantas, Raphael Faria, Theophilo ria, Alcino José Corrêa."

COMMUNICADOS

Anna Albertos d'Oliveira

Manoel Amancio d'Oliveira, sua sobrinha e filha adoptiva Yvonne Albertos Craveiro e demais parentes agradecem sensibilisados a todos quantos os confortaram com sincera e carinhosa amizade, por occasião do fallecimento de sua sempre querida e lembrada ANNA e de novo convidam para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua Rosario, esquina de Avenida. Desde já se confessam summamente gratos

Zizinha Fernandes

A familia Fernandes agradece penhorada, a todos que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, a acompanharam no doloroso transe da perda da extremecida extincta. Convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se no dia 13, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias.

Camillo Anastacio Rozsanyi

As filhas, netos e genros de CAMILLO ANASTACIO ROZSANYI agradecem a todos que os acompanharam na dôr que os acabrunhou pela perda do querido extincto, communicando que farão celebrar, amanhã, 10 do corrente, missa de 7º dia em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Maria Jannes de Almeida Franco

(Viuva Maximiano Franco)

Ondina Jannes Franco de Novaes e Dr. Hostilio Pereira de Novaes, Jovina Franco Alonso Cruz, Waldemar Baptista Alonso Cruz e filhas, Elisa Ribeiro e Firmo Ribeiro, Emma Jannes Rodrigues da Costa e filhos, Maria da Conceição de Figueiredo Jannes, Pery de Figueiredo Jannes, Sebastião de Figueiredo Jannes, Raphael de Figueiredo Jannes e demais sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e tia, MARIA JANNES DE ALMEIDA FRANCO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Jeronymo Guedes Teixeira

MISSA DE 7º DIA

Seus parentes e Arthur Hortencio Bastos e familia convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa que, pelo eterno repouso espiritual de JERONYMO GUEDES TEIXEIRA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula a todos antecipando seus sinceros agradecimentos.

Beatriz Vieira Roberto

CHEFE DO SERVIÇO ODONTOLOGICO DA ASSISTENCIA DO MEYER

F. H. Roberto, marido (ausente), irmão, cunhada, sobrinhos e demais parentes da querida YAYÁ, ainda transtornados pela subita perda, convidam aos amigos para a missa do 7º dia que mandam rezar por sua alma no dia 13 (sabbado), ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já agradecem penhoradissimos.

Joãna M. Chible

Jorge José Chible, seus filhos, genero e noras, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel esposa, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem rezar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja de S. Nicoláo, avenida Gomes Freire. Desde já agradecem penhorados.

Antonio Gonçalves da Justa

Em intenção de sua alma a Associação de N. S. Mãe da Divina Providencia fará celebrar missa amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, no seu Santuario, á rua do Catete, 113. Para este acto de caridade christã convida os parentes e amigos.

Francisca Mezga Louzada

Francisco Amorim Cardoso e Aracy Louzada Cardoso participam aos parentes e amigos a missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, ás 8 1|2 horas, do dia 11.

Maria Barrio Gago

Ulpiano Fernandes convida os amigos e parentes da fallecida para assistir á missa que manda rezar, ás 8 1|2, na egreja de São Sebastião, amanhã, dia 10.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR —

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O pleito em apuração

As providencias que o presidente do Tribunal Superior vae suggerir ao governo para facilitar os trabalhos

O Sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, já tem concluidas as providencias que julga necessarias para facilitar a apuração do pleito de 3 de maio.

Depois da reunião de hoje, daquella alta Côrte, S. Ex. terá nova conferencia com o titular da Justiça, e nessa, provavelmente, lhe apresentará um memorial com as medidas em apreço.

Essas medidas consistem, principalmente, como temos dito, na nomeação de outras turmas apuradoras, presididas, cada uma dellas, por um magistrado e tendo como auxiliares funccionarios com pratica do serviço, os quaes serão recrutados nos quadros das Secretarias da Camara e do Senado e ainda da Estatistica.

Acredita-se que postas em pratica, immediatamente, taes providencias, a apuração do pleito realisado nesta capital estará concluida dentro de vinte dias.

Quanto aos Estados, tambem se applicará, onde fôr julgado indispensavel, a mesma serie de providencias, que, se acceitas, como se espera, pelo Chefe do Governo, constarão de um decreto que o titular da Justiça, Sr. Maciel Junior, levará amanhã á assignatura do Sr. Getulio Vargas, em Petropolis.

As turmas apuradoras só voltarão a trabalhar hoje, á noite

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, communicou hoje aos jornalistas que trabalham junto áquella Côrte, que não convocara, para a tarde, as juntas apuradoras.

Pensa S. Ex. que essas juntas só voltarão a trabalhar, á noite, depois da conferencia que deverá ter com o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro da Justiça louva os commandantes da Policia Militar e Civil e o director da Imprensa Nacional

O ministro da Justiça, Sr. Maciel Junior, enviou hoje officios aos Srs. chefe de Policia, commandante da Policia Militar e director da Imprensa Nacional, louvando-os pelos serviços prestados durante a eleição de 3 de maio e quanto ao ultimo, durante todo o periodo da preparação para o mesmo pleito.

O presidente do Superior Tribunal Eleitoral congratula-se com o ministro da Justiça

O Sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, recebeu o seguinte officio do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

"Tenho a elevada honra de accusar o recebimento do aviso n. 33 G, de hontem datado, no qual V. Ex. enviando congratulações pelo exito da eleição, salienta que os louvores que a admiravel jornada está despertando, em todo o paiz, cabem, em plenitude á magistratura eleitoral.

Sómente, devido ao espirito generoso de V. Ex. poderei receber taes expressões, como chefe da magistratura eleitoral.

A victoria é do povo, conseguindo, afinal, depois de dezenas de annos, readquirir o respeito do seu voto. Mas, os agradecimentos do povo, que estão chegando de todos os pontos do Brasil, pertencem, na verdade, ao governo que lhe deu uma lei moralisadora e a liberdade de votar, e a felicidade de possuir um ministro de rara operosidade como V. Ex., introduzindo modificações tendentes a facilitar o alistamento, de maneira que a eleição pudesse se realisar, como se realisou, na data prefixada, não obstante os tropeços e embaraços alheios á nossa vontade.

A Justiça Eleitoral nada mais fez do que executar a lei, cumprindo, assim, seu dever, como não a teria executado se não tivesse encontrado o indispensavel apoio de V. Ex.

Attenciosas saudações — (a.) Hermenegildo de Barros."

Nos Estados

Os mais votados em Natal

NATAL, 8 (Serviço especial d'A NOITE) — Continuam os trabalhos de apuração do pleito. O resultado nesta capital é o seguinte: Partido Social Nacionalista, 1.536, e Partido Popular, 862. Até hontem eram conhecidos os seguintes resultados, com outras secções do interior: Partido Social Nacionalista, 2.228, e Partido Popular, 1.592. O Sr. José Augusto, que se declarava contar com 80 °|° do eleitorado, mostra-se apprehensivo com esses algarismos. Todos os chefes do Partido Popular telegrapharam ao chefe de Policia, agradecendo e attestando a liberdade do pleito.

A apuração em Aracajú

ARACAJU', 8 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi muito renhido, aqui, o pleito eleitoral. Algumas secções foram annulladas e a apuração prosegue.

Resultados em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Proseguem activamente os trabalhos da apuração do pleito. Até hontem o Tribunal havia recebido 1.200 urnas. Não obstante o esforço das juntas apuradoras, o trabalho, até agora, só attingiu a 7ª secção da capital, com o seguinte resultado: Progressista, 96; P. R. M., 78; Economista, 1; Civilista, 1. O resultado total das sete secções apuradas é: Progressista, 689; P. R. M., 541; Economista, 32.

Suggestões para accelerar a apuração

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O presidente do Tribunal Regional enviou ao Tribunal Superior Eleitoral longo telegramma, suggerindo medidas destinadas a simplificar o processo de apuração. Essas medidas consistiriam na conservação de todas as mesas que presidiram as eleições, em numero de 35; além dessas turmas, a constituição de mais 25, presididas por vinte e cinco juizes aposentados, de Minas, constituindo, ao todo, 60 turmas, que se revesariam, trinta de cada vez, em vinte e quatro horas de trabalho. Isso daria em resultado, ao que se acredita, a conclusão dos trabalhos em 45 dias.

Eleição na Bahia

O resultado na capital

BAHIA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Na capital o numero total de votantes foi 9.460. Estão apurados integralmente cinco districtos, faltando sete. Os resultados são os seguintes:

Sé, 390 cedulas do Partido Social Democrata, 272 da chapa independente e 182 mesclados. São Pedro, 611 do Partido Democrata, 466 do Partido Independente e 553 mescladas. Conceição, 144 do Partido Democrata, 59 da chapa Independente e 72 mescladas. Victoria, 431 do Partido Democrata, 355 da chapa Independente e 485 mescladas. Pilar, 40 do Democrata, 18 da chapa Independente e 34 mescladas. Total nos cinco districtos já apurados da capital — 1.718 cedulas com a legenda do Partido Democrata, 1.240 com a da chapa Independente e 1.326 sem legenda e mescladas. Os candidatos mais votados para o primeiro turno tanto nas cedulas mescladas como nas partidarias são Seabra e Mangabeira.

A votação na chapa Independente, apresentada cinco dias antes da eleição, excedeu a toda a expectativa, porque sómente o Partido Democrata, dirigido pelo interventor, havia feito o alistamento regular tanto na capital como no interior. Os demais chefes politicos se haviam abstido. Por isto a capital só apresentou 9.460 votantes. Mas a maneira por que se procedeu a eleição, sem fraude, salvo em Marahú, e em liberdade, excepto em tres ou quatro municipios, onde as autoridades locaes exerceram a compressão, animou o povo já descrente, sendo certo que o alistamento vae ser intensissimo para a primeira eleição, calculando-se que a Bahia alistará de 400 a 500 mil eleitores.

NO RIO GRANDE DO SUL

Um telegramma do chefe do Governo Provisorio ao interventor

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha recebeu do chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Pelas noticias chegadas ao meu conhecimento através dos communicados officiaes e de informações da imprensa, verifico que o pleito de tres de maio correu em todo paiz na melhor ordem e regularidade. Isso é motivo para mim de especial satisfação da qual, estou certo, compartilha o presado amigo, apoiado pelo nosso glorioso Rio Grande, que tão dedicadamente collaborou com o Governo Provisorio para que este cumprisse a palavra empenhada, proporcionando á Nação, no prazo fixado, o pronunciamento da sua vontade soberana para escolher com absoluta segurança e liberdade os futuros constituintes incumbidos da magna tarefa de dar nova organisação politica ao paiz. Aproveito ainda o ensejo para salientar, com louvores, o abnegado esforço da magistratura riograndense pela maneira efficiente como se desempenhou da ardua tarefa que lhe foi confiada, applicando com intelligencia a lei que instituiu o voto secreto, o suffragio feminino e o novo processo eleitoral e tornou realidade uma das mais relevantes promessas da Revolução."

Como votaram os partidos

PORTO ALEGRE, (Serviço especial d'A NOITE) — Em Cangussu' votaram 1.104 eleitores, sendo 763 liberaes.

Informam de Bagé que o resultado conhecido é o seguinte: liberaes, 2.548; da Frente Unica, 1.733.

O que está revelando a apuração

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Até hontem á tarde, a apuração aqui dava os seguintes resultados: Partido Liberal, 2.266; Frente Unica, 776; Liga Pro-Estado Leigo, 40; sem legenda, 56.

SEM UMA GOTA DE AGUA O MORRO DO PINTO!

Rompeu-se a linha adductora

Ha quatro dias que o morro do Pinto, desde a sua base até o topo, soffre o horror da falta dagua. Informaram que fôra uma linha adductora que se rompeu. Nem mesmo para beber havia agua!

Numa casa ou noutra ainda, até hontem, havia nos depositos alguma quantidade de resto. Tambem, nessas casas, seccaram as torneiras.

Essa é a situação afflictiva em que se encontra toda a população do morro do Pinto.

Diminuição da divida fluctuante portugueza

LISBOA, 9 (Havas) — O Ministerio das Finanças informa que a divida fluctuante nacional diminuiu de réis 25 725 contos, montante dos bonus do Thesouro reembolsados em abril ultimo.

Uma proposta do Departamento de Estatistica despachada pelo ministro do Trabalho

Considerando um pedido de permissão do Departamento Nacional de Estatistica para admittir pessoas que apurassem estatisticas do registo civil, percebendo por cartões que fizessem, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Sejam escolhidos nas outras secções os contratados necessarios ao serviço."

Finanças & Commercio

As licenças de funccionamento do commercio

As licenças de funccionamento do commercio, pagas por anno e de uma só vez, devem ser satisfeitas até 31 de março. E' velha praxe, entretanto, seguida por todos os prefeitos, prorogar o prazo até junho, dando-se assim ao commercio, obrigado a pagar outros impostos, inclusive os federaes, mais algum tempo para a satisfação desse compromisso.

Este anno, porém, essa velha praxe foi quebrada. A Prefeitura não só não prorogou o prazo, como começou a cobrar as licenças com a multa de 5 °|° em abril, e de 6 °|° no corrente mez. O facto, como é natural, está causando grandes aborrecimentos ao commercio, que, atravessando uma época de difficuldades, se vê assim apertado pelo fisco municipal, emquanto que o fisco federal continúa a dar facilidades aos contribuintes com successivas prorogações.

A situação é de tal ordem que a propria Associação dos Despachantes Municipaes representou ao Prefeito pedindo a prorogação de prazo. O director de Fazenda, entretanto, indeferiu o pedido, estranhando que a Associação o tivesse feito. Nenhuma estranheza ha, porém, a fazer, pois são os membros da Associação que, estando em contacto directo com o commercio, conhecem as aperturas e difficuldades que este tem.

Por tudo isso, torna-se necessario que o interventor Pedro Ernesto attenda ás solicitações do commercio, que não são demasiadas nem illicitas. Que o fisco cobre, está certo; mas que dê facilidades ao contribuinte para pagar, quando elle quer e deseja pagar, não é nada do outro mundo.

Renda dos impostos sobre o café

SANTOS, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O imposto de 15 shillings rendeu 2.783:696$800. Desde 1º do mez 10.411:097$700. Desde 1º do anno, 162.146:499$600.

O da Recebedoria: 192:813$000.

Em abril foram exportadas 696.605 saccas de café.

Renda da Alfandega de Santos

SANTOS, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A Alfandega rendeu: papel, 146:294$106; ouro, 262:873$133, no total de 409:167$239. Desde 1º do mez, 1.698.870$887. Em egual data do anno passado foi domingo.

O dollar e o franco, em Santos

SANTOS, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — As noticias dos Estados Unidos, de que seria abandonado o padrão-ouro, surtiram effeito especulativo: dollars 637.072; francos . . . . 2.739.800.00.

Elevado o fundo de regularisação do cambio, na Inglaterra

LONDRES, 9 (Havas) — A Camara dos Communs confirmou sem discussão por 175 votos contra 27 a resolução financeira que autorisa a thesouraria a elevar de 130 para 350 milhões de libras o fundo de regularisação dos cambios.

A unica intervenção foi a de sir Stafford-Cripps o qual annunciou em nome do Partido Trabalhista que este se reservava o direito de expor as suas objecções á medida por occasião da segunda leitura do bill.

O café no exterior

Em Nova York — Fechamento — Hontem — Contrato Rio — Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 2 pontos parcial, cotando-se por libra-peso: maio 5.65 c., julho 5.70 c., setembro 5.72 c., dezembro 5.73 c. — Vendas 5.000 saccas.

Fechamento — Contrato Santos — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, cotando-se por libra-peso: maio 8.61 c., julho 8.40 c., setembro 8.19 c., dezembro 8.09 c. Vendas, 10.000 saccas.

No Havre — O mercado a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 1 1|2 a 3 3|4 francos, cotando-se por 50 kilos: maio 150 1|4 fr., julho 150 1|2 fr., setembro 151 1|2 fr., dezembro 150 fr., Vendas, 2.000 saccas. — Mercado estavel.

No mercado do café

O typo 7 mantido em 11$500

O disponivel do café trabalhou, hoje, da abertura ao fechamento, collocado firme, com regular movimento. Os preços, porém, ficaram mantidos na tabella seguinte:

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$700; typo 5, 12$300; typo 6, 11$900; typo 7, 11$500 typo 8, 10$900.

O typo 7, no anno passado, era vendido a 12$700.

Os negocios realisados hoje foram de 7.845 saccas nas primeiras horas, 579 mais tarde, perfazendo o total de 8.424.

O mercado a termo permanece paralysado.

A pauta semanal é de 1$150, o imposto mineiro 3$ e o fluminense 5$, por mil réis ouro.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Entraram 17.939 saccas e sairam 38.798 sendo: 18.813 para a Africa, 15.425 para a America do Norte, 4.226 para a Europa e 334 para a Asia.

Foram retiradas do mercado 6.871 e ficaram em deposito 367.140 ditas.

— Em Santos entraram 42.419 saccas, sairam 20.493 e a existencia é de 1.584.831.

O mercado é calmo e o typo 4 ficou mantido em 13$800 por 10 kilos.

— Em Victoria, não houve entradas, sairam 730 saccas e ficaram em deposito 33.308.

No mercado do algodão

Encontrámos o mercado do disponivel do algodão, hoje, operando em calma, com o movimento escasso e preços em declinio.

Os diversos typos eram cotados na tabella seguinte: os seridós de 58$ a 59$, os sertões de 42$ a 43$, o Ceará, nominal, o mattas de 34$ a 35$ e os de São Paulo de 34$ a 35$000.

O movimento de hontem, foi o seguinte:

Entraram 165 fardos, sendo 123 de João Pessôa e 42 de Santos. Sairam 2.079 e ficaram em deposito 24.754 ditos.

No mercado do assucar

Encontrámos o mercado do disponivel do assucar, hoje, da abertura ao fechamento, ainda calmo e com a tabella abaixo para os diversos typos:

Os crystaes novos de 51$ a 52$, o amarello de 43$ a 44$, o mascavo de 32$ a 34$ e o mascavinho nominal.

O mercado a termo não operou.

O movimento de hontem, foi o seguinte:

Entraram 1.500 saccas, sendo 1.000 de Pernambuco e 500 de Maceió. Sairam 5.440 e a existencia ficou sendo de 108.793 ditos.

No mercado de cereaes

O Centro Commercial de Cereaes nos forneceu, os seguintes preços para os generos abaixo:

Arroz — Agulha, especial brilhado, de 70$ a 71$; Amarellão, de 66$ a 67$; Japonez, especial, de 40$ a 47$; de 1ª, de 43$ a 44$; de 2ª, de 41$ a 42$ e o regular de 39$ a 40$000.

Alho — Nacional (cento), de 2$500 a 4$000; estrangeiro, de 5$ a 5$500.

Bacalhão — Especial (caixa), de 170$ a 175$; superior, de 140$ a 145$; escamudo, de 100$ a 105$000.

Banha — Porto Alegre (caixa), de 118$ a 131$; Laguna, de 115$ a 116$; de Itajahy, de 117$ a 122$000.

Batatas — Do interior (por kilo), de $780 a $860; do estr., de $700 a $820.

Cebolas — Nacionaes (caixa), de 48$ a 57$000.

Farinha — Fina — Porto Alegre — De 20$ a 23$; estrangeira, de 17$500 a 18$; Grossa, de 14$ a 16$000.

Feijão — Porto Alegre — De 33$ a 34$; enxofre, de 54$ a 56$; manteiga, novo, de 68$ a 70$; mulatinho, de 45$ a 52$; branco, meudo, de 58$ a 70$000.

Lombo — Mineiro (por kilo) de 2$200 a 2$400; do sul, de 1$400 a 1$700.

Manteiga — Do interior, de 5$200 a 5$600.

Milho — Vermelho (saccas), de 13$ a 13$500, amarello, de 12$ a 12$500, mesclado, de 9$ a 10$000.

Toucinho — Mineiro (por kilo), de 1$700 a 1$800; paulista, de 2$200 a 2$300; fumeiro, de 2$600 a 2$700.

Xarque — Mantas — Rio da Prata (por kilo), de 2$500 a 2$600; nacional, de 1$600 a 2$000; patos e mantas, de 1$300 a 1$500.

Ervilha — (Por kilo) — De 2$700 a 2$800.

No mercado do cambio

4 5/8

O dollar mantido em 13$300

Da abertura ao primeiro encerramento, ás 11 1|2 horas, o mercado de cambio permaneceu com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é calmo.

O Banco do Brasil, de inicio, operava com 4 5|8 a 90 dias e 4 75|128 (approximadamente) á vista.

O dollar ficou inalterado, o mesmo acontecendo ao escudo.

A tabella official era a seguinte:

A' 90 dias — A libra, 51$891 (4 5|8).

A' vista — A libra, 52$289, dollar 13$300, o franco $630, o marco 3$815, o peso ouro suisso 3$110, o escudo $490, a peseta 1$380, a lira $845, o franco belga 2$254, o peso argentino, papel 3$940, o peso uruguayo 7$000 (4 75|128 approximadamente).

Para o particular havia dinheiro na tabella seguinte:

A' 90 dias — A libra 50$980, o dollar 12$940, o franco $595, a lira $795, o marco 3$570. A' vista: — A libra 51$380, o dollar 13$040, o franco $600, a lira $805 e o marco 3$630. Pelo cabo a libra 51$530 e o dollar 13$090.

A Bolsa de Londres, abriu hoje, com as seguintes taxas: S|Nova York 3.93, S|Allemanha 14.35, S|Paris 85.37, S|Hollanda 8.40, S|Suissa 17 1|2, S|Hespanha 39.31, S|Italia 54 1|4, S|Belgica 24.26.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com 3.97.

O Banco do Brasil, fez, hoje, a remessa dos vales para a Alfandega, á taxa de 7$264, por mil réis ouro.

Na intermediaria de Londres, registou-se a taxa de 3.91 sobre Nova York.

UMA VERDADEIRA BATALHA!

A força do direito contra o direito da força — Alarmada toda a população de Bangú

A população de Bangu' passou a manhã de hoje alarmada com a noticia de um caso gravissimo que se verificara no logar denominado Circular, e que, á hora em que escreviamos, permanecia na mesma situação alarmante. O logarejo fora transformado em verdadeiro campo de batalha!

As primeiras notas do facto, que conseguimos, explicam assim as occorrencias:

O velho caboclo João Alves de Lima, apesar de seus 85 annos, é homem de um physico formidavel.

Vae para nove annos, João Alves de Lima se apossou de um terreno, na "Circular", que fica á margem da estrada Real de Santa Cruz. Desbravou o terreno, plantou e logo depois tinha os resultados de seu trabalho.

Mas, não tinha o velho caboclo o direito, isto é, o direito legal, não occupava regularmente o sitio, muito embora houvesse, com seu trabalho, transformado o terreno inculto num sitio util com sua lavoura.

Desde ha tempos, que corria uma acção proposta pelo dono dos terrenos, Sr. Hygino de Souza Lopes, contra o occupante irregular, na 3ª Pretoria Civel.

Agora o mandato de despejo foi expedido. Tinha de abandonar o sitio!

Dois officiaes daquella Pretoria, ha cinco dias, appareceram no sitio e executaram a ordem judicial, isto é, evacuou o rancho e os terrenos. Um homem ficou a tomar conta dos haveres do velho caboclo. Este appareceu e, com outros amigos, recollocou moveis e ferramentas no sitio. Soube a policia do caso e deteve o desrespeitador do mandado.

Na delegacia do 25º districto, o commissario Alvaro Nogueira aconselhou a João Alves de Lima a deixar o sitio. Era um juiz que ordenava, pois o dono queria sua propriedade.

O octogenario saiu, presumindo a autoridade que elle fosse realisar o seu conselho.

Engano. João Alves de Lima é caboclo teimoso.

Hoje, as mesmas autoridades policiaes tiveram communicação de que João Alves de Lima arrombara a porta da casa e lá puzera o que era seu.

O vigia, aterrorisado, fugira!

Foi ainda o mesmo commissario que seguiu para a "Circular", com o escrivão Evaristo. Levava uma força de 15 praças, armadas de fuzil. O mandado teria de ser cumprido, custasse o que custasse. Mal chegava a força á beira da porteira do sitio, um tiro ecoou. Era a provocação. A força retribuiu. Fez, porém, uns disparos para o ar. Assim não fizeram os que estavam entrincheirados na casa. Alvejavam os policiaes, seguidamente, tendo estes de procurar abrigo contra o balario!

Grande perigo corriam as familias das cercanias. Assim, prudentes, as autoridades resolveram ordenar a suspensão das hostilidades. Nesse momento ainda um tiro partia da casa. Esse projectil, de calibre possante, alcançou a coronha do fuzil de um dos soldados, e despedaçou-a.

O velho caboclo estava, com seus amigos no interior da casa, tranformada em fortaleza. A força, estendida em linha, guardando o local.

Foi chamado o delegado, Dr. Attilio de Pilla, afim de dar, se possivel, uma solução ao gravissimo caso.

Como dissemos, o logar é muito habitado e as familias corriam sérios perigos.

No local continuavam aquellas autoridades aguardando a chegada do delegado. Estava ali, tambem, um reporter d'A NOITE, com photographo.

Grande era a agglomeração de curiosos pelas proximidades.

Em segunda edição daremos a narrativa minuciosa do facto.

Colhido por trem

Francisco Manoel da Silva, brasileiro, de côr branca, casado, trabalhador da 4ª turma da Central do Brasil, de 32 annos de edade e morador á rua Vaz Lobo, casa sem numero, hoje, quando estava entregue ao seu serviço, na estação do Rocha, foi colhido por um trem de suburbios, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada na casa de saude Dr. Pedro Ernesto.

Actos do chefe de Policia

O chefe de Policia assignou as portarias seguintes:

Transferindo os escreventes Hermes Raymundo Rangel, do 4º para o 18º districto policial e Antonio dos Santos Ribeiro, do 18º para o 4º.

Designando o escrevente João Guerreiro Ceres, que se achava á disposição da Directoria Geral de Investigações, para ter exercicio no 3º districto policial.

Dispensando Telmo de Almeida, do cargo de commissario interino.

O pensamento dos exilados brasileiros sobre a amnistia

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

nardes. S. Ex. não se faz esperar. Reside em sumptuoso "chalet", cujo nome calha com sympathia num exilado: "Villa Recordando".

Recebe-nos em sala do rez-do-chão. Sobre a mesa, de uma jarra moderna, tombam dolentes hastes de glicinias. Proxima, uma caixa de deliciosos "abdulas". Ao lado, jornaes de Viçosa e do Rio.

O Sr. Arthur Bernardes escusa-se, gentilmente. Pede-nos que adiemos a nossa entrevista. Ainda não é opportuna. Nada, por agora, pode dizer. Mas o numero de um vespertino carioca, pousado sobre a mesa, tem uma noticia marcada a lapis azul.

O jornalista não pode perder o ensejo de ser indiscreto. A noticia dizia respeito ao Dr. Theodomiro Santiago, e á missão que o levou de novo ao Brasil.

Arriscámos uma pergunta. O Dr. Bernardes... "ainda não a tinha visto". Leu-a, e disse-nos, como informação, que era exacto. O Dr. Theodomiro Santiago levára intuitos de paz, o que lhe era particularmente sympathico, pois só com a conciliação da familia brasileira se poderá integrar o paiz no seu ritmo normal. E, neste ponto, explana largamente as suas idéas, lembrando que a grande nação tem responsabilidades enormes, mesmo perante Portugal, que, com recursos menores, conseguiu manter sempre a hegemonia desse immenso territorio.

A certa altura, esquecido já de que fala a um jornalista, lembrado apenas da sua qualidade de brasileiro, o Dr. Bernardes tem esta affirmação:

— "Nós nunca tivemos mais do que um arremedo de democracia. Precisamos, com boa vontade e com o patriotismo de todos, realisar no Brasil a mais pura e verdadeira democracia."

Quando nos levantamos, procura reter-nos para mais longa palestra. Mas a tarde cae, a luz morre lentamente e precisamos apanhar um flagrante photographico do antigo presidente da Republica Brasileira na casa do seu exilio. Louvando os encantos dos Estoris, que mal conhecia, S. Ex. acompanha-nos até á porta, desce os poucos degráus para o jardim florido e perfumado. O nosso photographo, por detrás de um muro de buxo, surprehende-nos no momento em que nos despediamos, agradecendo a honra do convite para novas visitas.

. . . .

São horas do comboio. Corremos para a estação, despedindo-nos do Estoril, nesta linda tarde de primavera.

Na direcção da barra corta as aguas tranquillas do Tejo, onde pairam velas brancas dos pequenos barcos de pesca, um "Blue Star Line". Vae a caminho do Brasil...

Varrendo, a metralha, a resistencia chineza

O Japão prosegue na sua investida, marchando sobre o triangulo de Luanho

PEIPING, 9 (U. P.) — As forças japonezas escoltadas por uma esquadrilha de aeroplanos de bombardeio marcham sobre o triangulo de Luanho, reoccupando diversas localidades e varrendo uma vasta zona entre a estrada de rodagem de Mandarin e a Grande Muralha. Ao sul os nipponicos concentram em Nantienmen fortes contingentes de artilharia, infantaria, cavallaria e aviação e activam os preparativos para avançar a base de Miyunhsien. Registaram-se já ligeiras escaramuças.

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Kharbin (Mandchuria) annuncia que uma expedição punitiva japoneza partiu de Sui-Fen-Ho (Kirin) para Tung-Ning, afim de expulsar as forças chinezas concentradas na região da fronteira. A guarnição nipponica de Hu-Lan (Mandchuria) desalojára, por sua vez, as tropas chinezas das posições occupadas quinze kilometros ao norte de Kharbin. A operação fôra precedida de um combate de quatro horas em que os chinezes haviam tido 150 baixas.

MACABRA VISÃO DO CHACO

Centenas de cadaveres, uns semi-enterrados, outros insepultos!

Recebemos do Ministerio da Guerra do Paraguay o seguinte telegramma:

"Communicado 174: "As nossas forças do sector Gondra destruiram hontem um forte contingente boliviano. O inimigo soffreu em sua derrota grande numero de baixas, tendo sido encontrados 157 cadaveres semi-enterrados, além de outros mortos insepultos que se achavam em alguns logares da luta. O resto da unidade inimiga derrotada foge em debandada pelos bosques, perseguido por nossas tropas. No sector Herrera, as tropas avançadas inimigas que tentaram approximar-se de nossas posições foram batidas e estão sendo perseguidas. No sector Leutino, as nossas tropas destruiram um regimento boliviano, caindo em nosso poder varios prisioneiros".

A morte do cardeal Cerretti

Visitação ao corpo de Sua Eminencia

ROMA, 9 (Havas) — O corpo do cardeal Cerretti, hontem fallecido, acha-se exposto na capella ardente armada na modesta sala do Palacio da Via Della Serosa, que servia de quarto a S. Eminencia.

Desde as primeiras horas da manhã estão sendo celebradas missas de corpo presente. E' cada vez maior o numero de membros do Sacro Collegio, corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé e outras personalidades que vão prestar ao illustre extincto as derradeiras homenagens.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Candidatos do Rio Grande do Norte que receiam a violação das urnas

Outros julgamentos na sessão de hoje

Em sua sessão de hoje o Tribunal Superior tratou de outros assumptos, além dos que referimos na primeira pagina.

Damos abaixo o restante da sessão.

Receiam a violação das urnas pelo chefe de Policia Estadual

Foi enviado ao ministro Hermenegildo de Barros, o seguinte telegramma firmado pelos candidatos á Assembléa Constituinte, pelo Estado do Rio Grande do Norte, Srs. Francisco Veras, Julio Perouse Pontes, José Ferreira de Souza e Alberto Roselli:

"As eleições do Estado correram dentro da maior ordem e liberdade, graças á acção serena do chefe de Policia interino. Devendo porém reassumir, amanhã, o serventuario efectivo que é chefe de partido e faccioso, cujos precedentes autorisam affirmal-o, capaz de violar urnas vigiadas a cargo do Tribunal Regional, devido pessoal insufficiente da Secretaria, na qualidade de candidatos encarecemos a V. Ex. urgentissimas providencias ser guardado edificio Tribunal por força federal, unica que inspira confiança impedir violencias, que temos fundados receios sejam praticadas".

A exemplo do que já se procedera em relação ao Tribunal Eleitoral de São Paulo e aqui nesta capital, cujo edificio da Camara está guarnecido de força federal, o presidente do T. S., havendo recebido um telegramma de consulta do T. R. do Rio Grande do Norte, declarou que ha conveniencia num entendimento directo com o commandante da força federal aquartelada em Natal, de maneira que as urnas da eleição, emquanto não ficar concluida a apuração, devem ser guardadas com a maior segurança.

Annullação de um processo contra o juiz de 17ª Zona da Parahyba

Processo n. 2 — Appellação criminal — Processo instaurado contra o juiz eleitoral da 17ª zona do Estado da Parahyba, por se ter ausentado da respectiva séde, sem prévia licença do Tribunal Regional. Relator designado, o desembargador José Linhares. Pelo voto de desempate, decidiu o T. S. annullar o processo, visto como não foi assegurado o direito de defesa ao apellado, não constando dos autos, nem da acta de fls. 50, da sessão de julgamento, que tenha sido concedido o direito de defesa oral ao alludido juiz, consoante o disposto no § 5º do art. 110 do Codigo Eleitoral.

E' preciso accelerar a apuração, mesmo havendo poucas urnas

Consulta do T. R. do Piauhy sobre se póde fazer a apuração pelo Tribunal, visto ser diminuto o numero de urnas a apurar. O ministro Hermenegildo de Barros em face da jurisprudencia do T. S. declarou que seja qual fôr o numero de secções, deve o Tribunal Regional dividir-se em turmas para o trabalho de apuração.

Nomeado desembargador, perde a funcção de juiz

Declarou-se ao ministro Antunes Maciel, em referencia a um telegramma do Interventor Federal em Santa Catharina, que o Dr. Salvio Gonzaga não póde continuar como juiz do Tribunal Regional, para o qual fôra escolhido pelo chefe do Governo, dentre uma lista organisada pelo Tribunal de Justiça Local. E' que havendo sido nomeado desembargador não pode continuar a servir como juiz eleitoral, salvo se posteriormente, se verificar vaga e vier a ser sorteado.

A posse do Sr. João Cabral

Tomou posse, hoje, nas funcções de juiz substituto do Tribunal Superior, o Sr. João Cabral, um dos autores do Codigo Eleitoral, nomeado no logar do Sr. Rodrigo Octavio Filho.

COMMUNICADOS

Anna Albertos d'Oliveira

Manoel Amancio d'Oliveira, sua sobrinha e filha adoptiva Yvonne Albertos Craveiro e demais parentes agradecem sensibilisados a todos quantos os confortaram por occasião do fallecimento de sua sempre querida e lembrada ANNA e de novo convidam para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua Rosario, esquina de Avenida. Desde já se confessam summamente gratos.

Zizinha Fernandes

A familia Fernandes agradece, penhorada, a todos que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, a acompanharam no doloroso transe da perda da extremecida. Convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se no dia 13, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias.

Camillo Anastacio Rozsanyi

As filhas, netos e genros de CAMILLO ANASTACIO ROZSANYI agradecem a todos que os acompanharam na dôr que os acabrunhou pela perda do querido extincto, communicando que farão celebrar, amanhã, 10 do corrente, a missa de 7º dia, por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Discurso pronunciado no Congresso de Lavradores, reunido em Cambuquira, pelo dr. Mauro Roquette Pinto e mandado divulgar por autorisação do mesmo Congresso

O Instituto Mineiro do Café faz publicar o seguinte discurso do Dr. Mauro Roquette Pinto, de accordo com a resolução do Congresso de Lavradores, realisado em Cambuquira, na sessão de 17 de abril p. passado:

"Sr. Presidente:

Srs. Lavradores:

Tres objectivos me trazem a esta tribuna — 1º offerecer a contestação documentada a todas as accusações que as columnas pagas dos jornaes articularam contra mim; 2º dizer-vos o que me foi possivel fazer no Conselho Nacional, em vosso favor e em favor da economia nacional; 3º transmittir-vos as minhas impressões sobre o momento caféeiro que atravessamos.

SERENIDADE DE ATTITUDE

Durante todo o periodo agitadissimo de minha vida, no segundo semestre do anno passado, em que, na presidencia do Conselho Nacional do Café procurei servir com lealdade ao Governo Provisorio e com dedicação ás classes productoras do meu paiz, foi por mais de uma vez commentado por pessoas de meu convivio a serenidade com que atravessei aquelle periodo, crivado de injurias e calumnias de toda a sorte, soffrendo uma das campanhas mais violentas que as secções pagas dos jornaes têm movido contra um cidadão.

A todos pude explicar simplesmente a causa dessa serenidade — é que ella se fortalecia na tranquillidade de uma consciencia limpa, que aguardava pacientemente a hora precisa da rehabilitação. O Congresso de Lavradores se reuniu em Bello Horizonte, a 5 de junho do anno passado. Alli, na acclamação de meu nome como delegado da lavoura no Conselho Nacional do Café, eu tive um dos melhores premios ao meu esforço e da minha dedicação á vossa causa. Mas, apenas decorrido um mez, irrompia a revolução de São Paulo e o Governo Provisorio distinguia-me com um convite para seu representante no mesmo Conselho. A hora era sombria e de incertezas. O proprio Governo Provisorio ainda não conhecia precisamente a attitude da maioria das forças militares e politicas do paiz. Os proventos do cargo não eram maiores do que aquelles que eu recebia na Commissão Executiva; em compensação, as responsabilidades que me advinham cresciam assustadoramente. Deixei nas vossas mãos decidir, e aguardei o vosso pronunciamento antes de acceitar o convite do governo. Quiz ainda uma vez manifestar-vos o meu respeito e o meu apreço pela vossa vontade. O Conselho de Lavradores decidiu pela affirmativa; assim procedi. Ninguem poderá fazer sequer uma idéa do que foram aquelles mezes de agitação e, se os recordo agora, não é certamente para encarecer meus serviços, senão para vos mostrar que não fui e não sou um accommodaticio aos cargos e ás situações. Se assim fosse teria permanecido na Commissão Executiva, onde o ambiente era menos agitado e mais suave. Delegado do governo federal no Conselho Nacional do Café, eu estaria dispensado de vos prestar contas de meus actos. Chegada, porém, a hora de me recolher á penumbra, deixando que a outros caiba com mais efficiencia agir em vosso favor e defender os vossos interesses, tenho por dever precipuo deixar-vos a demonstração clara e precisa de que não deshonrei os mandatos que me havieis conferido, que não decahi do vosso apreço e da vossa estima, e que não menti á confiança que em mim depositastes.

POLITICA DO CAFE'

Devotando-me de corpo e alma ao exercicio do cargo que a vossa bondade me conferiu, procurando indagar, perscrutar, observar todos os aspectos do problema do café, cheguei á conclusão de que a orientação do Conselho não era a melhor e que o programma em execução não nos poderia conduzir a uma solução integral e satisfatoria, capaz de crear uma situação menos afflictiva e mais estavel para a lavoura.

Emquanto arrecadavamos uma taxa e incineravamos milhares de saccas de café, os mercados estrangeiros iam sendo absorvidos pela concorrencia de cafés de outras procedencias e pela diffusão do uso do succedaneo.

A situação se me apresentava extremamente critica porque vi que a economia brasileira se acorrentava a um circulo vicioso. Queimava café para eliminar a superproducção mas deixava os mercados estrangeiros ao abandono, augmentando essa superproducção.

Exemplificando: Se neste anno tinhamos uma exportação de 14 milhões e um excesso de 8, no anno seguinte teriamos uma exportação de 13 e um excesso de 9; depois 12 e 10, respectivamente; em seguida 11 de exportação e 11 de excesso. Chegaremos a um ponto em que o excesso será maior do que a exportação e em que a taxa 15 sh. não dará para fazer face aos encargos do programma. Julguei e julgo assim que precisamos deslocar o problema do interior do paiz para o exterior do Brasil. Tenho, hoje, segura convicção de que o nosso erro foi e é de procurar resolver o caso do café ajustando medidas de execução dentro das nossas fronteiras.

Estamos seguindo um caminho errado e disso já estava eu convencido pouco depois de haver assumido a presidencia do Conselho. Estamos desenvolvendo um esforço innocuo; estamos exigindo sacrificios inuteis á collectividade. Não adeanta regular entradas nos mercados, prohibir cafés baixos ou incinerar sobras de producção. Isso mesmo já dissemos ao Sr. Ministro da Fazenda, em relatorio que apresentamos em 1º de novembro de 1932, do qual aqui transcrevo alguns trechos. Diziamos então: Alberto Torres proclamava, já lá se vão 20 annos, que "nosso problema economico é o problema da organisação do trabalho da circulação e *do consumo*" (o grypho é meu). "O capital nos ha de vir com a circulação e pela circulação". Fóra disto o capital não nos será senão o factor de aggravação de nossa crise organica, circulando por algum tempo nas mãos dos intermediarios que exploram o esforço do productor e alimentando as profissões que, vivendo de trabalhos estranhos á producção, não se preoccupam com o problema dos juros e das amortizações, nem com o da alienação das riquezas". "Ha momentos na historia das nações em que o esforço de cada individuo por si proprio certo tem o valor de um bilhete de loteria". "E' preciso que o esforço de todos e o de cada um convirjam para o interesse geral, para que os interesses pessoaes sejam solvidos".

E mais adeante: "A nós se nos afigura opportuno fixar uma orientação intelligente, que possa de uma vez para sempre resguardar a economia nacional dos profundos abalos que tem soffrido periodicamente, mesmo porque não ha fantasia. St. Hilaire: ou o Brasil acaba com a super-producção do café, ou a super-producção de café acaba com o Brasil".

A seguir, tratavamos do credito agricola, nos seguintes termos: "Esse programma, porém, não se executa sem uma providencia preliminar e imprescindivel — a organisação do credito agricola".

"Em todas as épocas, com ou sem defesa official do café, os agricultores abastados sempre fizeram a defesa natural e logica de seu producto". "Tempo houve em que, não havendo regularidade de entradas de café nos mercados, em 4 a 5 mezes estava escoada para os portos quasi toda a safra. Essa abundancia de mercadoria determinava uma baixa sensivel nas cotações. Quando o intermediario estava abastecido, promovia uma melhoria de cotações, e aquelles agricultores que, pela sua posição financeira, tinham podido reter a safra, aproveitavam-se para vender seu producto, cotado assim melhor do que o de seus colegas menos favorecidos financeiramente."

"Ora, o credito agricola a juro baixo iria permittir que o productor pudesse vender sua safra calmamente, reagindo contra os manejos da especulação quando esses pretendessem aviltar os preços."

"Sem dinheiro a prazo longo e juro baixo é inutil procurar convencer ao agricultor que deve produzir a preço baixo, se o dinheiro lhe chega ás mãos a prazo curto e juro alto."

"Se o Brasil quer estimular as fontes de producção, se quer sair da monocultura, em que tem vivido, precisa, quanto antes, promover a organisação do credito agricola chegando para isso até á emissão, se a tanto fôr arrastado". "A emissão para pagar dividas publicas deve ser condemnada como acto de insania". "Mas a emissão para estimular as fontes de producção seria antes medida de grande utilidade e efficiencia."

"Se a situação economica do mundo permitte que se acorrente o cambio a uma determinada taxa; se ella justifica as restricções de importação, flagrante violação á liberdade de commercio; se bloqueia o nosso dinheiro sem nos permittir que delle usemos como melhor nos parecer, — por que não abandonamos nesse periodo de dictadura politica, economica e financeira, em que nos achamos, esse respeito religioso a alguns preceitos da economia politica para, em consequencia desse estado de anarchia e confusão, crearmos alguma coisa de novo e de util?"

"Se a inflação traz como consequencia a quéda do cambio, esse perigo está conjurado, porque o cambio hoje fica onde o poem e não onde deve ficar — mas ainda que assim não fosse — é preferivel ter cambio baixo um ou dois annos, com a certeza de que nos preparamos para reerguel-o com firmeza e valorisar em definitivo a nossa moeda, do que permanecermos nessa somnolencia economica, mantendo á custa de ingentes sacrificios esse cambio em nivel relativamente baixo."

"No estado de conturbação politico-economica em que se acha o mundo, quem pretender dirigir um paiz, tendo abertas deante de si as paginas de um Leroy — Beaulieu ou de um Carlos Gilde, póde contar seguramente que tem sua administração fadada ao mais ruidoso fracasso."

Parecia-me que a politica do café, precisava mudar de rumo, e ajustar duas medidas essenciaes e de resultados seguros: no Brasil organisar o credito agricola para que o productor dispondo de capital, a juro baixo e prazo longo, pudesse fazer sua propria tulha de armazem regulador, exercendo a defesa legitima e logica que qualquer individuo exerce sobre qualquer mercadoria — Se elle dispõe de capitaes para solver seus encargos, e a especulação procura baixar os preços, o detentor da mercadoria, productor ou negociante, retem a mesma e não a deixa sair pela primeira offerta. Só se elle está na pronuncia de uma execução porque os recursos que obteve são a prazo curto e não ha remedio senão transigir e vender por qualquer preço, o mais depressa possivel, para evitar o perigo de uma execução ou de uma fallencia.

Então o capitalista, aquelle que dispõe do dinheiro accumulado sem saber onde applical-o, aproveita-se dessa situação e vae depois fazer a alta do producto em seu proprio beneficio.

Foi debaixo dessa impressão que a realidade economica do Brasil offerece, que na carta em que me demitti da Presidencia do Conselho avancei a seguinte proposição — "Entre os agrarios e os imperialistas, prefiro ficar com os primeiros e com elles completar a remodelação desse apparelho archaico e nocivo em que se agitam os negocios de café".

Organisado o credito agricola devemos voltar nossas vistas para os mercados consumidores e ali organisar o commercio ou melhor "nacionalisar" o commercio de café brasileiro. — Houve quem pretendesse ver nessa expressão, uma demonstração inequivoca de "jacobinismo". — Entenderam que "nacionalisar" o commercio era entregar esse commercio a brasileiros. — Pura ingenuidade ou grosseira ignorancia.

Nacionalisar o commercio era organisal-o de fórma tal que o producto brasileiro pudesse ser offerecido aos mercados como tal e não permittir mais que — os mercados internacionaes vendam o bom café brasileiro, como de procedencia colombiana, ou outra, e o máo café como o unico producto que o Brasil exporta.

Perguntae a qualquer brasileiro que tenha viajado a Europa e que se tenha interessado pelo assumpto o que lhe foi dado observar, e elle vos responderá que, entrando numa casa qualquer na Europa, pedia café brasileiro e o negociante lhe respondia logo, "esse é o peor café que temos".

Ha pouco, um amigo narrava-me um caso semelhante, entrando em detalhes.

Dizia-me que penetrando numa loja pedira um kilo de café brasileiro e o lojista lhe respondera — "Esse é o peor café". — Elle insiste e, depois de servido, pede um kilo do melhor — o lojista embrulha um pacote de "legitimo" café da Colombia e o meu amigo, ao chegar á casa, póde constatar que o melhor café da Colombia era tão bom quanto o melhor café brasileiro. — Eu poderia vos offerecer um contingente apreciavel de factos para vos mostrar que o café brasileiro goza do peor conceito nos meios consumidores, está sendo deslocado pela concorrencia e não tem "lá fóra" uma unica voz que o defenda e o rehabilite: os episodios já narrados são sufficientes.

Com uma politica economica que só póde empobrecer o lavrador brasileiro e o proprio paiz, proclamam a necessidade de reduzir o preço de custo do nosso café — para augmentar seu consumo —; com isso os interessados não pretendem mais do que obter na média de preços uma reducção apreciavel e compensadora ao seu negocio. — Porque é preciso que saibaes que todos os negociantes de café no mundo compram café do Brasil mas compram tambem o de outras procedencias.

Depois de adquiril-os fazem as ligas addicionando uma certa percentagem de cafés inferiores aos melhores.

E' claro que se elles proclamam que o café brasileiro é o peor criam possibilidades de comprar ao Brasil por um preço infinitamente menor e depois de addicional-o ao da Colombia ou nos de outra procedencia fazem a média que lhes permitta maior somma de lucros.

Mas dir-se-á: por que não fazem o mesmo com a Colombia?

Primeiro porque é difficil depreciar um café que colhido e tratado com mais carinho, está no mundo consagrado como sendo de optima qualidade, segundo porque a producção dos mesmos paizes é pequena e póde ser facilmente consumida — terceiro porque aquelles povos têm uma concepção differente e mais adeantada e procuram se defender com efficiencia. — Para mostrar o abandono em que se acha o café brasileiro nos mercados mundiaes basta citar-vos um facto suggestivo.

Um amigo meu partia para a Dinamarca; não era negociante de café nem tinha interesse no assumpto. — Pedi-lhe que examinasse a situação do nosso producto na Dinamarca. — Elle regressou ha pouco e narrou-me o seguinte: A Dinamarca é paiz grande consumidor de café. — Creio que o seu consumo está agora estimado em 7 k. "per capita". — Pois na Dinamarca elle só encontrou um grande estabelecimento onde se encontrava café do Brasil e um pequeno café perdido num dos arrabaldes menos frequentados. — Assim mesmo suppõe elle que o grande café seja custeado por uma subvenção do Instituto de Café do E. de São Paulo.

Fóra disso não viu offerecido á venda café do Brasil.

Ide á Allemanha, á França, á Suecia, á Finlandia, correi o mundo e verificareis a situação deploravel em que se acha o mercado de café brasileiro.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Foi deante desse quadro impressionante que pude conhecer através de jornaes, revistas, depoimentos pessoaes, emfim através os elementos de informações que me capacitaram da necessidade de mudar os rumos da politica caféeira, e ir atacar de rijo, aggressivamente, sem contemplação, a concorrencia que o Brasil estava soffrendo não só dos demais paizes productores como das fabricas de succedaneos — o consumo de succedaneos só na França e na Allemanha representa 8 milhões de saccas, numeros redondos.

Se incluirmos os demais paizes não haverá exaggero em avaliar em mais de 10 milhões de saccas o consumo de succedaneos. Os dados estatisticos abaixo mostram o augmento progressivo do succedaneo.

FRANÇA	Kilos
1922	37.526.000
1923	41.544.000
1924	39.132.000
1925	43.913.000
1926	45.273.496
1927	42.158.159
1928	47.779.073
1929-30 (15 mezes).	59.300.000

O consumo de succedaneo na Allemanha em 1931 foi de quasi 6 milhões de saccas. — A empresa Kathreiners, a maior productora de succedaneo, possue 11 usinas installadas na Allemanha e outras na Austria, Tchecoslovaquia, Hungria, Yugoslavia, Rumania, Polonia, Lethonia, França, Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Argentina, Italia. — Mantém grandes depositos na Belgica, Hollanda, Dinamarca, Finlandia, Suecia, Africa do Sul. — Na Allemanha o consumo *per capita* de diversos productos assim se distribue: café — 2 kilos; chá — 0,06; chocolate — 0,77.

Sommados estes tres productos temos um consumo *per capita* de 2 k. 93 de café, chá e chocolate, contra 3 kilos de succedaneo. — Eis ahi — emquanto ficamos a discutir planos sobre café, a queimar sobras, prohibir typos baixos, eliminar caféeiros, etc., etc., os demais productores e as fabricas de succedaneo vão expulsando o café brasileiro dos mercados mundiaes.

CAFÉ SANTOS OU CAFÉ BRASILEIRO ?

Durante a revolução paulista os mercados consumidores se resentiam da falta de cafés suaves que geralmente se escoam pelo porto de Santos. — Tomei então o alvitre de requisitar o café recolhido aos reguladores de Guaxupé e favorecer a descida para o Rio, dos cafés procedentes do Sul de Minas. — Mas a Bolsa de Nova York não admittia a entrega de cafés suaves que saissem por outro porto que não o de Santos. Todos vós sabeis que os cafés do regulador de Guaxupé demandam Santos. — Assim sendo, entendi justo e razoavel mandar dizer á Bolsa de Nova York que o café exportado pelo porto do Rio e procedente do Sul de Minas era o mesmo que saia por Santos. A paixão dominante então no ambiente paulista quiz encontrar nesse acto uma nova hostilidadde a S. Paulo, quando na verdade o que houve foi simplesmente o proposito de restabelecer a verdade e a realidade dos factos. Quando nos pediram 10 sh. e depois mais 5 sh. tributando o café mineiro com 15 sh., a allegação mais forte que se fazia era a de que se tratava de um problema nacional; assim sendo, o café passou a ser brasileiro e suas qualidades intrinsecas deviam ser as mesmas e egual o seu preço, qualquer que fosse o ponto de exportação. O principio ficou vencedor e nesse sentido telegraphei á Bolsa de Nova York.

Data dahi o inicio da campanha que os ex-directores do Instituto de São Paulo subvencionaram pelas columnas pagas dos jornaes contra mim. Deveis ter notado, porém, que não era uma campanha de opinião que se esboçava. Os jornaes apenas alugavam o espaço. Houve um, porém, que alugou tudo — espaço, penna, consciencia.

Mas não foi só esse; aqui está (mostrando) o recorte de um jornal de São Paulo, contendo uma catilinaria terrivel contra mim.

Mais abaixo, como vêdes, se acha uma papeleta habitual usada por aquelles que desejavam falar ao presidente do Conselho, na qual ao lado do nome diriam o assumpto a tratar. 'Essa papeleta, que ora vos offereço, traz o nome do correspondente do alludido jornal, que se propõe a receber minha defesa. E' um truc, muito usado por certa imprensa. Descompõe para receber dinheiro em troca da defesa. Despachei-o como despachava a todos os cavadores — dinheiro meu não tenho; dinheiro do Conselho não dou; aguardo, amanhã, nova descompostura.

PANORAMA ECONOMICO

Quando na presidencia do Conselho Nacional do Café, recebi insistentes propostas de financiamento de café, para 3, 4, 6 milhões de saccas; financiamento que sempre recusei mas era proposto em dollars ou libras. Um dos meus collegas de directoria teve opportunidade de ouvir de alguem sobre a possibilidade de ser aberto ao Conselho um credito até 800 mil contos, que, é claro, nem chegou a ser objecto de estudo. Estes dois factos que vos aponto servem comtudo para mostrar que na hora de um empobrecimento geral do mundo, o Brasil ainda possue um producto que exprime ouro.

Pois bem; a desorientação economica em que o nosso paiz tem vivido, não permitte que elle se aproveite melhor da riqueza que possue. Causa-me forte extranheza que se proclame insistentemente a necessidade de baratear o preço do café, quando a esse preço já o productor não pode supportar seus encargos, quasi todos, endividados, com um serviço de juros e amortizações bem pesado. E o colono?

Poder-se-á dizer que elles fazem parte da communhão brasileira? Ganhando um salario ridiculo, porque melhor não lhe póde pagar o productor, a vida que supporta é de miseria e soffrimentos — de fome e de doenças.

Ora, a theoria que defendo e que tanta grita provocou é francamente contraria a um barateamento intenso do café.

ONDE ESTA' O GATO

O "Correio da Manhã" sob o titulo acima publicou uma demonstração que vos dou a seguir:

"Tomemos para exemplo o mercado da França — 1 sc. de café commum custa 240 francos por 50 kilos (dados colhidos em dezembro de 1932) ou sejam por 60 kilos 144$000

Direitos de entrada na França	153$000
Quebra na torração 20 °|°..	59$400
	356$400

O preço do café moido varia de 20 a 28 francos o kilo. Tomando-se o menor preço, isto é, 20 francos, temos: 1 sc. de 60 kilos 1.200 francos, ou sejam 600$ pelo cambio do Banco do Brasil e 1:080$000 pelo cambio negro. Tomemos porém o valor de 600$000.

Custo do café	600$000
Preço de venda	600$000
Saldo	243$600

Vamos dar ao intermediario distribuidor uma porcentagem de 40 °|° sobre o custo da mercadoria. Temos:

Custo do café	356$400
Porcentagem 40 °|°	142$560
	498$960

Se elle é vendido a 600$, temos que sobre a margem de 40 °|° ainda ha um saldo de 100$000, numeros redondos. Façamos a vontade aos inimigos da taxa de 15 shillings para retirar não 46$800 mas 50$000. Ha ainda um saldo de 50$000, que divididos por 4 arrobas tocam 12$500 a cada uma.

Se uma arroba de café vale hoje 17$000, sommados aos 12$500 acima encontrados, produzirá 29$500, que é na peor hypothese o por quanto o productor poderia estar vendendo seu café. E ninguem dirá que estamos valorisando artificialmente o producto, porque longe de mantermos os preços actuaes no exterior reduzimos de 50$000 em sacca, ou mais do que a reducção obtida com a eliminação integral dos 15 shillings. Mas os distribuidores poderão allegar que a margem de 40 °|° é insufficiente. A isso eu responderei: 1º) que o commerciante que não se puder manter com essa margem deve fechar as portas; 2º) que nos contratos de propaganda que assignei, a margem arbitrada foi de 10 °|°. Mesmo assim houve quem a julgasse escandalosa e immoral. O calculo póde ser feito, sobre outro mercado. O resultado será o mesmo com pequena differença. O caso do café não chega a ser nem o "ovo de Colombo". Na hora em que o governo brasileiro e os productores resolverem tomar a direcção dos negocis de café, a economia nacional resurgirá galhardamente, sem precisar de discursos, de impostos ou de emprestimos.

Afinal, o que representam 50$000 ou 60$000 que passariam a figurar a mais nos preços do café? Simplesmente uma possibilidade dos productores recomporem seu patrimonio e uma garantia do Brasil poder augmentar suas reservas ouro. Sessenta mil réis representam uma libra e uma libra em 14 milhões de saccas são 14 milhões de libras que entrarão a mais no paiz".

Houve quem pretendesse contestar esses dados, allegando que os mesmos não exprimem a verdade. Aqui vos offereço copia photographica das cartas onde obtive os mesmos, sendo que uma dellas é da Associated Coffee Industries of America, a maior organisação da America do Norte e a outra é da Société d'Importation et de Commission, successora de Luis Reinhert, a maior organisação do Havre.

Se o meu programma tivesse proseguido, chegariamos no seguinte resultado: Reducção de preço ao consumidor no estrangeiro, elevação de preço ao productor brasileiro. Iriamos ajustar duas columnas, uma do preço do café, outra da taxa. Desde que a politica de alargamento de consumo absorvesse parte dos nossos excessos iriamos reduzindo a taxa de 15 shillings, não para reduzir o preço, mas para transferil-a ao preço da mercadoria. Assim, supponhamos por hypothese que o café estivesse a 12$000 por 10 kilos. Reduzida a taxa de 15 shillings em 21$000, ella passaria a 46 e o preço do café subiria o equivalente desejado: 12.500. Quando descesse a taxa a 44 elevariamos o preço da cotação a 13.000 ou 14, sempre na equivalencia respectiva; o que se pretende fazer com a reducção de preços é beneficiar os intermediarios com as margens que acima apontei, empobrecer o Brasil e matar o productor. Vamos ouvir o Sr. Amando Simões, director do Instituto do Café do Estado de São Paulo:

"O café brasileiro concorre para o thesouro da Italia com cerca de 150 mil contos; a Allemanha arrecada 600.000 contos, e as outras regiões ganham sobre o nosso producto cerca de um milhão de contos. Essas importancias reunidas sommam cerca de 2 milhões de contos. O commercio importador do mundo ganha sobre o nosso café cerca de um milhão e quinhentos mil contos". "Já temos ahi um total de 3 milhões e 500 mil contos, que, reunidos a cerca de 250 mil contos arrecadados pelo commercio interno e mais 100 mil ganhos pelas estradas de ferro, temos um total de mais de 4 milhões de contos. Tomada por base uma exportação de 15 milhões de saccas ao preço de 60$000 para o lavrador, segue-se que, emquanto todos os pensionistas do café arrecadam sobre o mesmo 4 milhões de contos, o productor recebe 900 mil contos sujeitos ainda a todas as despesas de custeio.

E' deante de taes argumentos que me insurjo contra aquelles que preconisam ainda maior reducção de preço do café, quando sabemos que a margem actual não permitte sequer a solução regular de seus compromissos. Mas não é só. O saldo da balança commercial do Brasil em 1933, segundo dados fornecidos por uma publicação do Ministerio do Exterior, é de 20 milhões de libras desprezando fracções. Se eliminarmos os 15 shillings sem transferil-os para o preço do café, o Brasil perderia sobre uma exportação de 15 milhões, cerca de 12 milhões de libras e se abandonarmos o café, á sua sorte, como não falta quem suggira essa medida, não é demais suppor que elle caia no seu preço 50 °|° ou sejam mais ou menos 7 milhões de libras, que sommadas aos 12 milhões perfazem um total de 19 milhões de libras.

Ora, se o saldo da balança commercial é de 20 milhões e o Brasil não póde supportar seus encargos tendo sido preciso recorrer á moratoria, segue-se que a politica preconizada pelos economistas de ultima hora importa em conduzir o Brasil á insolvencia e reduzir as classes productoras á miseria.

Foi esse o quadro sombrio que antevi quando na presidencia do Conselho, e que me levou á tentativa de reorganisar, ou melhor, a organisar os mercados de café pelo mundo para disputar a freguezia, tendo a mercadoria á mostra e acompanhando a oscillação de preços necessaria. Mais sabido do que nós têm sido os nossos concorrentes, notadamente a Colombia. Aqui está a revista cafeteira da Colombia, volume IV ns. 44 e 45, pagina 1573. Ella acaba de montar na França um grande Café, do qual nos dá variados aspectos photographicos. Vamos, porém, transcrever um trecho da noticia:

"A installação deste estabelecimento denominado "La Plantacion de Colombie", no qual se vende café colombiano puro sem mistura de café de nenhuma outra procedencia tanto em chicaras como em pacotes, fórma parte de um plano completo de propaganda que se está levando a cabo em França e segundo o qual a firma com quem se fez o contrato para a abertura e manutenção do estabelecimento em questão se compromette ademais a vender uma certa quantidade minima mensal de nosso café e obter que esse seja annunciado, etc., etc."

Ahi está a Columbia ao invés de ficar dentro de seu paiz a discutir bobagens, vae atacar de rijo os mercados consumidores.

E para isso chamou uma grande firma e com ella contratou. No Brasil o homem que pretendeu fazer não o que a Columbia nos ensina, mas o que o bom senso aconselha, foi chamado de inimigo do commercio, de negocista, etc., etc.

Digam de mim o que quizerem, accusem-me como entenderem. Eu não recuo uma linha na affirmação que fiz:

O problema do café póde ser solucionado. Basta para tanto que no interior do Brasil se organise o credito agricola a prazo longo e juro baixo, e no exterior se organisem os mercados de café brasileiro para que possamos levar o nosso producto ao consumidor o mais directamente possivel, de fórma a reduzir o preço da mercadoria ao consumidor, melhorando o preço do custo ao productor. Fóra disso é um engodo e um ludibrio essa politica que prohibe cafés baixos, que prohibe o plantio, e que incinera milhões de saccas.

O governo se quizer ser menos timido nesse particular, póde conduzir o problema á sua solução ideal. E emquanto assim não agirmos, o Brasil póde proclamar aos quatro ventos que é um paiz essencialmente agricola, porque os moços da geração actual hão de procurar nas academias e no emprego publico a melhor applicação para sua actividade.

Hoje só ha no Brasil um dictador de facto: é o Dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Porque o Sr. Getulio Vargas tem transigido uma vez por outra. O director da Carteira Cambial, a quem presto a melhor das minhas homenagens, apesar de divergir de sua politica, resolveu confiscar ao productor cerca de 70$000 em sacca de café, e ninguem se insurge e ninguem protesta senão com alguma timidez ou reserva.

O café precisava de um dictador para fazer aquillo que mais convenha ao Brasil.

AGITAÇÃO DO COMMERCIO

Os elementos de commercio commissario, que se alliaram aos ex-directores do Instituto, não pretenderam fazer uma obra constructiva em favor da lavoura e da economia nacional. Para provar sua sinceridade, os generaes da calumnia deviam, antes de mais nada, convidar aos lavradores a examinarem seus livros e seus archivos e demonstrarem assim a lisura de sua conducta com seus committentes. Foi esse o repto que lancei na carta em que me demitti da presidencia do Conselho. Ao invés disso, preferiram os escaninhos da calumnia e da injuria como se isso os absolvesse. Arregimentaram, então, suas forças, para desenvolverem a offensiva decisiva contra mim.

A certa altura, fui informado de uma reunião no Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, na qual a orientação do Conselho ia ser fortemente combatida. Por um imperativo natural imposto pelo cargo que exercia, lá compareci e, ao entrar no salão, encontrei um cidadão a desferir objurgatorias contra mim e contra o Instituto. O meu primeiro impeto foi contestar-lhe o direito de se envolver em assumptos de exclusivo interesse da lavoura. Quem paga a taxa ouro não são elles, simples intermediarios, mas os lavradores que jámais penetraram no Centro do Commercio de Café para fazer commentarios ou criticas a decisões ali tomadas pelo mesmo commercio em seu favor ou interesse. Era preciso, porém, transigir. E transigi. Bem vi que não havia sinceridade, naquelle gesto porque quem ali estava era o presidente do conselho e não o representante do Instituto ou da lavoura mineira. Dentro daquella assembléa havia, porém, ao lado de individuos nullos ou mal educados, muitas figuras de respeito no commercio, e, em attenção a esses, guardei a compostura que o cargo impunha offerecendo-me, comtudo, para ser o portador do memorial que aquelle individuo quizesse encaminhar a este Congresso. Elle preferiu o caminho que de ha muito vinha trilhando — as columnas pagas dos Jornaes. Mais adeante terei ensejo de me referir á publicação inserta no "Correio da "Manhã", de 14 de abril.

A ROTINA EM ACÇÃO

Era necessario, porém, mostrar á opinião publica a sinceridade de meus propositos e a necessidade de modificar os methodos commerciaes ali hoje em uso, que são causa flagrante da quéda de nossas exportações de café. Constitui então um "comité consultivo" do commercio para collaborar com o Conselho na reorganisação commercial do mercado de café. Aliás, essa tentativa fôra ensaiada em junho, quando alguns elementos do commercio pretenderam se organisar em cooperativa para receber os encargos da propaganda. Antes, porém, de qualquer providencia e resguardando-me de um accentuado espirito de má fé, que já eu descobrira em certos elementos, resolvi interpellal-os. Aqui estão tachygraphadas as respostas:

"Consultado ao representante do commercio se ha tempos haviam sido os exportadores convidados a constituir uma cooperativa, que receberia do Conselho os encargos da propaganda e os favores respectivos, responderam: O Sr. Meggiolaro (da firma Sinner & C.) — Que a idéa havia sido proposta, mas recusada pela maioria dos exportadores. O Sr. Pinto Lopes (da firma Pinto Lopes & C.): — Que estranhava tivessem vindo a este Conselho tratar de assumpto de interesse do commercio exportador sem as credenciaes precisas da A. N. dos Exportadores. O Sr. Abreu (da firma Leon Israel & C.) — Que conhecera a idéa relativa á constituição dessa cooperativa, mas lhe tôra radicalmente contrario porque a mesma se lhe afigurava uma instituição onerosa e sem razão de ser. O Sr. Alcibiades de Oliveira (da firma Prado & C.) — Que tal projecto fôra proposto e ficára de ser estudado; mas, sobrevindo a revolução paulista, não tivera seguimento. O Sr. Esau' Silveira (da firma Lima Nogueira & C.) — Confirma as declarações do Sr. Alcibiades de Oliveira. O Sr. Arnaldo Voigt (da firma Theodor Wille & C.) — Que se achava em Victoria, onde o assumpto não fôra discutido. O Sr. Galeno Gomes (da firma Galeno Gomes & C.) — Que não conhece o assumpto. O Sr. Julio Avelar (da firma Avelar & C.) — Que apenas soubera da existencia de tal projecto".

Estas declarações estão assignadas e figuram nos archivos do Conselho. Fica, pois, documentado que o Conselho tentou agir, procurando ferir o menos possivel os interesses do commercio. Mas já está desligado de qualquer responsabilidade futura pelos damnos que lhes advierem. Ainda fiz uma segunda tentativa e pedi ao "comité do commercio" que estudasse a organisação da cooperativa. A 29 de novembro o commercio me respondia dizendo que acceitava em principio a organisação da cooperativa mediante as seguintes condições:

a) a sociedade não terá fins lucrativos;

b) far-se-á a revisão de todos os contratos assignados para o fim de rescindil-os se considerados nocivos (prestae bem attenção senhores lavradores), se considerados nocivos ao commercio do Brasil ou do estrangeiro!!!

Não era possivel transigir mais. Já agora, o que me indignava não eram mais os imperiosos compromissos que assumira como vosso mandatario, mas a minha sensibilidade de brasileiro. O commercio impunha ao Conselho a annullação de contratos lesivos ao commercio estrangeiro. Sem outra condição. De sorte que, se o contrato fosse util ao Brasil ou á lavoura do Brasil, mas nocivo á uma firma estrangeira, o Conselho se obrigaria a rescindil-o!!! Srs. lavradores, não faço uma allegação pura e simples. O officio respectivo consta do archivo do Conselho. Bemdigo agora a campanha que soffri por ter querido ser brasileiro (applausos).

A POLITICA DE PROPAGANDA

Certo de que era aquella a unica politica capaz de salvar o café do abysmo a que o arrastam, prosegui na minha orientação disposto a vencer ou deixar o cargo. A campanha recrudesceu e os interessados começaram a divulgar noticias tendenciosas e maldosas sobre os contratos de propaganda. Teceram em torno dos mesmos mil e uma ondas.

O Sr. presidente — Advirto ao orador que se acham esgotados os 15 minutos. Consulto á casa se quer continuar a ouvil-o.

Vozes: — Com muito prazer.

O Sr. presidente: — A' vista do pronunciamento da casa fica prorogado o prazo de que dispõe o orador para sua exposição.

O Sr. Mauro Roquette Pinto: — Os contratos de propaganda, tão acerbamente criticados, em torno dos quaes se procurou fazer tanto escandalo, aqui se acham (mostrando uma pasta volumosa) todos ás ordens de quem os queira examinar. No volumoso processo de cada um, na cópia immensa de documentos, podeis ajuizar das cautelas de que procurámos nos cercar. Ha uma simples clausula por si só bastante para justificar o zelo do Conselho. E' que ao redigil-os, o Conselho impoz uma multa de 500 contos ao contratante para o caso de rescisão, resguardando-se, porém, dessa mesma multa. Achando-nos, como nos achava-mos, num periodo de experiencia, era preciso assegurar ao Conselho o direito de rescindir o contrato que se apresentasse nocivo, sem o onus da multa. Mas não é só: o Conselho fez, na minha presidencia, contratos só para paizes de moeda bloqueada ou onde havia fixação de contingentes. Bloquear a moeda (é possivel que alguns dos senhores não estejam familiarisados com essa expressão) bloquear moeda quer dizer não permittir que o dinheiro saia do paiz de origem. De modo que, se o commercio vendesse para esses paizes, teria que ficar com esse dinheiro preso e immobilisado nos mesmos. Mas o Conselho podia deixar esse dinheiro immobilisado porque elle provinha de um café que se destinava á incineração. Com essa providencia, o Conselho objectivava varios resultados: 1º. E' que o mercado de café brasileiro seria mantido pelo Conselho para restituil-o ao commercio, quando a situação estivesse normalisada; 2º, que permittia uma concorrencia violenta aos cafés de outras procedencias; 3º, é que concorria para evitar o augmento de consumo de succedaneos. Não quero usar o processo daquelles que me combateram: a cada allegação quero exhibir um documento. O officio do Banco do Brasil, archivado no Conselho, confirma que elle deixára de comprar cambiaes, justamente para os paizes visados pelos contratos. O peor cégo é aquelle que não quer vêr. Disseram, a principio, que a causa da reducção na exportação eram os contratos de propaganda. Nenhum dos contratos firmados na minha presidencia chegou a ter execução; ainda que assim não fosse, suspendi em 19 de dezembro as entregas de café para esses e para os anteriores. Se a causa era essa, a exportação devia ter retomado seu rythmo anterior. Tal não se deu.

Afim de contestar de uma vez por todas as accusações que pairavam sobre o Conselho, pedi ao Sr. ministro da Fazenda a nomeação de uma commissão de inquerito. Reservo-me para, noutra opportunidade, entrar em detalhes sobre o caso. No momento basta que vos diga que a commissão, se bem que não tenha feito commentarios inteiramente favoraveis ao Conselho, não apontou o menor deslise ou deshonestidade na feitura de taes documentos.

O FUTURO DO CAFE'

Hoje, mais do que hontem, tenho a convicção segura de que os planos de defesa do café estavam e estão seguindo uma orientação errada.

Já nada mais ha que fazer dentro do Brasil.

O mal que nos anniquila não é o da super-producção; é o do sub-consumo. Não procede a allegação de que o declinio de nossa exportação é devido ao estado de empobrecimento do mundo. Se assim fosse, os nossos concorrentes e o succedaneo não estariam augmentando sua producção. O decrescimo é de café brasileiro, apenas. A essa altura pretende-se objectar que esse decrescimo é devido á taxa de 15 shillings.

Eu defendo uma theoria que póde parecer absurda, mas os factos, no futuro, se encarregarão de provar que não é. Emquanto muita gente propõe a eliminação da taxa e a reducção de preços no café, eu admitto a eliminação da taxa tão sómente para transferir seu valor ao preço do café. O café é hoje um dos poucos productos que no mundo attraem capitaes. E assim, um dos poucos productos que representam ouro. O Conselho recebeu proposta de venda de certa quantidade de café (alguns milhares de saccas) a prazo de 5 annos. Em garantia, o paiz interessado dar-nos-ia hypotheca dos bens da municipalidade. O que significa isso? Que esse paiz, de posse do café, ia fazer o comercio que seus productos actualmente, é certo, não produzem. Se assim é, o Brasil, tendo no mundo a maior producção de café, devia ser o paiz em melhores condições financeiras. Tal não se dá exclusivamente porque ha uma somma enorme de interesses em jogo e uma grande timidez do governo em tomar a unica solução compativel com a situação que atravessamos.

Grite quem gritar, dôa a quem doer, o que precisamos é salvar a lavoura caféeira do paiz e com ella salvaremos a economia nacional.

Essa exposição já se vae tornando fatigante, mas como productores que sois, precisaes conhecer o mal em seu fóco e applicar-lhe a therapeutica apropriada, por mais cruel que ella seja. A Colombia assim procedeu. Aqui está (mostrando) uma communicação feita ao Conselho sobre a situação do café colombiano. Por ella se vê que a Colombia resolveu atacar de rijo os mercados europeus. Essa politica, porém, originou (são palavras do officio) violenta polemica na imprensa colombiana. Mas os partidarios della venceram, adeanta ainda a mesma informação. Não é preciso dizer que interesses contrariados foi o que estimulou a campanha. Tal como no Brasil. Com uma differença, apenas: é que lá os altos interesses da economia nacional venceram. Aqui, venceram os mesquinhos interesses individuaes.

E depois cobrem-se os homens de baldoes e calumnias porque o café brasileiro está perdendo os mercados. Nenhuma ethica commercial autorisa methodos que são applicados aos negocios de café. O automovel, a gazolina, a machina de costura, os apparelhos de radio, as victrolas, para não me referir aos productos de uso necessario e urgente, todos esses productos são expedidos para as cinco partes do mundo e offerecidos á venda. O café brasileiro permanece nos reguladores depreciando-se, emquanto os "economistas" discutem. Depois, qualquer dos productos enumerados têm o seu preço de venda estipulado. O vendedor é quem faz preço em sua mercadoria. O preço do café brasileiro é feito pelo comprador!!!

Vejamos uma das ultimas cotações do Havre: Disponivel — 223 francos; Termo — 155 francos. Ha, portanto, entre os preços do termo e do disponivel uma differença de 68 francos, isso por 50 kilos. Se o café estivesse lá em entrepostos como pensei em fazer quando na presidencia do Conselho, poderiamos vendel-o por 223 francos 50 kilos. Como está aqui, o preço só vae a 155 francos. Essa differença não poderia cobrir a taxa de 15 shillings? Digam os sabios da escriptura...

. . . .

Desgraçado paiz, em que os homens têm preguiça ou têm medo de conhecer a verdade!!!

Examinem-se as cotações de qualquer outro mercado e ver-se-á que a differença entre o termo e o disponivel é sensivel.

Srs. lavradores: estamos deante de uma encruzilhada perigosa: ou os lavradores resolvem tomar posição e agir em beneficio de seus interesses e da economia nacional ou teremos que assistir com o café o mesmo episodio triste e revoltante que occorreu com a borracha.

Teria ainda material para prender a vossa attenção por longo tempo. Já vos disse, porém, o que me parece mais util aos vossos conhecimentos.

NOVAMENTE NO BANCO DOS RE'OS

Chego, agora, á parte mais delicada de minha exposição, e não vos preciso dizer que essa opportunidade era ansiosamente esperada por mim. Já o disse e quero repetil-o agora com maior força de expressão: não dei, não dou e não darei satisfações de meus actos senão á lavoura caféeira de meu Estado representada por este Congresso que annualmente se reune, unico tribunal a quem reconheço legitimidade para me tomar contas. Aos jornaes mercenarios e aos cabotinos não responderei. Trago-vos aqui, senhores lavradores, uma collecção de todos os recortes de jornaes em que appareceram criticas aos meus actos, para que possaes percorrel-os e descobrir alguma outra accusação concreta que contra mim se tenha formulado. Nesse volume de indignidades e de infamias, só ha as seguintes accusações concretas, algumas já expostas e já julgadas pelos congressos anteriores. Na falta das negociatas a mim attribuidas, foi preciso exhumar alguma coisa que já havia passado em julgado. Vamos, porém, aos factos:

1º *Plantio de caféeiros* — Esse caso, julgado pela serenidade daquelles que querem sómente julgar e não com a maldade dos que querem demolir, devia ser, antes, motivo de louvores para mim e jamais servir para aggressões. Estive no Conselho perto de dois annos. Durante esses dois annos tive tempo e opportunidade para obter licença para plantio não de 30.000 caféeiros, mas de 300.000. Os Srs. lavradores, na sua clarividencia, pódem facilmente comprehender que tive para me servir da expressão vulgar — a faca e o queijo. — Por que, então deixei o pedido para o momento em que dirigia um relatorio suggerindo a modificação no decreto respectivo? Justamente porque contrario aos dispositivos do Decreto 20.003, jámais me quiz servir delles. Tentei, até á ultima hora, obter a revisão do mesmo. Quando o secretario do Sr. ministro da Fazenda me declarou que o chefe do Governo Provisorio não assignaria a modificação proposta, considerei-me tranquillo com minha propria consciencia e requeri a autorização tão malsinada. Tão depressa, porém, conheci a assignatura do alludido decreto, devolvi a autorisação ao Conselho pedindo que a mandasse cancellar. Pódem fornecer detalhes desse episodio não só o illustre Sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, como o Sr. Oliveira Vianna, redactor de "A Noite". Aqui está (mostrando) cópia do documento em apreço. Elle foi devolvido em 28 de novembro. Mas era preciso encontrar qualquer coisa que servisse de arma contra mim. Então, um funccionario do Instituto de São Paulo levava uma nota ao "Correio da Manhã" — alguns

(CONTINÚA NA 5ª PAG.)

cinema

Cartaz

O Gloria vae exhibir o film inglez intitulado "O tenente naval", produzido pela British & Dominions Pictures. A grande sensação de "O tenente naval" está concentrada nos seus protagonistas. O Rio vae conhecer dois esplendidos artistas que Hollywood começa a namorar: Anna Neagle — uma loura de predicados talvez sufficientes para fazerem estremecer os alicerces da fama de muita collega sua americana — e Henry Edwards — um galã resplandecente de sympathia, mocidade e grande dose de "it"... Quinta-feira vindoura, o Gloria estreará "O tenente naval", cuja apresentação se ficará devendo á United Artists.

"O homem-leão", interpretado pelo athleta olympico Buster Crabbe e pela encantadora Frances Dee, entrou victoriosamente na sua segunda semana de exhibição, no Pathé Palacio. E', realmente, um film de lances emocionantes e de scenas de grande belleza. Em seguida, a Paramount apresentará naquelle cinema "Se eu tivesse um milhão", com um "cast" todo de "estrellas", em que se destacam Gary Cooper, George Raft, Wynne Gibson, Gene Raymond, Frances Dee, Jack Oakie, Mary Boland, Charlie Ruggles, Lucien Littlefield, W. C. Fields e outras figuras famosas.

Na proxima semana, a Fox apresentará na téla do Imperio o film mais sensacional da famosa dupla Victor Mac Laglen-Edmund Lowe, em companhia, agora, da fascinante Lupe Velez, em aventuras de irresistivel comicidade. E' o melhor film que os dois grandes "astros" fizeram depois de "Sangue por Gloria" e o titulo — "Quente como pimenta". — dá uma idéa do que seja o seu entrecho escaldante e a temperatura de todas as suas scenas amorosas...

"Cine-Magazine"

Acaba de apparecer mais uma publicação dedicada aos assumptos cinematographicos: "Cine-Magazine", da Distribuidora Internacional de Publicações é dirigido por Alfonso Weissman e Umberto Stramandinoli. A nova revista, que apresenta aspecto moderno e suggestivo, destina-se a orientar os exhibidores na organisação dos seus programmas e a fornecer ao publico informações do movimento cinematographico no Brasil e no mundo. Está excellente o numero de apresentação de "Cine Magazine".

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — Fechado para receber decorações.

ALHAMBRA — "Asas heroicas", film da Universal, com Ralph Bellamy, Pat O'Brien, Gloria Stuart, Lilian Bond, Frank Albertson e Sessue Hayakawa.

ODEON — "A canção de Heidelberg", film da Ufa, com Willy Foster e Betty Bird.

IMPERIO — "Entre duas esposas", film da Fox, com Ralph Bellamy, Sally Eilers e Helen Vinson.

GLORIA — "O falso presidente", da Paramount, com Claudette Colbert, Jimmy Durante e George M. Cohan.

PATHE' PALACIO — "O homem-leão", com Buster Crabbe, Francis Dee e Sidney Toler, da Paramount.

BROADWAY — "Esta noite é nossa", da Paramount, com Claudette Colbert e Fredric March.

ELDORADO — "Marido apenas", da Radio, com Joel Mac Crea e Dorothy Mac Kaill.

SEM FIO

Programmas para hoje:

Radio ducadora — Das 15 ás 21 horas, discos. Das 21 em diante — Programma de studio.

Radio Sociedade — Das 18 ás 20,30 horas. Discos. Das 20,30 ás 21 horas. Coisas do "Camiseiro". Das 21 em deante, concerto no studio.

Radio Club — Das 18 ás 20 horas. Discos. Das 20 ás 23 concerto no studio.

Radio Mayrink Veiga — Discos até ás 21 horas e das 21 em deante, concerto.

Radio Philips — Discos e concertos das 21 ás 23.

Radio Guanabara — Discos.

theatro

Inaugura-se hoje a temporada official da comedia brasileira no Theatro Municipal

Inaugura-se hoje no Theatro Municipal a temporada official da Comedia Brasileira. A Companhia Jayme Costa está formada com os seguintes elementos: Lygia Sarmento, Olga Navarro, Armando Rosas, Arlette de Souza, Nathalia Aragão, Ferreira Maya, Lenita de Souza, Maria Helena, Barbosa Junior, Aurelio Corrêa, Mario Sallaberry e Alvaro de Souza. Direcção scenica, Italia Fausta.

A temporada se iniciará com a peça em 3 actos de Renato Vianna, "Monna Lisa", começando o espectaculo ás 21 horas.

NOTICIAS

"Samsão", no Casino

A tragi-comedia "Samsão", Viriato Corrêa, com a qual Procopio inaugurou a sua actual temporada de comedias, no Theatro Casino, vem attrahindo uma concorrencia de publico digna de um registo especial, uma vez que vem esclarecer a razão por que o publico não procurava a elegante casa de espectaculos do lindo parque de Mestre Valentim...

"Samsão" deve permanecer por longo tempo no cartaz, a julgar pelo agrado crescente que se observa de dia para dia.

A importante reunião de hoje na Casa dos Artistas

Realisa-se, hoje, ás 17 horas, na séde da Casa dos Artistas uma assembléa geral extraordinaria e urgente, de todos os seus associados, quites e não quites para tratar dos seguintes assumptos: resolver sobre a filiação da Casa á Federação do Trabalho do Districto Federal; em caso affirmativo, eleger desde logo cinco associados para representa-la na mesma Federação, e, finalmente, eleger o associado que deverá tomar parte na Convenção das Sociedades de Classe para eleger os deputados de classe. Assumptos palpitantes, que dizem de perto da vitalidade da sociedade, é de esperar que todos os associados da Casa dos Artistas compareçam a essa grande assembléa, que, no entanto, sendo em segunda convocação, funccionará com qualquer numero.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL — "Monna Lisa" (peça de Renato Vianna), ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Kelani" (opereta de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt), ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira" (opereta de Miguel Santos e Luiz Iglesias), ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Era uma vez" (fantasia), ás 20 e ás 22 horas.

CASINO — "Samsão" (comedia de Viriato Corrêa), ás 20 e ás 22 horas.

ELDORADO — Companhia de Sainetes e Revuettes Alda Garrido, ás 16 e ás 21 horas.

S. JOSE' — "Casa de Caboclo".

PHENIX — "Rei de Reclame".

SECÇÃO INEDITORIAL

Discurso pronunciado no Congresso de Lavradores, reunido em Cambuquira, pelo Dr. Mauro Roquette Pinto e mandado divulgar por autorisação do mesmo Congresso

(CONTINUAÇÃO DA 4ª PAG.)

de São Paulo vira sobre a mesa o officio em que a Commissão Executiva me communicava o cancellamento da autorização e me advertiu da necessidade de publical-a. Recusei, como recusaria hoje. Ponho-me em evidencia quando a situação o exige. Supponhamos, porém, que houvesse um cochilo de minha parte nesse pedido. O cochilo teria sido reparado com o cancellamento da autorização em 28 de novembro. Não se justificava, portanto, a publicação a respeito, feita em 20 de dezembro, quasi um mez depois, se não houvesse menos o proposito de corrigir uma irregularidade do que em fazer escandalo necessario ao meu afastamento da presidencia, onde me mantinha apesar de reiterados pedidos de demissão feitos ao ministro Aranha. A verdade, porém, é que o meu acto foi mais que legitimo. Ao contrario do que se propalava, eu não fui o ultimo beneficiado. Aqui está a relação (mostrando) de autorizações concedidas a 111 lavradores, num total de 1.800.000 pés.

Prosigamos: Era preciso alimentar a fogueira em que a infamia e a calumnia crepitavam. Veiu, então, a publico, uma carta que eu escrevera ao Sr. Novaes, em 1930, sobre negocios de café. Os cabotinos que dirigiam a campanha, eram perfidos, mas muito pouco intelligentes, do contrario teriam procurado omittir a data da carta e o timbre do papel. Por elles se verifica que naquella época estava na minha fazenda, desligado de qualquer cargo. Mas eu não costumo esperar que os individuos venham ao meu encontro quando minha honorabilidade se acha em jogo. Dei a essa carta valor tão secundario que a 18 de novembro, portanto dois mezes antes dessa publicação, dirigia ao Sr. Novaes a seguinte missiva — (lê):

"Rio, 18 de novembro de 1932. — Illmo. Sr. Antenor Novaes — Chegaram ao meu conhecimento rumores de que V. S., em roda de amigos, tem manifestado a certeza de obter do Conselho N. do Café as pretenções que por ventura alimente, uma vez que possue contra mim elementos, que, divulgados, deixariam sériamente compromettida minha reputação.

Como essas affirmações contrastam integralmente com as por V. S. reiteradamente feitas em meu gabinete nas constantes entrevistas que por sua solicitação, lhe tenho concedido, venho pedir-lhe o obsequio de responder ao pé desta se ha fundamento naquellas informações, porquanto estou disposto a provocar por qualquer fórma a divulgação dos alludidos elementos e porque considero que a reputação de um homem, prompto a soffrer o mais rigoroso exame na sua vida publica e privada, não póde ser objecto de imputações calumniosas.

Por outro lado, uma declaração de V. S. a que, estou certo, não se negará, constitue elemento indispensavel a que não se o julgue capaz de uma versatilidade tão chocante, e de vehicular accusações que, tenho certeza, encontrarão a mais forte repulsa na consciencia dos homens de bem. (a.) — Roquette Pinto."

A resposta do Sr. Novaes não tem maior importancia. O que tem importancia é que não tive medo de desafial-o dois mezes antes a essa publicação e portanto a divulgação agora feita pelos meus inimigos não me traria sobresaltos.

Em viagem para esta cidade, vi a publicação feita no "Correio da Manhã", por um cidadão cujo nome de ha muito exclui do meu vocabulario. Suas accusações se resumem aos seguintes itens:

1º) Negocios do Instituto com a firma Leon Israel & C.

2º) Irregularidades nas liberações de café, na administração Pereira Lima.

3º) Plantio de caféeiros.

4º) Contratos de propaganda.

5º) Transferencia da séde do Congresso.

E' a primeira vez que esse cidadão resolve pôr sua firma, após uma publicação offensiva a mim. Das outras vezes, o regime era o do anonymato.

Desta, como das outras feitas, esborrachou-se. Comecemos do fim para o principio — o ultimo item, não me offende, mas aggride audaciosamente a classe a quem elle chama de "gato morto". Veja o Congresso a desenvoltura desses homens, no manejar a injuria. O Conselho de Lavradores, eleito por vós em junho do anno passado, foi quem decidiu a transferencia do Congresso para Bello Horizonte. Mas, para essa gente, a lavoura nada vale. E' um "gato morto". Chego a imaginar que elle tenha razão, porque se assim não fosse, ella não admittiria que um ex-vendedor de gallinhas e de queijos, que se enriqueceu em negocios de café, venha intervir em negocios que só dizem respeito á nossa economia privada. Mas é preciso apanhar uma por uma suas allegações.

Ahi está o coronel Idalino Ribeiro, para quem appello e que foi quem me informou da mudança do Congresso.

O Sr. Idalino Ribeiro: — Confirmo a declaração de V. Ex.

O Sr. M. Roquette Pinto: — Passemos ao caso de Leon Israel & C. O assumpto foi detalhadamente ventilado no relatorio do Sr. director do Instituto. Esse relatorio acaba de merecer francos elogios.

O Sr. presidente: — Eu disse que contratei o negocio com Leon Israel & C. a 9 de março. Foi sómente depois desta data que convidei o Dr. Mauro Roquette Pinto para intervir e opinar nas questões do Instituto, como representante da lavoura. Por conseguinte, elle não podia ter tido conhecimento desse negocio.

O Sr. M. Roquette Pinto — Quanto ao segundo item, se eu previsse que ia ser renovada essa arguição, teria mandado buscar em minha fazenda um copioso archivo, cuja divulgação iria collocar muitas figuras do commercio ora em relevo em situação bastante difficil.

Exhibiria, por exemplo, provas de que um dos nomes em alta posição nos meios commerciaes havia liberado cafés, de infima qualidade (com a devida venia do illustre representante da 1ª zona, aqui presente), procedente de Theophilo Ottoni como finissimo café despolpado. Mas é melhor appellar para um dos meus companheiros de commissão aqui presente, o Dr. Casemiro Villela, e pedir o seu testemunho...

O Dr. Casemiro Villela Filho — As irregularidades a que V. Ex. se refere foram comprovadas.

O Sr. Roquette Pinto — Quanto ao plantio de caféeiros, já ficou o caso explicado.

Quanto aos contratos de propaganda, sinto apenas que o accusador não tenha positivado um facto qualquer porque assim poderia leval-o á cadeia, como calumniador.

Estão, pois, respondidos todos os itens accusatorios. Esperemos nova remessa ou a repetição dos mesmos. Isso, porém, não impede que me offereça a responder a qualquer outra interpellação que os Srs. lavradores entendam formular. Não escrevi esse discurso e posso ter omittido alguma coisa. Não devo, porém, proseguir, sem vos dirigir, meus caros collegas, não um pedido, mas uma supplica ardente — que esse Congresso escolha uma commissão composta de quantos nomes queira, para fazer uma devassa rigorosa e completa á minha vida publica e privada. Declaro desde já, que abro as portas de meu lar e as gavetas de meu archivo para que vasculhem tudo, examinem tudo, dando-lhes como ora effectivamente lhes dou, poderes irrevogaveis e illimitados para esquadrinharem todas as minhas transacções com casos de qualquer especie dentro ou fóra do paiz.

O Sr. Octaviano de Lima — Não ha necessidade de tal commissão, pois tudo que se allegou contra V. Ex. ficou sem prova. (Apoiados; muito bem).

O Sr. Roquette Pinto: — Mas eu preciso desaggravar-me. Soffri duras provações. Esses homens que pretenderam fazer de minha reputação um trapo precisam saber que tiveram pela frente um homem limpo e com a coragem precisa para zelar pelos interesses da lavoura e oppôr uma resistencia tenaz á absorpção que pretendem fazer do nosso patrimonio.

Vozes: — Até hoje nada conseguiram provar contra a honestidade de V. Ex.

O Sr. M. Roquette Pinto: — Meus caros collegas: acaso não sabeis que á bocca pequena sou apontado como possuidor de uma fortuna de mais de 20 mil contos? Agora, que pretendo voltar a ser um simples lavrador, desligado de qualquer cargo de representação da lavoura, quero levar para o recesso do meu lar as mãos tão limpas quanto de lá as trouxe, e deixar na vossa consciencia a convicção de que cumpri o meu dever, zelei pelos vossos interesses e honrei o mandato que me confiastes. Para isso aguardei pacientemente esse Congresso e espero serenamente a vossa sentença, certo de que ella ha de ser justa e elevada.

(As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas).

(O orador é muito cumprimentado).

(Transcripto da "Lavoura Mineira", de 7 de Maio de 1933).

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Clarinda Magalhães Loureiro, esposa do Sr. Joaquim M. Loureiro; a Sra. Francisca do Nascimento Freire, esposa do Sr. Sylvio Freire; o Dr. Alfredo Thomé Torres; o Dr. Alfredo Backer; o Dr. Alvaro Campista.

—— Nesta data, passa o anniversario natalicio de José Luiz, filhinho do nosso companheiro de trabalho Alfredo de Carvalho e neto do nosso, tambem, companheiro de redacção Castellar de Carvalho. Por sua intelligencia, seu temperamento galante e bondade de coração, José Luiz é uma das creanças mais interessantes de nossa sociedade. Como sempre, receberá elle hoje muitos bonbons e brinquedos.

—— Completa amanhã 15 primaveras a graciosa senhorita Elza Penna Sattamini, dilecta filha do Dr. Alberto Sattamini, que offerece, por esse motivo, uma soirée dansante.

—— Fez annos ante-hontem, a Sra. Radyr Braga, esposa do Sr. Julio Braga, funccionario da Casa da Moeda.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Cecilia de Seixas, filha do negociante desta praça, Sr. Julio de Seixas, e de sua esposa D. Honorina Vasconcellos de Seixas, com o advogado Roberto Mendes Pimentel, filho do jurisconsulto Mendes Pimentel.

O casamento effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á avenida Mello Mattos n. 25.

—— Com a senhorita Branca Godin Menescal, irmã do Dr. Francisco Menescal, casa-se amanhã, o Dr. Armando Moraes de Mello, medico em Jacarézinho, Paraná.

No acto civil, que se effectuará ás 11 horas, serão padrinhos, do noivo o Sr. Eduardo Moraes de Mello e senhorita Olga Godin Fabricio e, da noiva, o Dr. João Godin Fabricio e senhora.

Na cerimonia religiosa, a se effectuar ás 15 horas, na egreja São João Baptista da Lagôa, serão padrinhos, do noivo, o Sr. Ernesto Ayres Moraes e senhora e, da noiva, Dr. Francisco Menescal e senhora.

Os noivos partirão para São Paulo.

—— Realisa-se hoje o casamento do Dr. Alberto Carlos de Araujo Guimarães, secretario do presidente do Conselho Nacional do Café, com a senhorita Telma Corrêa de Lemos, filha do Dr. Corrêa de Lemos, medico em Petropolis. A ceremonia religiosa será celebrada na capella da Piedade, ás 17 horas.

BODAS DE OURO

Completaram 50 annos de casados o Sr. Guilherme Braulio Lassance e sua Exma. esposa D. Amelia Vaz Lobo Lassance.

Os seus filhos, Dr. Carlos Vaz Lobo Lassance, secretario da Ordem Politica e Social desta capital e Dr. José Vaz Lobo Lassance, chefe da 1ª secção technica do Dapartamento dos Correios e Telegraphos, em regosijo por tão auspiciosa data, mandaram rezar missa em acção de graças, ás 11 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Velho, sendo celebrante monsenhor Castella. Num requinte de gentileza para com o casal, monsenhor Mac-Dowel, digno vigario da parochia, após preceder á benção das allianças, fez uma lindissima pratica, allusiva á cerimonia, saudando ainda os filhos e netos do casal Lassance. Na residencia do casal Guilherme Lassance, reuniram-se após o acto religioso todos os parentes, para um lauto almoço. Durante o correr do dia, muitos foram os cumprimentos enviados ao casal.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. José Britto de Carvalho, e sua esposa, D. Zulmira Azevedo de Carvalho, com o nascimento de sua filhinha que receberá na pia baptismal o nome de Delly.

BAPTISADOS

Foi baptisado no dia 30 do mez findo o petiz Dalberto, filho de D. Maria Tavares de Lima e do nosso collega de imprensa Sr. Armando Lima. Serviram de padrinhos, D. Maria do Carmo de Barros e o Sr. Paulo Carneiro Chavantes, do Banco Boavista.

VIAJANTES

Pelo "Cruzeiro do Sul", parte hoje para S. Lourenço o Sr. Duarte Neves, do alto commercio desta praça.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á Avenida Portugal, 310, Urca, falleceu, hontem, á noite, o Sr. Oscar de Almeida Gama, individualidade de destaque nos nossos altos meios commerciaes e sociaes. Seu enterramento será feito, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro daquelle local para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio, onde fôra em busca de melhoras para sua saude, falleceu, sabbado ultimo, o Sr. José de Campos Freitas, antigo auxiliar da casa Hime & Cia.

O extincto deixa viuva, a Exma. Sra. Laura de Araujo Freitas e sete filhos menores.

O seu corpo foi inhumado no cemiterio local.

A familia enlutada tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

SECÇÃO INEDITORIAL

Banco do Brasil

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL DOS ACCIONISTAS NA SESSÃO ORDINARIA DE 29 DE ABRIL DE 1933.

Srs. Accionistas:

Tenho a honra de submetter á vossa apreciação o relatorio do Banco do Brasil relativo ao anno de 1932.

Pelo Governo Provisorio foram tomadas no decurso desse anno duas medidas que vieram influir na situação do Banco do Brasil e ás quaes me devo por esse motivo referir: a creação da Caixa de Mobilisação Bancaria e a extensão da faculdade de redesconto aos titulos destinados ao financiamento da producção industrial, agricola e pecuaria.

CAIXA DE MOBILISAÇÃO BANCARIA

Com a primeira dessas medidas, deixou o governo os estabelecimentos bancarios que operam no paiz, nacionaes e estrangeiros, ao abrigo das possiveis consequencias do abalo de confiança que em todo o mundo attingiu as instituições de credito.

Não podiamos deixar de soffrer a repercussão das graves occorrencias que tanto sobresaltaram a vida bancaria em grande numero de paizes, provocando panico e a fallencia de varios bancos. Releva notar, entretanto, que entre nós as difficuldades em que se poderiam ver os bancos seriam apenas as decorrentes da necessidade de mobilisar applicações immediatamente, no caso de solicitações imprevistas de depositantes.

A politica conservadora e prudente, sempre seguida pelos institutos de credito no Brasil, não fôra modificada e a miragem de grandes lucros nunca os levou a se envolverem em operações de especulação que puzessem em risco sua estabilidade, pela insegurança.

Com a creação da Caixa de Mobillisação Bancaria poderão os bancos paulatinamente proceder ao descongelamento dos activos até se enquadrarem dentro do seu typo proprio, em geral, no Brasil, de depositos e descontos, e, então, articulados a um Banco Central de Redescontos, ficar em condições normaes de funccionamento.

Pelo decreto n. 21.499, de 9 de Junho de 1932, foi creado esse Instituto, e pelo de n. 21.621, de 14 de Julho de 1932, approvado o contrato entre a Caixa e o Banco do Brasil, que nos seus termos ficou encarregado do financiamento das operações.

A' Caixa de Mobilisação Bancaria funcciona sob a direcção do Director da Carteira de Redesconto e superintendencia do Presidente do Banco do Brasil, assistido por um Conselho Administrativo, composto de tres membros, nomeados pelo Ministro da Fazenda.

A' Caixa de Mobilização Bancaria todos os bancos estabelecidos no paiz têm o direito de solicitar emprestimos de dinheiro, dando em garantia, especial os valores immobiliarios ou quaesquer outros de seus activos. O dinheiro resultante dessa operação não póde, no emtanto, ser applicado pelos bancos em operações novas, mas apenas utilisado para effeito de pagamento a depositantes. O emprestimo será feito por prazo não excedente de cinco annos, podendo os bancos liquidar os saldos que, expirado esse prazo, ainda houver a favor da Caixa, dentro do estabelecido para duração desta.

Têm assim, os bancos, praticamente, o espaço de dez annos para normalisar as suas condições. A' medida que o banco fôr liquidando immobilizações, irá dando baixa da garantia na Caixa e concomitantemente do valor do credito.

Ficou estabelecido que á Caixa sómente poderão ser levadas responsabilidades já existentes na data do decreto que a creou, e outrosim, não serão objecto de operações as dividas dos Governos da União, Estados ou Municipios aos bancos.

A' Caixa ficaram assegurados todos os meios de fiscalisação e exame das condições em que se achem as responsabilidades que lhe forem entregues em garantia de emprestimos, cabendo á sua direcção acceitar ou recusar as garantias offerecidas.

Releva notar que tal como foi previsto, a Caixa de Mobilisação Bancaria tem exercido apenas acção de presença, e o facto de estarem os depositantes certos da possibilidade que têm os Bancos de obter os recursos precisos em qualquer emergencia bastou para que a confiança nos negocios bancarios se restabelecesse.

Apenas aquelles que já tinham responsabilidades no Banco do Brasil, constituidas anteriormente á promulgação da lei, é que têm recorrido ao Instituto para regularisar a sua situação.

No caso do Banco do Brasil ter de recorrer por sua vez á Caixa de Mobilisação Bancaria, que tem vida autonoma e contabilidade propria, as suas propostas terão de ser directa e obrigatoriamente submettidas á approvação do Conselho.

EXTENSÃO DO REDESCONTO

A segunda medida a que nos referimos foi a extensão da faculdade de redesconto aos titulos destinados ao financiamento da industria, da agricultura e da pecuaria.

Esta medida, de caracter transitorio, pois que vigorará apenas por dois annos, permitte que os bancos possam continuar realizando as suas operações de financiamento, preenchendo a lacuna existente em nosso systema bancario de credito a prazo médio e a prazo longo. Durante esse periodo de dois annos pretende o Governo estudar e deliberar em definitivo a respeito do credito agricola e hypothecario.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

A situação cambial, no principio do anno findo, permittiu que se promovesse, de fins de Março a fins de junho, uma pequena valorisação do mil réis, cujo poder acquisitivo interno cumpre conservar, a bem dos interesses superiores da nação. O dollar, de Rs. 15$900 passou a valer Rs. 13$300.

Os acontecimentos de S. Paulo, no terceiro trimestre, vieram perturbar profundamente a situação, pois occasionaram uma reducção de cerca de 50 % na compra de letras de exportação no referido trimestre, em que o Banco só poude comprar lb. 6.526.472, contra a anterior, média trimestral de lb. 13.498.230, como se deprehende do seguinte quadro:

Movimento de compra e venda de letras de exportação pelo Banco do Brasil no anno de 1932

	Comprado	Vendido
1º trimestre	£ 12.183.456	£ 11.414.530
2º trimestre	14.813.005	15.276.116
3º trimestre	6.526.472	5.637.256
4º trimestre	13.522.562	14.753.028
	£ 47.045.495	£ 47.080.930

As despesas forçadas de caracter militar, feitas no exterior, ainda mais aggravaram a situação. Se levarmos em conta, entretanto, que, não obstante essas perdas no volume do cambio adquirido, poude o Banco ainda pagar, de amortização e juros, nos doze mezes de 1932, £ 4.112.290-5-7, licito é confiar na manutenção da actual taxa cambial.

O resultados da defesa do mil réis estão patenteados no quadro do commercio exterior do anno findo. O valor da tonelada da exportação brasileira subiu de £ 22-4-0 em 1931, a 22-10-0 em 1932, ao passo que o da importação, que era de £ 8-2-0 em 1931, baixou a £ 6-10-0 em 1932.

Isso permittiu ao Brasil receber em 1932 um volume de mercadorias apenas inferior em 6,2 % ao recebido em 1931, quando o volume da exportação decresceu de 27,1 %. E' de se concluir, pois, que, para a economia geral do paiz, a conservação do valor do mil réis só beneficios produz.

Por ultimo, cumpre salientar que o Banco comprou em 1932 £ 47.045.495, representando, na sua quasi totalidade, letras de exportação, emquanto que o valor official da exportação do mesmo anno foi de £ 51.463.745 (libras papel, ambas as parcellas). O resultado é dos mais satisfatorios e certamente nenhum paiz com restricções cambiaes apresenta coefficiente superior ao attingido pelo nosso.

A seguir damos uma demonstração da amortisação do credito de £...... 6.550.000 aberto ao Banco do Brasil pelos banqueiros londrinos:

Consolidação do credito, de 1931 (£ 6.550.000)

Posição em 31 de dezembro de 1932
Contratado em 23 de janeiro de 1931
Amortização inicial em 17 de fevereiro de 1932

Total resgatado em 1932.	£ 3.811.315- 7-1
Saldo a pagar até junho de 1933. .	£ 2.722.757- 5-0
Juros, commissões e despesas pagas em 1932. . . .	£ 300.974-18-8

SPORTS

Dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca T. C., cujo pedido de filiação á F. B. D. A. deve entrar hoje na sua secretaria

O TIJUCA TENNIS CLUB NA FEDERAÇÃO CARIOCA DE DESPORTOS AQUATICOS

Deverá entrar hoje na secretaria da entidade carioca o pedido de filiação do gremio terrestre a sua secção de natação

A entidade aquatica carioca vae receber, hoje, uma nova e brilhante adhesão que muito reforçará a sua secção de natação e salto.

Trata-se do pedido de filiação do Tijuca Tennis Club que, hoje, deverá dar entrada na secretaria da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Vae, assim, o importante centro sportivo do popular bairro da Tijuca, cumprindo o seu vasto programma de actividades technicas dentro das grandes finalidades a que se propoz, para isso não só se apparelhando materialmente, como ingressando nas entidades officiaes, de maneira a proporcionar aos seus amadores as competições indispensaveis ao aperfeiçoamento dos varios sports que praticam.

Possuidor de uma das unicas piscinas da nossa capital, o Tijuca T. C. concorrerá, além disso, para o progresso da Federação Aquatica com um novel e vasto contingente de amadores que augmentarão de muito a importancia e o enthusiasmo de suas competições.

Discutiu-se, discutiu-se, mas nada se resolveu

O conclave de hontem na C. B. D. prolongou-se até ás primeiras horas de hoje!

Reuniram-se hontem, á noite, as entidades filiadas á Confederação Brasileira dos Desportos.

Tudo se discutiu; discutiu-se muito mesmo, mas nada se resolveu!

Depois de quatro horas de trabalho, em que os dois oratorios foram postos em prova conforme o feitio politico de cada um, verificou-se que absolutamente nada de proveitoso fôra feito, convidou para secretario o capitão Cyro Riopardense de Rezende Feita a leitura e approvação da acta, foi lido o expediente constante das seguintes credenciaes: Dr. Heitor Souza, Federação Mineira de Athletismo; Dr. Luiz Aranha, Federação Athletica Rio Grande do Norte; Dr. Antonio Teixeira de Lemos; Federação Paranaense de Desportos; Sr. Roberto Silva, Federação Paulista das Sociedades do Remo; tenente Darcy Vignoli, Federação e Liga Nautica Rio Grandense; Sr. Affonso Magalhães, Associação Fluminense de Esportes Athleticos; Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos; Sr. Samuel de Oliveira Filho, Federação Paulista de Bola ao Cesto, e Dr. Nelson Lourenço, Federação do Tennis do Rio de Janeiro.

Aspecto da reunião

continuando a Confederação como anteriormente.

O presidente, Sr. Renato Pacheco expoz a situação da entidade e dos clubs e falou de outros assumptos que interessam aos destinos dos sports nacionaes.

E teve inicio longa discussão, que durou até o fim do conclave.

Presente a quasi totalidade dos representantes, verificou-se tambem uma assistencia numerosa.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do Dr. Renato Pacheco, este

Terminado o expediente, iniciou o Dr. Renato Pacheco a sua exposição sobre a situação actual do sport. Começou por dizer que lha das que havia feito uma reunião com dezenove delegados estaduaes, para anticipar os objectivos da que se realisava. Só ali, a renovar suas declarações. Reporta-se então ás despesas feitas na X Olympiada e á situação financeira actual, julgando impossivel a realisação do calendario estabelecido para o anno, bem como a disputa das taças "Rio Branco" e "Julio Roca", por falta de numerario para financial-a.

Tambem apontou a falta de accommodações.

Depois de recordar a situação da entidade em 1924 quando esteve em "deficits", diz que amparou-a a Liga Metropolitana com um emprestimo. Referiu que tinha compromissos com os poderes publicos, entre elles o Ministerio da Educação, para a installação de cursos de educação physica, e ainda fez considerações sobre a inscripção do Brasil no Campeonato Mundial de 1934, terminando por annunciar á assembléa a impossibilidade de cumprir o calendario sportivo do corrente anno.

Iniciou a série de discussão o Dr. Roberto Lyra, representante da Liga Parahybana.

Pede que se não trate naquella assembléa da reforma dos estatutos, e declara haverem os membros da commissão já preparado o projecto que apenas depende de uma leitura.

Nas suas observações o Dr. Lyra esgotou longo tempo. O Dr. Heitor Souza consulta sobre os fins da reunião, allegando que o que se havia até aquelle momento discutido não attingira o assumpto que se deveria tratar. O Sr. Renato Pacheco esclarece novamente e diz aguardar suggestões da assembléa.

O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer fala a seguir contestando pontos da exposição do presidente.

Pede, então, a palavra o Sr. Teixeira de Lemos, que se defende das referencias feitas á representação do Pará, lendo uma carta. E' aparteado pelo Sr. Roberto Lyra, o que provoca debates violentos.

Fala a seguir o Sr. Roberto Silva que pede a transferencia da assembléa, conforme antes havia feito o Sr. Roberto Lyra, mantem-se a obstrucção com debates de varios representantes.

Encerra-se por fim a reunião ás primeiras horas de hoje, sem que fosse decidido qualquer assumpto.

Rubens Soares e Hugo Italo disputarão a hegemonia do box nacional

Na semi-final Manoel Pires e Gambi farão a "revanche"

Os dois melhores pugilistas brasileiros da classe dos médios prepararam-se para o combate de que sairá consagrado aquelle a quem couber o triumpho.

A luta é, realmente, de difficil prognostico, analysados os valores dos homens que se vão defrontar, ambos conhecedores profundos dos segredos da "nobre arte" e, ao mesmo tempo, desejosos de mostrar aos seus admiradores a razão de sua preferencia.

Italo em S. Paulo e Rubens no Rio, entregam-se a um preparo meticuloso, não se descuidando afim de se apresentarem em perfeita fórma.

Attendendo a isso, facil será a previsão de que a victoria será rudemente disputada para satisfação dos amantes de emoções fortes.

O programma organisado para a reunião do dia 17, que terá por local o circo Oceano, na Esplanada do Castello, conta, ainda, com: o encontro de Manoel Pires e Gambi, em "revanche", e o reapparecimento de Annibal Prior, que terá em Mario Francisco um adversario perigoso.

REUNIU-SE O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Uma commissão para apreciar o relatorio Padilha e a questão do profissionalismo

Reuniu-se finalmente, hontem, á noite, — e a sessão occupou muitas horas — o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo.

Muitos socios presentes, encheram as dependencias do Automovel Club, para onde foram convocados, discutiram-se dois assumptos de grande importancia para os destinos do grande club.

Em primeiro logar, o relatorio do presidente Padilha provocou grandes debates, occupando mesmo maior parte do tempo.

Em conjunto, o caso do profissionalismo foi ligeiramente abordado e os rubro-negros, por fim, nomearam uma commissão para estudar os dois casos vitaes.

Tomaram parte nos debates os Srs. Padilha, Ary Miranda, Oliveira Santos, sendo designados os conselheiros, aos quaes competirá:

a) as irregularidades apresentadas no relatorio;

b) apresentar parecer no prazo de 60 dias;

c) situação do club em face do momento sportivo nacional.

Eis a commissão: Ary Miranda, Paulo Buarque e Alberto Borgeth.

O mesmo conselho concedeu titulo honorifico ao capitão Ruy Santiago e elegeu: para segundo vice-presidente, capitão Ruy Santiago; para thesoureiro geral, Dr. Eurico Leal e para director geral de sports, Dr. José Seabra.

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

Pela primeira vez, desde que se effectiva o Campeonato Sul-Americano de Box, o Brasil, este anno, nelle se fez representar.

O facto, máo grado o que se possa criticar quanto á falta de uma escolha mais segura, de vez que São Paulo — monstrando os cinco pugilistas metropolitanos perfeita comprehensão de suas responsabilidades.

Não conquistando o titulo tão almejado de campeões, souberam elles, no emtanto, conseguir o de perfeitos sportsmen, grangeando as sympathias

M. Baptista (médio); O. Esteves (meio médio); S. Rosas (meio pesado; J. Coutinho (leve) e Rodrigues Lima (penna), representantes do Brasil, no Campeonato Sul Americano de Box

grande centro de pugilismo no Brasil não interveiu nas eliminatorias seleccionadoras — merece registo, justamente porque apesar de tudo nossa representação se portou á altura, dos argentinos como de quantos assistiram os combates em que tomaram parte.

Valha-nos isso como consolo, já que o nosso pessimismo ia muito longe...

O BOMSUCCESSO ENFRENTARA' O AMERICA NO PROXIMO DOMINGO

O estadio do Vasco será o local da luta

No estadio de São Januario realisa-se no proximo domingo, o jogo entre os quadros do Bomsuccesso e America.

Este encontro está despertando um alto interesse, em vista da estréa do team do Bomsuccesso no campeonato de profissionaes.

O conjunto da Estrada do Norte actuou duas vezes frente ao Bangu', conseguindo empatar nos dois encontros.

Submettidos que têm sido a rigoroso treinamento, os players do Bomsuccesso acham-se em excellente estado de treino.

Por outro lado os adeptos do gremio rubro esperam que a sua equipe consiga rehabilitar-se do revés soffrido domingo ultimo.

Assim, espera-se para domingo um bom jogo de football no estadio do Vasco.

Os teams

Para este encontro, salvo modificações, os quadros serão os seguintes:

America — Aymoré; Penna e Hildegardo; Agricola, Oscarino e Zezé; Carolla, Curto, Darcy, Jequiá e Dentinho.

Bomsuccesso — Raymundo; Aragão e Heitor; Lóló, Otto e Claudio; Carlinhos, Prego, Gradim, Cecy e Miro.

Os juizes

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou para os jogos de domingo os juizes João de Deus Candiota, para o jogo de profissionaes, e Antonio Affonso, para o de amadores.

Como auxiliares funccionarão os Srs. Antonio Castro Pires, chronometrista, e Antonio Castro, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e Alvaro Affonso, bandeirinhas.

A preliminar

No jogo de amadores entre estes dois gremios, não se póde fazer um perfeito juizo sobre o provavel vencedor.

O quadro do America já é conhecido, emquanto que o Bomsuccesso não disputou ainda match algum.

Mesmo desconhecendo-se o valor do quadro do Bomsuccesso, espera-se que o jogo preliminar de domingo agrade a todos que comparecerem ao campo do Vasco.

Hollick, num dos seus caracteristicos volleys

HOLLICK VENCEU O CAMPEONATO INTIMO DE LAWN-TENNIS DO PAYSANDU' A. C.

O vencedor cumpriu brilhante campanha no certame do veterano club inglez

O Paysandu' A. C. nas suas novas installações da rua Barroso vem desenvolvendo brilhante programma de actividades sportivas principalmente na sua secção de tennis cujo director A. Gregory conseguiu levar a effeito neste principio de temporada os campeonatos do club.

A prova de "singles" ficou resolvida com o sensacional encontro de M. W. Hollick e Oscar Portella que levou a quadra principal do Paysandu' todos os seus associados e familias que assistiram a uma excellente partida. O primeiro set foi de Hollick com 6-3, mas no segundo Portella reagiu e venceu pelo mesmo score. O terceiro set foi muito bem disputado e acabou em favor de Hollick 6-4. Portella jogando, com muita precisão, venceu facilmente o quarto set 6-0 e já estava com 3 games a 0 no quinto set, quando Hollick começou uma grande reacção. Hollick venceu o quarto e quinto game, mas perdeu o sexto, deste ponto em deante jogou brilhantemente, vencendo a final por 6-4, assim conservando o titulo de campeão de simples no veterano club inglez.

A tarefa de Hollick no torneio de simples não foi facil, tendo logo no começo do torneio encontrado Coy, um dos melhores jogadores do club, a quem venceu por 6-2 e 6-4. Na semi-final foi vencedor de Aitken por 2 sets a 1, depois de uma luta muito dura em a qual Aitken mostrou ser um dos melhores elementos do club.

ESGRIMA

Os resultados do Torneio de Estreantes

Realisou-se domingo ultimo, 7 do corrente, na sala d'armas do Club Militar, o Torneio de Estreantes promovido pela Federação Carioca de Esgrima, tendo sido apreciavel o numero de concorrentes ás tres provas de florete, espada e sabre. Pelo resultado technico obtido pelos clubs concorrentes, classificaram-se em 1º logar o Club Gymnastico Portuguez, com 12 pontos, em 2 logar o Botafogo F. C., com 10 pontos, e em 3 logar o America F. C., com 5 pontos.

Ao Club Gymnastico Portuguez cabe a posse temporaria da "Taça Major Dario Novaes". Dos 18 concorrentes a esse torneio o Club Gymnastico Portuguez apresentou 14 atiradores, o Botafogo 4 e o America apenas um atirador.

O resultado parcial das tres provas foi o seguinte:

Florete: 1º logar, Botafogo, 5 pontos; 2 logar, Gymnastico, 3 pontos; 3º logar, Gymnastico, 1 ponto.

Espada: — 1º logar, Botafogo, 5 pontos; 2º logar, Gymnastico, 3 pontos; 3º logar, Gymnastico, 1 ponto.

Sabre — 1º logar, America, 5 pontos; 2º logar, Gymnastico, 3 pontos; 3º logar — Gymnastico, 1 ponto.

O Torneio de Noviços

A Federação Carioca de Esgrima fará realisar nos dias 11, 13 e 18 do corrente, ás 21 horas, na sala d'armas do Club O. N. Dopolavoro, um torneio de esgrima, ao qual poderão concorrer todos os atiradores classificados na categoria de noviços. Essas provas serão disputadas em florete, espada e sabre, funccionando como presidente dos respectivos jurys os Srs. Dr. Annibal A. Bastos, Dr. Alexandre Girotto e José Ferreira da Costa. O director technico da F. C. E. chama a attenção para as disposições do Codigo Sportivo, que manda marcar um toque contra cada atirador retardatario e por quarto de hora.

O Gremio Portalegrense venceu o Porto Alegre por 5 x 1

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — No macth de campeonato realisado domingo ultimo, entre o Gremio Portoalegrense e Porto Alegre F. C., venceu o primeiro pelo score de 5x1.

Installam-se os Conselhos da Metropolitana

Realisou-se hontem, na Liga Metropolitana a installação dos seus conselhos technicos, tendo comparecido os representantes dos clubs e resolvido o seguinte:

O Conselho Nery elegeu para secretario o Sr. Luiz Ferreira de Mello, do Mauá; para a commissão de campo, os Srs. Amadeu de Vasconcellos, Eduardo Magalhães e Ary Neves de Souza; commissão de tabella, José Mariozzi Filho, Manoel Costa e Roldão Ferencio.

As sessões serão ás terças-feiras, ás 19 horas.

O Conselho Coelho Netto elegeu para secretario o Sr. Romeu Dias Pino, de Ramos; para a commissão de campo, os Srs. Elicher Silva, Vitalino José de Mello e Carlos Vieira; commissão de tabella, os Srs. Antonio Moutinho, Jorge Salomão e José da Silva Filho.

O Conselho Belford Duarte não elegeu o secretario nem as commissões.

No decorrer dos trabalhos, a mesa negou-se a receber uma proposta do Campinho quanto á formação das séries. Essa attitude, porém, foi motivo para que a mesa, sentindo-se melindrada, suspendesse os trabalhos.

7º pareo — Yoles-franches a 8 remos — Principiantes, 1.000 metros.
8º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos, 1.000 metros.
9º pareo — Reservado ao Centro de Cultura de Educação Physica no Exercito, 1.000 metros.
10º pareo — Canóes de 1 remador — Principiantes, 1.000 metros.
11º pareo — Double-scull, sem patrão — Novissimos, 1.000 metros.
12º pareo — Yoles-gig a 4 remos — Novissimos, 1.000 metros.
13º pareo — Principiantes que ainda não correram, 1.000 metros.
14º pareo — oles-franches a 8 remos — Novissimos, 1.000 metros.
15º pareo — oles-gigs a 2 remos — Novissimos, 1.000 metros.
16º pareo — Reservado á Liga de sports da Marinha, 1.000 metros.

ABERTURA DA TEMPORADA REGIONAL DE REMO

Realisa-se domingo, em Botafogo, a regata de novissimos

Os enthusiastas do remo vão ter no proximo domingo a primeira jornada inter-clubs do emocionante sport com a realisação da regata de novissimos, primeira do calendario da Federação Brasileira dos Desportos Aquaticos.

As provas que serão realisadas na enseada de Botafogo, pela manhã do proximo domingo estão assim organisadas:

1º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos, 1.000 metros.
2º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes, 1.000 metros.
3º pareo — Yoles-franches, a 8 remos — Principiantes que ainda não correram, 1.000 metros.
4º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes que ainda não correram, 1.000 metros.
5º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Principiantes, 1.000 metros.
6º pareo — Canóes a 1 remador — Novissimos, 1.000 metros.

O Campeonato da Amea

Os cinco jogos marcados para domingo

Em proseguimento ao seu campeonato, a Amea fará realisar, domingo, mais cinco jogos e que são os seguintes:

Andarahy x São Christovão — No campo do primeiro, no bairro do mesmo nome.

E' um jogo duro para ambos, pois tanto o campeão do inicio como o seu adversario estão em boa fórma.

Portugueza x Botafogo — O gremio da rua Moraes e Silva, ao que se diz, fará incluir no seu quadro principal varios novos elementos.

O Botafogo, entrará em campo com o mesmo quadro do ultimo domingo.

Flamengo x River — Esse prélio será no campo do Botafogo. O club suburbano, em sua exhibição inicial, portou-se com galhardia e disso dil-o bem alto o resultado do jogo com o Carioca.

Cocotá x Olaria — O jogo terá por theatro o campo da Ilha do Governador, e promette ser bastante animado.

Engenho de Dentro x Carioca — No campo da estação do Engenho de Dentro vão encontrar-se os dois velhos rivaes. No ultimo jogo entre ambos, na segunda divisão, em 1930, venceu o Engenho de Dentro por 4 x 3, depois de estar perdendo por 3 x 0.

Como se vê, é um prélio que deve reunir regular assistencia.

Campeonato Carioca

Jogos da semana

A disputa do campeonato carioca de football em Miniatura, dirigido pela Associação de Amadores, está se tornando empolgante. Assim na 1ª Divisão são candidatos ao titulo de campeão o Esperança, o Paulistano e o Cavaquinho, respectivamente com 5, 6 e 7 pontos perdidos.

Na 2ª Divisão os candidatos ao titulo são mais numerosos, estão collocados os seguintes: Rio de Janeiro e Independencia com 8 pontos perdidos, o Verdun com 10, o Uruguay com 11, e o Palestra e o Ypiranga com 12. Estes são os mais provaveis ao titulo de campeão nas duas divisões.

A tabella da semana

1ª Divisão — Hoje: Guarany x Esperança — Commercial x Internacional.

Amanhã, dia 10 — Athletico x Guanabara — Paulistano x Aymoré.

Dia 12 — Cavaquinho x Racing — Esperança x Internacional.

2ª Divisão — Hoje: Ypiranga x Rio de Janeiro.

Amanhã, dia 10 — Rio de Janeiro x Independencia.

Dia 12 — Independencia x Ypiranga.

A assembléa geral extraordinaria da A.C.D.

Hoje, á noite, os associados da Associação de Chronistas Desportivos reunem-se na séde social em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação).

O assumpto principal desta assembléa, consiste na reforma dos estatutos, amnistia geral e interesses geraes.

A reunião terá inicio ás 20 horas.

As resoluções da Commissão de Corridas do Jockey Club

Sobre as duas ultimas reuniões no Hippodromo da Gavea a Commissão de Corridas resolveu applicar as seguintes penalidades:

a) — confirmar a suspensão imposta pelo starter, por duas corridas, ao jockey aprendiz Waldemiro de Andrade, por infracção do art. 252 do codigo de corridas, no premio classico Ricardo Xavier da Silveira, da reunião de 7;

b) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter a cada um dos aprendizes Pedro Spiegel e Sizenando Godoy, por infracção do artigo 151 do codigo de corridas, no premio Granadeiro, da reunião do dia 6;

c) — suspender até o dia 30 de junho, o jockey aprendiz José Santos, por infracção do art. 156 do codigo de corridas, no premio Grand Marnier da reunião de 6;

d) — suspender até o dia 31 de maio, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do art. 160 do codigo de corridas, no premio 2 de Junho, da reunião de 4;

e) — suspender até 22 de maio o jockey Armando Rosa, por infracção do art. 160 do codigo de corridas, no premio classico Zozimo Barroso do Amaral, da reunião de 7;

f) — multar em 200$, o jockey aprendiz Geraldo Costa, por infracção do art. 160 do codigo de corridas, no premio Caton, da reunião de 6;

g) — indeferir o requerimento do jockey aprendiz José Santos e deferir os de Manoel Medina e jockey Faustino Lopes;

h) — chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys Reduzino de Freitas e Ricardo Sepulveda;

i) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 de abril e 1º de maio.

LIVROS NOVOS

A nova edição da "Geographia Geral", do prof. Veiga Cabral

O Dr. Mario Da Veiga Cabral, professor da nossa Escola Normal, hoje Instituto de Educação, acaba de fazer editar a 10ª edição do seu "Curso de Geographia Geral, um alentado volume com cerca de 800 paginas e 450 gravuras. Livro indispensavel aos estudiosos do assumpto, já consagrado pelas successivas edições que tem tido, esta obra do erudito professor Veiga Cabral dispensa maiores referencias. Limitamo-nos por isso, apenas, a annunciar o apparecimento de mais uma edição do trabalho do conhecido geographo patricio.

SPORTS

O ENCONTRO BANGU' x FLUMINENSE NO ESTADIO DO TRICOLOR

A' parte a rivalidade existente entre os dois adversarios de domingo no terreno sportivo, o embate vem despertando justificado interesse pelo muito que promette de sensacional.

Surprehendendo os meios sportivos, Bangu' e Fluminense foram os heróes dos embates inicines do campeonato da Liga Carioca praticando façanhas marcantes ao derrotarem America e Vasco da Gama.

Os quadros por elles apresentados tiveram actuação realmente magnifica, desenvolvendo boa technica, a par de muito ardor e disciplina.

Ao alto, Euclydes, o keeper do Bangu'; em baixo, a linha atacante do mesmo club, para o jogo contra o Fluminenses Sobral, Placido, Tião, Anthero e Dininho

Foram os justos vencedores e só isso basta para justificar quanto se espera da luta que será travada entre elles, cujos lances devem ser, realmente, obedientes á boa technica, não esquecendo os combatentes o grão de sportividade necessario a que a peleja apresente as bellas phases do bom "Association".

No campo do Bangu', como no estadio da rua Alvaro Chaves, os dois rivaes de domingo empenham-se no aprimoramento technico de suas equipes, afim de repetirem a proeza de domingo, em que abateram os seus rivaes uma evidente demonstração de efficiencia e força.

Qual delles conseguirá a melhor torna-se difficil prever, ficando, apenas, como facto positivo, a previsão de que a luta será das mais brilhantes, proporcionando aos que a presenciarem instantes de enervante expectativa.

Muito embora o encontro entre Bangu' e Fluminense devesse effectuar-se no campo da rua Ferrer, foi resolvido, para maior commodidade dos afficionados, tivesse elle por local o estadio da rua Alvaro Chaves.

As series da Metropolitana serão modificadas

No sentido de attender aos interesses de alguns de seus filiados, a directoria da L. Metropolitana, em sua proxima reunião fará algumas modificações nas constituições de suas series.

Reune-se a Liga Carioca de Athletismo

Hoje, ás 17 horas, reune-se a directoria da Liga Carioca de Athletismo, para approvar o programma geral da temporada athletica do anno, as suas bases, os seus regulamentos.

Nessa mesma reunião tambem será approvado o programma para a primeira competição, a de estreiantes, em 7 de junho proximo.

CORINTHIANS CAIU VENCIDO ANTE O PALESTRA

A contagem foi de 5 x 1 — A Portugueza empata com o São Bento — O Santos derrota o Ypiranga por 6 x 2

Defesa de Rede, acossado por Galardo, Jahu', Avelino e Romeu na expectativa

S. PAULO, 7 (Da succursal d'A NOITE) — Tres partidas profissionaes foram realisadas no Estado de São Paulo. Todas tres despertaram curiosidade no aficionado, mas é justo que destaquemos das mesmas a luta realisada entre corinthianos e palestrinos no Parque São Jorge. Seria o jogo maximo da tarde dada as sympathias que ambos os quadros desfrutam de modo especial no publico footb llistoco da Paulicéa.

Uma assistencia enorme

Para o jogo inter-clubs, a assistencia que accudiu ao Parque de São Jorge foi bem consideravel e ultrapassou mesmo a de muito jogo interestadual que tem sido promovido em São Paulo. Talvez mesmo 20.000 pessoas compareceram ao estadio Schering.

Grande emoção

A luta de palestrinos com corinthianos é a mais accesa que vae pelo football paulista e vem se ferindo ha muitos annos com uma distribuição equitativa de victorias para os dois bandos. São velhos rivaes que se guerream e se hostilisam no campo footballistico com um enthusiasmo fóra do commum.

O jogo

O combate teve inicio sob as ordens do juiz carioca Virgilio Fedrighi, vindo do Rio especialmente para arbitrar tão serio prelio. Receava-se que pela importancia do combate e, a actuação do juiz da terra o resultado da pugna viesse a ser criticado e delle responsabilisado o arbitro. Mas ao contrario do que se previa, o juiz carioca actuou imparcialmente e com a energia que lhe é peculiar, manteve um jogo limpo e brilhante.

Corintians

Foi notada immediatamente a superioridade do quadro palestrino, que com elementos mais adestrados e possuindo um conjunto muito mais preparado, começou a assediar o seu adversario com investidas perigosissimas. Por sua vez, os corinthianos, puxados por Feitiço foram ao campo palestrino. Tres opportunidades successivas perdem elles de assignalar tentos para o club de Néco. E' que seus meias, Bahiano e Carlito estiveram demasiadamente falhos no arremate, secundados pelo proprio Feitiço. Dos ponteiros corinthianos nem é bom falar, estiveram medioceres. Temos que do quadro da fazenda apenas se salvou o zagueiro Jahu'.

Palestra

O quadro do Palestra portou-se com bravura e teve uma tarefa facil de levar a cabo. Actuou com facilidade e desprendimento. Assignalou no primeiro tempo dois goals, marcados de modo impeccavel pelo seu centro-avante Romeu; e na segunda phase assignalou mais tres tentos, conquistados por Avelino, Carazzo e Gabardo. Emquanto isso, do lado dos corinthianos, apenas Rato conquistou um unico goal. Foi notavel a superioridade do conjunto palestrino. E assim terminou a luta que era esperada como sensacional e que, entretanto, não passou de uma partida regular, sem grande emoção.

A Portugueza empata com o S. Bento

No campo do São Bento, a Portugueza jogou com o club local. São ambos os gremios profissionalistas e desenvolveram jogo discreto que mostrou estarem ambos os clubs preparando suas esquadras. A Portugueza jogou com mais harmonia e mostrou possuir melhores elementos que o club azul e branco. Mas é fóra de duvida que, a despeito de terem empatado pela contagem de 3 x 3, os dois adversarios jogaram com bravura.

Santos vence Ypiranga

Na Villa Belmiro, o Santos F. C. recebeu a visita do team de profissionaes do Ypiranga e conseguiu levar o quadro paulistano de vencida pela contagem de 6 x 2. Esse resultado já era esperado dada a deficiencia do quadro ypiranguista que é o mais modesto dos clubs paulistas que praticam o profissionalismo.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

Entreriense F. C. 6; Bicas Leopoldina F. C. 2

(Especial para a NOITE)

Team do Entreriense, que abateu o Bicas Leopoldinense A. C.

Perante grande e enthusiastica assistencia, realisou-se, domingo ultimo, em Entre-Rios, o esperado encontro de football entre os conjuntos do Leopoldina F. C., de Bicas, e o Entreriense F. C., daquella localidade fluminense.

Afim de dirigir o prelio era esperado em Entre-Rios o juiz carioca, Sr. Virgilio Fedrighi, que á ultima hora não poude comparecer, sendo substituido pelo Sr. José Dias Caldeira, que agradou plenamente aos contendores.

Para o grande encontro os teams se alinharam com a seguinte organisação:

Bicas — João; Moacyr e Banagio; Wantuil, Onestaldo e Arêso; Mariano, Ferreira, Ediston, Alfeu e Guedes.

Entreriense — Alceu; Sapo e Jahu'; Zézé, Cesario e Bira; Taman, Zico, Gradim, Landico e Bertô.

A's 15,30, alinhados os dois teams, a juiz deu o signal de inicio, movimentando a esphera o centre-forward Ediston, avançando a linha visitante até os backs contrarios, que devolvem a bola ao campo dos visitantes, proseguindo o jogo equilibrado e muito movimentado. Assignalou-se um hands penalty de Onestaldo, que é transformado no 1º goal dos locaes, por intermedio de Landico, conseguindo Bartô o 2º goal para os seus, finalisando o 1º tempo com o score de 2 x 0, favoravel ao Entreriense.

Vem o 2º tempo, continuando o jogo bastante animado, evidenciando-se ligeiro dominio do team visitante. O 3º goal local é conquistado por Gradim, que ainda faz o 4º ponto. Ediston, que está actuando bem, conquista o 1º ponto para o team de Bicas. Sapo commette penalty, que Onestaldo tirou e é bem defendido pelo keeper Alceu, cuja actuação é optima.

Mario, que substituiu Alfeu, consegue o 2º goal para o bando visitante, que está atacando com energia o reducto contrario, onde se destaca o trabalho de Sapo e Alceu. Mais dois pontos são assignalados por Taman e Zico, do team entreriense, finalisando o jogo com a merecida victoria do Entreriense F. C. por 6 x 2.

O prelio teve o seu transcurso regularmente desenrolado e despido de qualquer accidente desagradavel, recebendo o juiz cumprimentos dos players Ediston e Ferreira, do team vencido, o que é o bastante para provar a imparcial actuação do Sr. José Dias Caldeira.

O conjunto vencedor portou-se bem, principalmente no 1º tempo, sendo justo destacar-se a actuação de Alceu, optimo keeper, e do back Sapo. O team vencido, que agiu melhor no 2º tempo, teve como seus melhores elementos Onestaldo, Aréso e Moacyr, na defesa, e Ediston, Ferreira e Mariano, na linha, notando-se que os extremas, apesar de bons elementos, estranharam o campo, nada produzindo de aproveitavel.

A' noite realisou-se no hotel o jantar de despedida, no fim do qual o presidente do Entreriense, Dr. Pedro Paulo Caldas, pronunciou um discurso, saudando os visitantes e pedindo desculpas por lamentar ali não ter podido o seu team egualar a contagem de 8 x 2, soffrida em Bicas, quando lá jogou o Entreriense, que ficou ainda com a divida de 2 goals.

Pelos visitantes falou o Dr. Ralf Grunewald, que poz em evidencia a cordialidade reinante, o que era o bastante para satisfazer a finalidade sportiva do Club de Angelino Mariano, terminando a festa no meio de muitos hurras e vivas.

Na Liga Metropolitana

A directoria em sua ultima sessão resolveu: encaminhar á assembléa geral o officio da Liga Carioca de Football relativo aos accrescimos a fazer em seus estatutos; conceder licença ao Jornal do Commercio F. C., para realisar um festival nocturno no dia 13 do corrente; mandar incluir no quadro official de juizes os Srs. Benedicto Tosta Parreiras, pelo Oriente A. C.; Pedro Dias Pinheiro, Honorio Gonçalves Ferreira e Wenceslão Villas Boas, pelo Sudan A. C.; Alfredo Murani e Oscar Costa, pelo S. C. Ideal; Carlos Vieira e Ignacio Martins, do S. C. Albano; Manoel da Costa, pelo Belisario Penna F. C.; Hermenegildo Luiz da Costa, pelo S. C. Parames; Francisco Borges Machado e José Barcellos, pelo Viação Excelsior F. C.; Domingos Gallieta, pelo Silva Manoel A. C.; Carlos Lopes Guimarães, pelo S. C. Campinho; Alcides Sanches, Oswaldo Queiroz, Sylvio William, Luiz de Souza e Waldemar Alves, pelo Jornal do Commercio F. C.; mandar archivar a reclamação do S. C. Enigma, relativa ao torneio initium em virtude de estar assignado pelo representante do club, quando para os effeitos da lei, qualquer recurso do club ou reclamação deve ser assignado por director; inscrever o Sr. Oswaldo Barreto, pelo Sudan A. C.; inscrever o Sr. Ranulpho dos Santos, pelo Oriente A. C.; cancellar a penalidade do amador Ranulpho dos Santos, em vista do officio do Mavillis F. C.

O encontro Dopolavoro x Selecto S. C.

Proseguindo as suas actividades o Dopolavoro preliará pela primeira vez, com o gremio da rua Mariz e Barros, amanhã, na séde do bairro Serrador. Este encontro reunirá por sem duvida, elementos de destacado valor na raquette, sendo praticadas nessa noite, as regras paulistas de ping-pong. Estão sendo convocados pelo Dopolavoro os seguintes elementos: 4ª turma ás 19.30 horas: Gargaglione, cap., Villardo, Gerbasi e Rafael Busi. A's 20 horas: Isoletti, cap., Luiz Viola, Florentino e Cavallièri. A's 21 horas: Rapuano, cap., José Otto, D'Aragona e Miguel Frias. A's 22 horas: Diegues, cap., Paulon, Lauro Ganime e Theodoro Lopes. Reservas: **Spinelli, Rosas, Bernardi e José Viola.**

Tem novos directores o Fluminense Yacht Club

Foi approvado o projecto de construcção da séde social

Reuniu-se hontem o Conselho Deliberativo do Fluminense Yacht Club. Tratou da eleição de sua directoria e sua commissão fiscal e approvou o projecto de construcção da séde social, sobre os alicerces já fixados nos terrenos da Praia Vermelha.

Foi eleita a seguinte directoria: commodoro, Dr. Arnaldo Guinle (reeleito); 1 vice-commodoro, Dr. Eugenio Richard Junior; 2 vice-commodoro, Dr. Oswaldo da Silva Rego; secretario, Dr. J. Gomes da Cruz (reeleito); 1 thesoureiro, Alexandre J. Braga; 2 thesoureiro, Jorge Bhering de Mattos; commissão fiscal: Dr. Renato Rocha Miranda, Dr. Raymundo Castro Maia, Dr. Octavio Reis, todos reeleitos. Supplentes: Custodio Gonçalves Junior, Eugenio Honold e Carlos Leite Ribeiro (reeleitos).

Vae reunir-se o Conselho Deliberativo do Fluminense

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense, a comparecerem á reunião ordinaria, a realisar-se, em segunda e ultima convocação, no dia 9, ás 21 horas, na séde do club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) — apresentação do relatorio e contas da directoria; b) — eleição do presidente do club e indicação da directoria, na forma do artigo 90 e seus paragraphos dos estatutos; c) — eleição da commissão fiscal; d) — assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

Resultado do encontro Bola Azul x Affonso Cavalcanti

No jogo de ping-pong, realisado hontem entre o infantil do Bola Azul F. C. e o Affonso Cavalcanti F. C., deram-se os seguintes resultados:

3ª turma — Affonso Cavalcanti, 60 x 52; 2ª turma: Affonso Cavalcanti, 100 x 87; 1ª turma: Bolla Azul F. C., 150 x 147.

A futura Segunda Divisão da Amea

Os fundadores não se reuniram

Estava marcada para hontem uma reunião do C. de Fundadores da Amea. Seria discutida a formação da divisão secundaria da entidade.

Essa reunião, porém, não foi realisada, por falta de numero, continuando, assim, sem solução o importante caso, que tambem se prende á constituição das duas séries.

Nestas condições, o torneio só poderá ser iniciado ou a 21 ou a 28.

A ASSEMBLÉA DE HOJE NO ATHENAS CLUB

Approvação de estatutos e eleição

Tomando pelo que o bairro de Itapirú-Rio Comprido tem de melhor na sua sociedade e nos sports, o Athenas Club póde ser considerado uma idéa vencedora. Já a lista de adhesões é numerosa, reinando o maior enthusiasmo e interesse na fundação do novo centro sportivo, cujo programma é o mais louvavel possivel, pela sua finalidade.

Para approvar seus estatutos e eleger a commissão organisadora, realisa o Athenas Club hoje, ás 20 horas, uma nova assembléa geral.

A reunião é á rua Greenhalgh numero 34.

Petronilho na Argentina e o jogo classico dos "center-forwards"

Uma chronica sobre o jogador brasileiro em que se recorda o famoso Friedenreich (El Tigre)

Petronilho violentamente acossado por Nery do team Estudiantes de La Plata num lance de grande sensação no jogo em que o San Lorenzo d'Almagro venceu aquelle famoso team

A actuação do player brasileiro Petronilho de Brito nos campos de football argentino como integrante da equipe do San Lorenzo de Almagro tem dado motivo aos mais expressivos commentarios em torno do soccer praticado pelos mais famosos jogadores do Brasil.

Chantecler, como se cognomina reputado critico argentino de football, assim se expressa pelas columnas de "El Graphico" a respeito da ultima actuação do ex-defensor da turma do Syrio de S. Paulo:

"Por uma circunstancia accidental, era a primeira vez que eu via jogar Petronilho, o unico dos brasileiros que deu resultado ao S. Lorenzo, mas cuja acquisição vale por todos.

— Você ainda não viu Petronilho jogar? — perguntavam-me. E ante a admiração que provocava minha resposta negativa, tinha que explicar a coincidencia de que cada vez que me propunha a assistir um jogo do S. Lorenzo, por um ou outro motivo, Petro não formava no "onze" "santo".

Por uma unica actuação que se aprecie de um jogador, não se podem fazer juizos definitivos contra ou a favor do mesmo, muito menos nesta época em que as "performances" individuaes, como as collectivas, costumam ser tão irregulares. Mas, não vou me escusar nisso para deixar de externar minha opinião sobre o eixo offensivo do S. Lorenzo. Confesso, francamente, que Petro me produziu uma impressão profunda, pois vi reeditar-se nelle as grandes qualidades e estylo de jogo que caracterisaram e fizeram famoso Friedenreich (El Tigre). Como o grande centro avante que honrou o football brasileiro, e como quasi todos os grandes "ases" desse paiz, Petro possue um perfeito dominio da pelota, a qual controla de fórma surprehendente. E' muito habil e certeiro no passe, tem uma noção exacta da finta, e resolve todas as jogadas com rapidez e sem titubear sobre a marcha. Nunca se sabe se após uma esquiva ou uma finta, fará o passe ou atirará ao arco, sem prévia preparação. Marcou, domingo, dois tentos notaveis pela sua concepção; repetiu o jogo com absoluto tino e precisão, esquivou-se com admiravel segurança e velocidade, assim como atirou e passou todas as vezes que foram necessarias.

Em uma palavra, frente ao quadro do Estudiantes de La Plata, Petro ditou uma eloquente lição do que deve ser o perfeito centro avante.

Ouvi dizer que foi essa a sua melhor actuação, envergando as cores do S. Lorenzo, e não faço nenhum esforço para acreditar-o, porque difficilmente, para não dizer impossivel, poderá elle superar um desempenho tão lucido como efficaz."

C. R. Boqueirão do Passeio

O presidente convida a todos os conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria no proximo dia 12 ás 20 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição de cargo vago e interesses sociaes.

A "ALA DA RAQUETTE" DO VASCO

Reune-se hoje, ás 20,30 horas, no estadio do Vasco, a "Ala da Raquette" constituida por elementos da secção de tennis do grande club.

A reunião tem um caracter definitivo, vae assentar um programma de acção positivo e urgente, razão porque, os seus dirigentes convidam os associados do Vasco que desejem cooperar na sua obra de recreio e propaganda do club cruzmaltino.

Um jogo nocturno no campo do Andarahy

Vão defrontar-se os quadros da Casa Prat do Rio e de São Paulo

No campo do Andarahy, no dia 18 vão encontrar-se os quadros da Casa Prat, desta capital e de São Paulo.

Como preliminar, o Mavillis enfrentará o Canto do Rio.

Vergilio Fedrighi actuará a prova principal.

Duas victorias do Andarahy nos certames tennisticos inter-clubs da cidade

No domingo ultimo os tennistas do Andarahy conseguiram dois brilhantes triumphos disputando as provas das tabellas da 1ª e 2ª divisão do Campeonato Inter-Clubs do Rio de Janeiro.

No Andarahy A. C. x S. Christovão A. C., da 1ª divisão, scérie B, venceu a quipe do Andarahy por 5x0, com a seguinte organisação: Nara, Galvão, Lacolla, Martins e Oswaldo Almeida no single.

O encontro da 2ª divisão, série C, entre Andarahy x Olaria, foi vencido ainda pela équipe do Andarahy, por 5x0, composta dos seguintes jogadores: Annibal, Renato, Fukuhara, Claudio e single, Abelardo D. Lobo.